



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS

PROJETO DE REFORMULAÇÃO
DO CURSO DE LETRAS

RIO BRANCO - ACRE
- JANEIRO DE 2007 -

ELABORAÇÃO

1^a Comissão para reformulação, nomeada pela Portaria/Reitoria n° 0824, de 11 de setembro de 2003.

Profa. Dra. Lindinalva Messias do Nascimento Chaves (**Presidente**)

Prof. Dr. João Carlos de Souza Ribeiro (**Relator**)

MEMBROS:

Prof. Dr. Vicente Cruz Cerqueira

Prof. Dra. Simone de Souza Lima

Profa. Dra. Maria do P. Socorro Calixto Marques.

Prof. Ms. Maysa Cristina Dourado Castro

Prof. Ms. Marco Antônio Brandão Lopes

Profa. Esp. Lucília Maria Parra Magalhães

Profa. Esp. Sâmia Maria El-Hassani

2^a Comissão para reformulação, eleita pelo Colegiado de Curso para sanar casos pendentes e “lacunas” indicadas pela Presidente da 1^a Comissão, em carta endereçada à Coordenadora do Curso de Letras, em 16 de fevereiro de 2004.

Profa. Dra. Simone de Souza Lima (**Presidente**)

Prof. Ms. Marco Antônio Brandão Lopes (**Relator**)

MEMBROS:

Prof. Dr. Vicente Cruz Cerqueira

Prof. Esp. Sâmia Maria El-Hassani

Prof. Esp. Maria Celeste Coelho de Farias

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 DADOS GERAIS.....	7
1.1.1 Área de Conhecimento.....	7
1.1.2 Denominação do Curso	7
1.2 VAGAS ANUAIS POR HABILITAÇÃO E POR TURNO.....	8
1.3 DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR TURMA.....	10
1.4 REGIME	10
1.5 DURAÇÃO DO CURSO E TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO	11
1.6 CERTIFICAÇÃO.....	11
1.7 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	11
1.8 COORDENAÇÃO E COLEGIADO DO CURSO.....	12
2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	14
3 AVALIAÇÃO DO CURSO DE LETRAS	18
3.1 AVALIAÇÕES PROPOSTAS	22
3.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	22
3.3 AVALIAÇÃO DO ENSINO.....	23
3.4 A AVALIAÇÃO DO CURSO	24
4 CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS DO CURSO	25
4.1 O PERFIL DO PROFISSIONAL DE LETRAS	26
4.1.1 Em Relação À Literatura	27
4.1.2 Em Relação As Língua Materna E Estrangeira	28

4.2 COMPETENCIAS E HABILIDADES.....	30
5 POLÍTICA DO CURSO.....	32
6 A INDISSOCIABILIDADE: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	33
6.1 O CURSO E SUAS RELAÇÕES COM O CURSO DE LETRAS	35
6.3 A INICIAÇÃO CIENTÍFICA	38
6.4 A EXTENSÃO NO CURSO.....	39
7 A PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	41
7.1 O FLUXO DAS HABILITAÇÕES.....	43
7.1.1 Língua Portuguesa E Respectivas Literaturas	43
7.1.2 Língua Francesa E Respectivas Literaturas.....	47
7.1.3 Língua Inglesa E Respectivas Literaturas	50
7.1.4 Língua Espanhola E Respectivas Literaturas	54
7.2 DETALHAMENTO DO FLUXO DAS HABILITAÇÕES	57
7.2.1 Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas.....	58
7.2.2 Língua Francesa e Respectivas Literaturas.....	63
7.2.3 Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	67
7.2.4 Língua Espanhola e Respectivas Literaturas	72
8 EMENTA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA DAS DISCIPLINAS	78
8.1 ÁREA DE LINGUA PORTUGUESA.....	78
8.1.1 Lingüística e Língua Portuguesa	78
8.1.2 Latim, Linguistica Historica E Filologia Romanica.	86
8.1.3 Lingua Estrangeira Instrumental	88
8.1.4 Optativas da Área de Língua Portuguesa E Lingüística.....	91
8.1.5 Teoria da Literatura E Literaturas de Língua Portuguesa	101
8.1.6 Optativas da Área de Teoria da Literatura E Literaturas Portuguesa	112
8.2 ÁREA DE LINGUA FRANCESA E SUAS RESPECTIVAS LTIERATURAS.....	117
8.2.1 Língua Francesa	117
8.2.2 Literaturas da Língua Francesa.....	124
8.2.3 Optativas da Área de Língua Francesa	127
8.2.4 Optativas de Literaturas da Língua Francesa	128
8.3 LINGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS.....	129
8.3.1 Língua Inglesa	129

8.3.2 Literaturas da Língua Inglesa	135
8.3.3 Optativas de Língua Inglesa	137
8.3.4 Optativas de Literaturas da Língua Inglesa.....	138
8.4 LINGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS.....	139
8.4.1 Língua Espanhola	139
8.4.2 Literaturas de Língua Espanhola	146
8.4.3 Optativas de Língua Espanhola	149
8.4.4 Optativas de Literaturas de Língua Espanhola.....	150
8.5 LINGUISTICA APLICADA, ENSINO/APRENDIZAGEM LINGUA ESTRANGEIRA	
154	
9 O CURRICULO PLENO DO CURSO	156
9.1 A PRÁTICA DE ENSINO	156
9.2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	168
9.3 ATIVIDADES ACADEMICO-CIENTIFICO-CULTURAIS	172
9.3.1 Proposta de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.....	174
9.3.2 Propostas Para Integralização da Carga-Horária (200 Horas) ..	177
9.3.3 Propostas de Atividades Acadêmicas E Práticas - Disciplinas Em	
Outros Cursos.....	178
9.3.4 Certificação	179
9.3.5 Do Gerenciamento das 120 Horas.....	180
10 CORPO DOCENTE DO CURSO.....	181
11 APOIO TECNICO ADMINISTRATIVO.....	184
12 BIBLIOTECA - ACERVO.....	185
13 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS.....	214
13.1 SITUAÇÃO ATUAL.....	214
13.2 SITUAÇÃO IDEAL (PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA)	215
13.2 ACESSO À INTERNET E A LABORATÓRIOS	216
13.3 EQUIPAMENTOS AUDIO-VISUAIS	216
14 JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE TÉCNICA E SOCIAL DO CURSO	218

1 INTRODUÇÃO

O presente documento contém proposta de reformulação do Curso de Letras a ser implantada a partir do 1º semestre letivo de 2005.

Surge como fruto das discussões e reflexões dos docentes do Departamento de Letras que, há muito, ansiavam por uma readequação da grade curricular vigente aos novos tempos, mas também em atendimento às exigências da nova Lei de Diretrizes e Bases e expedientes legais.

Destarte, a partir do estatuto legal e da necessidade da reformulação, propriamente dita, o novo curso, em sua missão, deve formar profissionais competentes e conscientes para atuar, mais especificamente no ensino de línguas e literatura, assim como participar na formação de profissionais de outras áreas, de modo a contribuir para a melhoria da educação, através de aulas de qualidade, apoiadas em pesquisa e extensão relevantes para os conteúdos abordados.

O Curso de Letras, em sua visão abrangente, deverá produzir conhecimentos para favorecer a mudança da academia, a transformação da sociedade e a consequente construção da cidadania, tornando-se referência para os estudos lingüísticos e literários da Amazônia, através do oferecimento de cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutorado, facilitando maior acesso aos programas de qualificação; para tanto deverá apresentar programas de pesquisa consolidados, contar com quadro de pessoal qualificado, titulado e estável, com uma produção

científica reconhecida, com infra-estrutura ágil e eficiente, informatizada, utilizando os recursos de rede, de modo a ampliar intercâmbios com outras instituições.

Cabe ressaltar que a meta prioritária para os próximos cinco anos é o fortalecimento da linha *mater* do Departamento de Letras – Amazônia em linguagens, através de ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão.

Em última análise, o curso de Letras, através de sua reformulação estrutural, deverá atender à demanda moderna, que é a de oferecer um curso de qualidade, visando à formação de um profissional pleno e consciente de seu papel enquanto formador de opinião e agente crítico no processo ensino – aprendizagem.

1.1 DADOS GERAIS

1.1.1 Área de Conhecimento

Ciências Humanas e Sociais.

1.1.2 Denominação do Curso

GRADUAÇÃO EM LETRAS - Licenciatura em Letras, com as seguintes habilitações: Português, Francês, Inglês, Espanhol.

1.2 VAGAS ANUAIS POR HABILITAÇÃO E POR TURNO

Hoje, o Curso de Letras oferece 120 (cento e vinte) vagas iniciais, distribuídas como descrito no quadro abaixo:

HABILITAÇÃO	TURNO	VAGAS INICIAIS
INGLÊS	VESPERTINO	20
FRANCÊS	VESPERTINO	20
ESPAÑOL / PORTUGUÊS	NOTURNO	40
PORTUGUÊS	VESPERTINO	40
TOTAL DE VAGAS OFERTADAS		120

No momento de início da implantação desta proposta, o Curso de Letras terá já uma mudança significativa de vagas, como se pode ver no quadro abaixo:

HABILITAÇÃO	TURNO	VAGAS INICIAIS
INGLÊS	VESPERTINO	25
FRANCÊS	VESPERTINO	25
ESPAÑOL	NOTURNO	25
PORTUGUÊS	VESPERTINO	40
PORTUGUÊS	NOTURNO	40
TOTAL DE VAGAS OFERTADAS		155

Como se vê, a implementação da proposta já garante um aumento de 35 (trinta e cinco) vagas iniciais oferecidas no Curso de Letras.

A presente proposta prevê alteração nesse quadro com a implantação gradual de todas as habilitações do curso em dois turnos: vespertino e noturno, diferente do que ocorre hoje. Inicialmente, serão implementadas as habilitações Francês e Inglês, no turno vespertino; Espanhol no turno noturno e a habilitação Português, nos turnos vespertino e noturno. Isso criará possibilidade do curso, condicionado à existência de vagas, oferecer ao aluno a oportunidade de fazer

dupla licenciatura (duas habilitações), devendo, nesse caso, o aluno cursar obrigatoriamente a Língua Portuguesa e uma língua estrangeira (Espanhol Francês ou Inglês).

O aluno deverá ser instruído que a opção por licenciatura dupla fica condicionada ao seu interesse e a disponibilidade de horários (deverá ser cursada possivelmente tarde e noite, haja vista o tempo máximo de integralização do curso), não ficando obrigada a Coordenação a oferecer disciplinas em turno específico para garantir a sua conclusão. Na verdade, a Coordenação estará obrigada apenas a oferecer as disciplinas de cada uma das habilitações, nos horários em que elas são ofertadas.

Será permitida a matrícula simultânea do aluno em apenas duas das habilitações oferecidas no Curso de Letras.

O fato de o aluno ter se matriculado em duas habilitações não o exime da responsabilidade de concluir o curso no prazo máximo de integralização descrito nos itens seguintes desta proposta, a contar da data de seu ingresso na UFAC mediante matrícula inicial.

A implementação total da proposta ficará condicionada ao oferecimento, pela Instituição, das condições adequadas de funcionamento (estrutura física, material e pessoal). Será necessário, especialmente, um número maior de salas de aula e a contratação de professores.

Espera-se que, num prazo máximo de quatro anos, todas as habilitações passem a funcionar em dois períodos letivos, o que representará o oferecimento de um número bem significativo de vaga, quase o dobro de vagas oferecidas atualmente, a saber:

HABILITAÇÃO	TURNO	VAGAS INICIAIS
INGLÊS	VESPERTINO	25

ESPAÑOL	VESPERTINO	25
FRANCÊS	VESPERTINO	25
INGLÊS	NOTURNO	25
FRANCÊS	NOTURNO	25
ESPAÑOL	NOTURNO	25
PORTUGUÊS	VESPERTINO	40
PORTUGUÊS	NOTURNO	40
TOTAL DE VAGAS OFERTADAS		230

A implantação ficará condicionada à existência da infra-estrutura já anunciada e à necessidade e à procura da comunidade.

1.3 DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR TURMA

Turmas de 50 alunos em aulas teóricas e 25 alunos em aulas práticas.

1.4 REGIME

O curso continua oferecendo o atual regime por créditos. Semestral - por créditos - presencial.

1.5 DURAÇÃO DO CURSO E TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO

A duração do curso é de 4 anos (oito semestres letivos), com um prazo mínimo de sete semestres (3,5 anos) e um prazo máximo de 14 semestres (7 anos) para integralização da carga horária, mesmo nos casos de licenciatura dupla.

1.6 CERTIFICAÇÃO

O diploma do aluno será expedido pela PROGRAD/DERCA, após o ato formal de colação de grau.

No caso do aluno ter concluído a licenciatura única, no diploma constará a habilitação por ele concluída.

Se o aluno optou por habilitação dupla (condicionada à existência de vaga e deferimento pelo Colegiado de Curso), no Diploma estará impressa normalmente a habilitação para qual foi aprovado no vestibular e, no verso, constará o apostilamento na outra habilitação pela qual optou.

1.7 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso funciona no Campus Universitário, BR 364, km 04.

1.8 COORDENAÇÃO E COLEGIADO DO CURSO

O curso tem sua gestão determinada pelo Regimento Geral da UFAC:

Art. 45 - Cada Curso de Graduação ou Pós-Graduação *stricto sensu* da Universidade será orientado didático-pedagogicamente por um Colegiado de Curso.

Art. 46 - Cada Colegiado será integrado por:

I - Tantos docentes representantes de cada Departamento, quantos sejam os grupos de 300 horas de disciplinas daqueles Departamentos, integrantes do Currículo do Curso.

II - Representantes do corpo discente na proporção e de conformidade com a legislação vigente.

§ 1º - Os docentes a que se refere o inciso I e seus suplentes serão de qualquer classe da carreira do magistério, escolhidos em eleição direta da Assembléia Departamental, com mandato de um ano, podendo haver recondução.

§ 2º - Quando o Departamento concorrer com o número de horas inferior a 300, será representado por um só docente.

§ 3º - Os representantes do corpo discente e seus suplentes serão indicados pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, podendo haver uma recondução.

Art. 47 - Quando determinado Colegiado de Curso não alcançar o mínimo de seis membros, será integrado até este limite por docentes que ministram disciplinas do Departamento de maior densidade de ofertas para esse curso.

.....

Art. 49 - Cada Colegiado de Curso terá um Coordenador e um suplente, designados de conformidade com a legislação vigente.

§ 1º - O Colegiado de Curso deverá ser coordenado por docente possuidor de formação específica do curso.

§ 2º - Nas faltas e impedimentos do Coordenador de Curso, esta função será exercida pelo suplente.

Em conformidade com o que rezam as normas descritas, hoje o Colegiado de Curso é presidido pela Professora **Sâmia Maria Pontes El-Hassani**, do Departamento de Letras, graduada em Língua Espanhola pela Universidade Federal do Acre (UFAC). O regime de trabalho da referida professora é Dedição Exclusiva.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

A licenciatura plena em Letras, de qualquer universidade brasileira, deve prever o ensino da prática de leitura e de produção textual nas áreas de literatura e línguas vernáculas, além do supervisionado. Dessa maneira, seria possível consolidar de modo efetivo a formação do professor de língua portuguesa e de línguas estrangeiras para o exercício do magistério na educação básica. Essa perspectiva da formação do professor está alicerçada nas orientações legais emanadas do Ministério de Educação que propõe a reformulação dos atuais cursos de licenciatura.

O curso de Letras da Universidade Federal do Acre vem tentando seguir o compasso dessa perspectiva, incentivando a capacitação de seu corpo docente, definindo linhas de pesquisa que tenham as linguagens representativas do universo cultural da Amazônia, promovendo atividades de extensão centradas na prática de leitura de textos, apresentados em diferentes suportes, gêneros, estilos e variantes lingüísticas, e organizando um currículo que privilegia conhecimentos e saberes, necessários à prática da escrita e da leitura do processo semiótico gerador dessas linguagens e de seus resultados.

No entanto, para acompanhar as orientações básicas dos novos PCNs, as quais se pautam no “caráter sócio-interacionista da linguagem verbal”, cujo

apontamento metodológico vislumbra a verificação do saber lingüístico do aluno, do referencial cultural que o envolve, além de outros saberes advindos de sua realidade, nosso curso falha em alguns aspectos, tais como: ausência de interdisciplinaridade, pouca flexibilização dos conteúdos e metodologias, práticas desvinculadas da interação, formalização de conteúdos. Em vista disso, a prática pedagógica do curso de Letras não contempla o eixo linguagem, ação em interação em todas as áreas de conhecimento da licenciatura, como indicam as novas diretrizes para a formação dos professores dessa área específica.

Para superar esta lacuna em nosso Curso, é necessário manter um diálogo permanente entre disciplinas, conteúdos significativos, práticas interacionistas, flexibilização metodológica estabelecendo vínculo entre teoria e prática, forma e conteúdo, ensino, pesquisa e extensão.

Considerando o referencial amazônico, cujas comunidades são fortemente caracterizadas pela oralidade e pela pluralidade lingüística - apenas no Acre, há o registro de quatorze nações indígenas e três troncos lingüísticos - e, consequentemente, as manifestações artísticas, inclusive aquelas tradicionalmente representadas pela escrita, como a literatura, passam pela esfera oral e performática.

O estudo da linguagem, ação e interação com o referencial local torna-se urgente e necessário para que possamos efetivar e estreitar de fato os laços com a sociedade. Nesse sentido, o curso de Letras da Universidade Federal do Acre apresentaria um perfil de formação de professor também relacionado com seu universo.

O estudo dos cânones universais, tanto lingüísticos como literários, deve estruturar-se no curso em uma linha de trabalho que dialogue com nossa referência cultural. Desse modo, o aluno compreenderá as relações estéticas e lingüísticas envolvidas nas representações de linguagem de diferentes gêneros e estilos formadores da literatura universal. Nesse sentido, o curso estaráplainando o

terreno para “o aprimoramento intelectual e ético do aluno, além de seu desenvolvimento autônomo” , como aponta o parecer do CNE, que destaca a formação ética, estética e política na e pela língua, vista como formadora de valores sociais e culturais.

Ressaltamos que as áreas de Literatura e Língua Portuguesa vêm desenvolvendo pesquisas que elegem a temática amazônica, além de algumas iniciativas de professores de línguas estrangeiras que desenvolvem trabalhos também voltados ao estudo da linguagem que representa o universo amazônico. No entanto, ainda não há um planejamento metodológico que articule todas essas ações no sentido de garantir um suporte teórico e prático para alimentar as atividades de ensino e extensão. Tal situação também se observa no tocante à ausência de pesquisa relacionada às línguas das comunidades locais (rural, urbana, indígena e outras manifestações de línguas). O que não se justifica, tendo em vista a diversidade lingüística e proximidade com as comunidades locais. Incluir estudos sócio e etnolingüísticos deverá constituir-se numa meta a ser concretizada, sob o risco de nos colocarmos na contramão da história da educação brasileira de nossos tempos, uma vez que um dos eixos norteadores dessa educação preconiza a sócio-interação, a inclusão, a valorização da pluralidade cultural como elementos no processo de construção da autonomia e no exercício da cidadania.

Para materializar essas ações, além do que já se realiza como pesquisa e extensão, deve-se acrescentar no planejamento do trabalho científico e cultural, atividades voltadas para três outros eixos: línguas indígenas e outras línguas, análise do discurso e as diversas poéticas, e os discursos da oralidade. Quanto ao ensino, principalmente no tocante à articulação das diversas disciplinas específicas e demais centros de interesse na formação dos professores da área de Letras, deve-se observar os seguintes eixos, conforme consigna o artigo 11 da Resolução/ 01 de 2002 do CNE:

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA					
Prática de ensino e supervisionado					
FORMAÇÃO ESPECÍFICA					
		Estudos Literários		Estudos Lingüísticos	
		Leitura	Produção	Leitura	
Projetos de prática		História origem, evolução, periodização, cronologia	Textos Literários	- Linguagem verbal - abordagem discursiva (sócio-histórico).	
		Poética estilo, forma, gênero, valor		- Gêneros do discurso - tipos de texto - características formais.	
Seminários		Discurso ideologia, realidade, ficcionalidade, cultura, história, intertextualidade	Textos não-literários (resumo, resenha, ensaio, artigo, monografia)	- Concepções de gramática e ensino da língua.	
		Teoria nacionalidade, identidade,		- Estrutura Gramatical (gramática) - gênero do discurso.	
Projetos de pesquisa		Recepção crítica, leituras, diálogos textuais		- tipos de texto - ensino de língua.	
		Comparativismo Literaturas Nacionais		- Linguagem e sociedade (ideologia e subjetividade)	
Projetos de extensão				- Linguagem escrita x linguagem oral. (características, situação de produção, subjetividade, autoria)	
				- Fundamentos de escrita (leitura e produção)	
Publicações				- Variação lingüística e identidade / diversidade lingüístico-cultural.	
				- Usos da linguagem.	
				- História da Língua - situações de produção do discurso.	
				Linguagem verbal e as outras formas de linguagem humana.	

3 AVALIAÇÃO DO CURSO DE LETRAS

O que expomos a seguir não se trata de concepção final sobre avaliação, mas uma proposta primeira frente às necessidades do Curso de Letras. Para tanto, a análise e propostas que integram esse projeto, partem de três problemas que, atualmente, são relativos à avaliação no Curso de Letras e visam além da abertura de um debate na Comunidade Acadêmica, também explicitar a nossa preocupação com o processo avaliativo. O primeiro desses problemas é a avaliação ministrada pelo MEC, na qual obteve-se nota aquém da desejada por todos; segundo, a deficiência de instrução dos alunos que ingressam no Curso e a competência que se espera dos mesmos quando profissionais da Educação; e, terceiro, os recursos impetrados pelos alunos ao final dos semestres letivos, quando reprovados em disciplinas do Curso.

Avaliação é tema difícil, uma vez que envolve relações complexas entre sujeitos e saberes, portanto, este documento não tem caráter de definição ou ponto final sobre a avaliação do Curso de Letras. É pretensão o seu contrário, que seja ponto de partida para discussões mais amplas e amiúdes sobre o tema e sua relevância. Em vários momentos do nosso discurso, algumas questões e opiniões serão reiteradas, o que faz com que o texto fique redundante, porém, isso se dá pela necessidade de clarear não só aquilo que pretendemos, mas, o que não deve acontecer com o processo de avaliação.

Ao pensarmos os problemas acima citados, a inter-relação entre os mesmos e a relação com as diretrizes curriculares, ou seja, com os pressupostos teórico - metodológicos do Curso, chegamos à conclusão da necessidade em adotarmos critérios de avaliação comuns a todas as componentes curriculares que compõem o Curso de Letras.

A proposta de critérios de avaliação comuns a todas as disciplinas do Curso não significa tornar a avaliação um controle sobre a opção teórico-metodológica pelos professores. Antes, pensamos ser essa uma forma de salvaguardar essa opção de interpretações e conclusões equivocadas. A Universidade deve se constituir em local de produção de conhecimentos o tanto quanto nos possibilitam as relações entre as singularidades dos sujeitos e saberes que a constroem e é a liberdade de cátedra que torna possível a criação intelectual. Assim, essa proposta não tem caráter de controle sobre a prática dos professores, através de avaliações estanques, que possam vir a se constituírem em amarras ao livre pensar e agir de educadores e educandos.

Essa proposta não pretende, nem pode, ter o caráter de constrangimento em relação à prática do professor. No entanto, sempre com respeito à cátedra, é necessário pontuar objetivos do curso e da avaliação, visando à melhoria dos mesmos e a própria defesa do professor no seu intento de responsabilidade em relação à Instituição e ao futuro dos discentes como profissionais da Educação. É preciso que fique claro que a avaliação não é excludente, visto que nosso discente hoje, será docente amanhã. E docente mal formado excluirá seus alunos do direito aos saberes formais exigidos pela sociedade.

Se o Curso de Letras se propõe a formar o professor de Língua e Literatura para atuar nas redes de ensino Fundamental e Médio, essa formação, necessariamente deverá ser acompanhada por um processo de avaliação, no qual o professor, aluno e coordenação do curso deverão apresentar um diagnóstico de atuação, aprendizagem e acompanhamento das atividades desenvolvidas durante o curso de graduação.

A avaliação que propomos, neste contexto, embora parte de critérios, estes não se encerram em si mesmos e devem se constituir em momentos de reflexão. Mais que critérios avaliativos, têm a pretensão de discussão sobre nossa responsabilidade frente às necessidades humanas e materiais do Curso de Letras. Concordemos ou não com os métodos avaliativos, verdade é que cada vez mais estamos expostos a exames de avaliação, incluindo provas e produtividade de alunos, professores e respectivas áreas dentro das Universidades.

Ao propormos critérios de avaliação comuns a todas as disciplinas do Curso de Letras, não nos eximimos da discussão sobre os métodos e pertinência dos sistemas de avaliação. Este documento não está finalizando a discussão, posto que ela está muito além disso. O processo avaliativo está intrinsecamente relacionado ao processo ensino/aprendizagem, tanto quanto este se relaciona a uma realidade local tanto da Instituição quanto do Universo regional na qual está inserida, ou seja, os recursos materiais, as especificidades de cada componente curricular e diferenças de formação de todos os sujeitos envolvidos, sejam eles do corpo docente ou discente. Porém, ao mesmo tempo em que se fala na necessidade de uma educação voltada para os saberes construídos no cotidiano, para a realidade local e, portanto, em autonomia curricular, o que pressupõe autonomia nas avaliações desde o exame de ingresso dos alunos na Universidade, o vestibular, somos submetidos a avaliações externas. Portanto, se assim é, nossa opção pelos critérios avaliativos expostos a seguir, se dá frente à urgência em estarmos preparados para as avaliações internas e externas nessa Instituição e também no sentido de preparamos os educandos para suprirem a defasagem educacional, fruto de uma política educacional dos ensinos fundamental e médio de qualidade que não os prepara para a Universidade.

Pensamos que através da avaliação dos projetos desenvolvidos por cada disciplina do Curso de Letras possamos solicitar melhorias através da aquisição de recursos tanto humanos quanto materiais com o intento de respaldar nosso trabalho e liberdade de opção sobre as diretrizes para o Currículo do Curso de Letras e melhorar sua avaliação no exame ministrado pelo MEC (Ministério de Educação e Cultura).

É nosso objetivo que educandos saibam e se preparem para o que a Universidade e a sociedade esperam dos mesmos e, findo o Curso, não saíam com a falsa idéia de que estão preparados para exercerem sua profissão. Também, evitamos os recursos impetrados por alunos quando não aprovados ao final dos períodos, com alegações de ignorância quanto ao proposto pelos cursos ou outras de cunho pessoal.

A manifestação dos alunos é salutar e providencial, contudo, devem ser uma prática cotidiana sobre o processo de ensino e aprendizagem através de uma opção teórico-metodológica e não tão somente, ao final dos períodos somente sobre as avaliações finais quando não conseguem aprovação. Nesses momentos, a reflexão sobre tema tão importante acaba por se tornar, no calor da hora, um campo de atitudes e elucubrações particulares adquirindo um viés passional que em nada contribui para o debate racional e objetivo. Portanto, quando da ciência dos objetivos do Curso, o discente deverá dirimir alguns conceitos cristalizados sobre o papel do avaliador no ensino, uma vez que essa função está sempre associada a uma situação incômoda, aterrorizante e ao ato de excluir o aluno do processo de aprendizagem. Embora o processo de avaliação seja sempre incômodo, ele se faz necessário a fim de que, não somente o aluno ofereça um diagnóstico sobre o grau de sua aprendizagem, como também sobre a metodologia da prática adotada pelo corpo docente. O aluno torna-se co-responsável pelo processo ensino/aprendizagem, devendo buscar os instrumentais necessários na superação de suas deficiências e na busca da aquisição do conhecimento.

Durante o Curso é necessário que fique claro que as avaliações estão intrinsecamente relacionadas com a proposta teórico-metodológica e consequentemente com o processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, é fundamental que estejam objetivamente expostas nos programas dos Cursos.

Inicialmente, a Coordenação do Curso orientará os alunos calouros quanto ao papel da avaliação no ensino, ainda na primeira semana do curso. Nesse compasso, a Coordenação do Curso terá instrumentos para avaliar os cursos, professores e alunos e atentar para o progresso e qualidade do ensino a que se propõe. A avaliação das metodologias de ensino/aprendizagem deve seguir parâmetros propostos pelos professores, de forma tal que a mesma tenha como único objetivo a adequação às necessidades de reformulação do curso e formas de levar o aluno ao entendimento do processo de avaliação. Se avaliações têm como principal objetivo diagnosticar o processo ensino/aprendizagem, portanto, se transformam em auto-avaliação para alunos, professores do Curso.

Nesse sentido, serão apresentadas algumas propostas de avaliação para que os professores efetivem, obrigatoriamente, durante seus cursos a fim de que o grupo apresente relatórios indicadores dos sinais da aprendizagem, de seu papel em sala de aula, da mudança de metodologia como forma de assegurar a qualidade e aprendizagem dos assuntos transmitidos, avaliando para dar novas chances ao aluno, uma vez que a avaliação pressupõe a garantia de aprendizado.

3.1 AVALIAÇÕES PROPOSTAS

Estas não excluem outras avaliações, no entanto, são as que subsidiarão a avaliação do Curso de Letras e quando houver discrepância entre as notas dos alunos nas várias componentes curriculares que compõem o Curso.

3.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Todos os planos de cursos de disciplinas deverão apresentar no mínimo três alternativas de avaliação durante o curso, as quais devem possibilitar a pesquisa, a elaboração, a argumentação, fundamentação e a participação do aluno na engrenagem da aprendizagem.

Na área de Teoria e Literatura a apresentação de seminários, provas e resenhas deverá integrar a avaliação de todas as disciplinas. Nesse processo, o aluno terá a oportunidade de pesquisar para apresentar os seminários, conhecer o conteúdo que se passa e ser capaz de dissertar em um espaço de tempo determinado (prova);

Nas disciplinas de Língua, o aluno será submetido obrigatoriamente a testes orais, escritos e trabalhos práticos que deverão ser acompanhados pelo professor nas

horas de aula e fora da sala. Posteriormente, esses trabalhos deverão ser apresentados em sala e/ou atividades de pesquisa;

Resumo das Orientações de Práticas de avaliação:

- Leitura de textos teóricos e práticos e igualmente produção de textos teóricos (introdução com revisão bibliográfica) e críticos (resenhas, artigos, etc.).
- Leitura de textos dos diversos gêneros e estilos literários e produção de textos críticos (resenhas, ensaios, artigos, etc.).
- Estudo de textos em prosa e verso e produção de texto (relatórios técnicos, comunicações, ensaios, artigos, resenhas, resumos) com aplicação das diversas correntes de abordagem textual.
- Leitura de textos de história literária, de crônicas, cartas, poemas, sermões, e outros e produção de textos críticos (resenhas, ensaios, artigos) e informativos (resumos descritivos, narrativos).

As áreas de conhecimento reunir-se-ão para elaborar um exame geral (obrigatório), com questões abertas e fechadas que os alunos deverão prestar anualmente, a fim de que a Coordenação trace um perfil do processo de aprendizagem e possa intervir, caso a engrenagem não esteja satisfatória;

3.3 AVALIAÇÃO DO ENSINO

Na metade e no final do curso, cada aluno fará, anonimamente, uma avaliação escrita, com questões objetivas, apontando deficiências e propostas argumentadas sobre possíveis mudanças na metodologia de aulas, bem como sobre as avaliações desenvolvidas nas disciplinas de cada professor, e entregará à Coordenação para avaliação do colegiado.

O Colegiado reunir-se-á quando do envio das avaliações, com o objetivo de tomar conhecimento das questões enviadas à Coordenação e discutir se as mesmas procedem e exigem, de fato, adequação. A resposta às possíveis reivindicações será encaminhada ao corpo discente pelos seus representantes.

3.4 A AVALIAÇÃO DO CURSO

Ao final do semestre, a Universidade proporcionará um espaço exclusivo para apresentação de Seminário do Curso, quando professores e alunos da Instituição e convidados de outras apresentarão seus projetos e resultados das práticas desenvolvidas.

Como já dito antes, as avaliações têm o caráter de avaliar o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido durante o curso. Portanto, a partir dos resultados obtidos com as avaliações feitas por educadores e educandos e com a apresentação do seminário proposto acima, o colegiado fará, então, o diagnóstico do curso, apontando os possíveis entraves, os quais impossibilitaram o alcance dos objetivos propostos e a necessidade de reformulações nos programas das disciplinas.

4 CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS DO CURSO

A concepção do curso de Letras como algo que reconhece, acima de tudo, a importância da língua como produto da cultura humana, deve, também, contemplar o universo da linguagem. Desse modo, a primeira deverá ser devidamente pesquisada e estudada a fim de ser utilizada com perfeição. Por outra via, a segunda deve complementar a compreensão daquela pelo viés filosófico. Portanto, é por meio da língua-linguagem que toda herança cultural é transmitida; o seu conhecimento é essencial para que o ser humano tenha uma percepção mais apurada da realidade.

A finalidade do curso é fornecer uma sólida formação de caráter cultural e humanístico ao indivíduo para que ele construa uma visão crítica da língua e tenha uma apropriada percepção histórico-social da evolução através dos estudos literários.

O objetivo do curso de Letras não é outro senão habilitar professores em língua materna/estrangeira e literaturas de língua portuguesa/estrangeira para o ensino fundamental e médio. Desse modo, caberá a esse profissional atuar de maneira inovadora, consciente e dinâmica no ensino de línguas e da literatura vernácula, e em outras áreas tais como revisão de textos, crítica literária, difusão de arte e cultura, etc.

Nesta diretriz, o curso de Letras deve proporcionar ao futuro professor de língua portuguesa/estrangeira uma formação humanística sedimentada para que aquele possa ter uma atuação criteriosa e crítica diante do contexto educacional brasileiro.

Vale ressaltar que o profissional em tela deve ser dotado das técnicas e habilidades indispensáveis ao processo ensino/aprendizagem, bem como ser consciente da importância do ensino da língua pátria, da relevância da literatura vernácula como suporte daquela e, por fim, da relevância da língua estrangeira.

Em última análise, o profissional deve estar sensibilizado para o valor do ensino da literatura que possibilite a apreensão do universo artístico, em sua totalidade, bem como os aspectos intelectuais, históricos e sociais no contexto de diferentes culturas.

4.1 O PERFIL DO PROFISSIONAL DE LETRAS

Um conjunto de atitudes e características deve ser estimulado e desenvolvido no futuro profissional, a partir das seguintes metas propostas:

- Raciocínio abstrato e capacidade de expressão verbal e escrita,
- capacidade de bom uso da linguagem e facilidade para operacionalizar idéias.
- Capacidade de argumentação e reflexão,
- interesse por questões sociais e por atividades literárias,

criatividade, clareza, objetividade, sociabilidade e desembaraço.

4.1.1 Em Relação À Literatura

Orientando-nos pelos Pareceres do CNE/CES/2001 e 1.363/2001, inicialmente apresentamos o perfil dos alunos que o Curso de Letras da Universidade Federal do Acre ao longo dos últimos anos. Em geral, o aluno ingresso no curso tem apresentado dificuldades de leitura e interpretação de texto e, consequentemente, dificuldades na organização do texto escrito. Como a base do ensino de Literatura é o conhecimento de diferentes clássicos em diversos gêneros literários, entendendo esse processo de descoberta como inferências de relações intertextuais, e a produção de texto como resultado dessas relações, o grupo de professores encontra dificuldades em desenvolver suas atividades, posto que o aluno não processa os aspectos interpretativos que lhes são solicitados. Paradoxalmente, esse aluno foi formado por um egresso de nosso Curso. Logo, o problema volta para nossa prática pedagógica.

O ensino de Literatura vislumbra competências e habilidades que traduzem os diferentes valores culturais em linguagens diversas presentes na vida social do aluno. Para tanto, a prática pedagógica dos professores deve promover um diálogo efetivo, do qual nasça uma consciência crítica em relação às diferentes manifestações textuais, culturais do processo ensino-aprendizagem que auxiliem na visão de mundo.

Dessa maneira, a dissociação da realidade acadêmica com a escola e com a vida social dos alunos, apresentada anteriormente pode ser amenizada com essa nova prática. É importante dizer que esses princípios postulados pelas novas diretrizes curriculares nacionais vêm sendo realizados através de iniciativas isoladas de alguns profissionais, no entanto sem o acompanhamento da coordenação do curso, via um projeto pedagógico como propõe o artigo 1º das DCN. A existência de tal projeto possibilitará uma cultura de avaliação sistemática das práticas dos professores e da aprendizagem dos alunos, garantindo tomadas de decisão em relação a todo o processo de ensino-aprendizagem, além de assegurar a interação entre ensino, pesquisa e extensão durante a realização dos cursos.

O perfil do aluno egresso do curso de letras no tocante à literatura deverá abranger os seguintes aspectos:

- Domínio das esferas do ato de leitura e de recepção de textos, valorizando aspectos estéticos, sócio-culturais e históricos;
- Reconhecimento da língua portuguesa, através de textos literários, como geradora de significações e integradora de visões do mundo e de identidades;
- Estabelecimento de diálogos entre criações literárias de línguas diferentes produzidas em épocas e espaços diversos;
- Estabelecimento de diálogos entre a literatura e diferentes criações artísticas, reconhecendo as especificidades de linguagens de cada uma e o eixo comum de produção estética;

Identificação e apreciação de criações literárias de seu contexto social, ressaltando os valores positivos para a construção de identidades.

4.1.2 Em Relação As Língua Materna E Estrangeira

O egresso do curso de língua materna e língua estrangeira, respectivamente, tendo em vista a multiplicidade de atividades que exerce ou poderá exercer em suas atividades profissionais, deve demonstrar capacidade de articular a expressão lingüística e literária com os sistemas de referência em relação aos quais os recursos expressivos da linguagem se tornam significativos. Assim, além de ser capaz de fazer uso da linguagem oral ou escrita, também deverá estar habilitado a desempenhar o papel de mediador na construção da proficiência lingüística de

outras pessoas. Para tanto, o perfil do graduado em língua materna e língua estrangeira incluirá, entre outros aspectos:

- Domínio de habilidades de expressão oral e escrita em língua portuguesa e estrangeira.
- Domínio de habilidades de produção e compreensão de diferentes gêneros e tipos de textos, nas mais diversas situações de interação verbal, quer na modalidade oral, que na modalidade escrita.
- Capacidade de analisar e compreender diferentes discursos e a materialidade lingüística que dá forma a eles.
- Domínio teórico e descritivo dos componentes da língua, em todos os seus níveis (fonológico, morfossintático, léxico e semântico).
- Domínio das diversas noções de gramática e (re)conhecimento das variedades lingüísticas existentes, bem como dos vários níveis e registros de linguagem.
- Capacidade de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e funcionamento das línguas.
- Capacidade de compreender os fatos da língua e suas relações com as culturas, bem como de conduzir investigações de língua e linguagem, através da análise de diferentes teorias, bem como a aplicação das mesmas a problemas de ensino e aprendizagem da língua.
- Domínio ativo e crítico de um repertório representativo da literatura da língua.
- Domínio do conhecimento histórico e teórico necessário para refletir sobre as condições sobre as quais a escrita se torna literatura.

Capacidade de desenvolver nos alunos uma consciência de que outros povos utilizam diferentes línguas para realizar as operações de linguagem que os falantes da língua portuguesa realizam, sublinhando a inexistência de superioridade de povos com bases nas diferenças lingüísticas, bem como afirmando a língua como elemento da cultura de um povo;

4.2 COMPETENCIAS E HABILIDADES

O resultado do processo de aprendizagem é a formação de um profissional que, além da base específica consolidada, está apto a atuar de forma interdisciplinar, em áreas afins. Há, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se na multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

O egresso do curso de Letras da UFAC está, ainda, compromissado com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho.

Finalmente, o curso de Letras tem ampliado, sobremaneira, o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

O curso de Letras da UFAC é ministrado de maneira a contribuir para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências:

- Domínio do uso da língua portuguesa e/ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e de produção de textos;
- Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- Exercício profissional atualizado, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- Percepção de diferentes contextos interculturais;
- Construção de uma prática pedagógica embasada na realidade;
- Percepção da importância do papel social da escola.

O ensino-aprendizagem de literatura, no curso de Letras, deverá ensejar a instituição das seguintes competências:

- Selecionar textos literários de diferentes gêneros e formas estéticas, apreciando os aspectos expressivos da criação e possibilitando instrumental para o reconhecimento de novas produções literárias;
- Organizar o ensino de uma prática pedagógica embasada na realidade;
- Percepção da importância de literatura por uma metodologia de projetos;
- Produzir textos de criação e teóricos para publicação em revistas especializadas.

Em última análise, podemos dizer que o profissional de Letras, de qualquer habilitação, deve ter:

- Capacidade de analisar, utilizar e de elaborar material didático para cursos de nível fundamental e médio;
- Capacidade de desenvolver pesquisa, focalizando ensino e aprendizagem de língua materna e língua estrangeira, bem como de suas respectivas literaturas;

Capacidade de promover fórum de debates e seminários para atualização e troca de experiências de ensino e pesquisa de língua materna e língua estrangeira, bem como de suas respectivas literaturas.

O profissional de Letras, de uma das habilitações de língua estrangeira, deve, ainda, dar provas de grau de competência avançado na expressão oral e escrita na língua estrangeira.

5 POLÍTICA DO CURSO

Curso de Letras tem como política fundamental a formação de um profissional que, além do domínio da língua materna, da língua estrangeira, bem como das respectivas literaturas, seja dotado de senso crítico que o habilite para pensar a realidade objetiva, na qual está inserido como agente crítico.

Nesta diretriz, o referido profissional deve atuar como orientador no processo - ensino aprendizagem, privilegiando, na relação aluno - professor, as diversas experiências que permeiam o cotidiano do discente e do docente, em última análise, como substância a ser incorporada na realidade da transmissão do saber, objetivo final de qualquer curso.

A formação de um corpo discente que mobilize a comunidade, em sua forma geral, para a transformação dos valores que culminem para a melhoria do bem estar de todos é tarefa do profissional em tela, cuja política deve primar pela capacidade de reorganizar o status quo em sua universalidade, quer seja na língua materna e/ou na língua estrangeira.

6 A INDISSOCIABILIDADE: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A concepção de um curso universitário, desde a elaboração de suas bases filosóficas até à sua aplicabilidade como instrumento de socialização e reduplicação do saber, em última análise, deve, contemplar o universo triádico compreendido pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão.

Neste sentido, é salutar a elaboração de um pensamento unívoco cuja atuação seja determinada pela indissociabilidade do saber enquanto organismo mutável, a despeito da problemática que a reflexão impõe, como ponto axial, a priori, e como manutenção da identidade e do perfil que caracterizarão, concomitantemente, o curso pretendido, em um plano primário, e o aluno ideal, em um plano secundário, a posteriori.

A prática, desse modo, constitui-se no modus procedenti que agenciará o processo no qual o ensino, a pesquisa e a extensão figurarão, de forma igualitária, a fim de construirão o edifício teórico compreendido pela aprendizagem. O ensino se consolida no aporte técnico, através do fomento da pesquisa enquanto instrumental para multiplicar as facetas do saber originário, fundador, e seus desdobramentos, quer sejam de ordem epistemológica, quer sejam de ordem metodológica. A extensão, por seu turno, concentra as práticas do ensino e da pesquisa, respectivamente, para dissipar o saber como canal plural, para outras searas, cujo atributo fundamental é, de forma inconteste, o dialogismo entre o

saber institucionalizado e a necessidade da comunidade de ser partícipe da célula mater que cria, elabora, organiza e dispõe o conhecimento como um todo, e que se denomina Universidade.

Do ensino, pode-se afirmar, peremptoriamente, que a busca e o despertamento para o exercício efetivo da pesquisa são condições indeléveis para a adequação do profissional de Letras à realidade objetiva na qual aquele experiencia enquanto agente transformador no / do Real. O fomento da prática da pesquisa, além de ser um dever do docente do curso, é, também, uma das vias implícitas do saber para a construção de um especialista da área referida para ser, em última instância, um guardião do curso em tela, em todos os seus níveis, da graduação à pós-graduação.

Da pesquisa, depreende-se que a formação de pesquisadores é de suma importância para a garantia do pensamento que determina, direciona e estabelece a função do curso de Letras no rol das ciências classificadas pelo Humanismo. A pesquisa, como associada direta do ensino, portanto, advoga o princípio da sustentabilidade daquele, cuja prática é marcada pela especialidade que ultrapassa as fronteiras limitantes da academia, em análise parcial. A prática da pesquisa, no curso de Letras legitima o saber como renovação; e, como tópico avançado, imprime o caráter basilar do curso em tela, que é o da singularidade atestada pelo universo da Linguagem: orgânica, mutável e, sobretudo, viva.

Da extensão, cumpre salientar que o ensino e a pesquisa, conjugados em módulo comum, devem concorrer para a solidificação do saber referido como ponte para atingir outros espaços não determinados pelo ambiente acadêmico. Insere-se neste tópico o compromisso do curso de Letras e de seu respectivo profissional com a realidade circundante e externa à universidade. Qual seja: a inserção social, tema emergente na prática pedagógica hodierna, e que deve compor o exercício da extensão, cuja existência, em última análise, deve ser respaldada pela permanência do ensino e da pesquisa, corpos substanciais para o empreendimento contínuo da extensão no âmbito da universidade.

6.1 O CURSO E SUAS RELAÇÕES COM O CURSO DE LETRAS

As ações previstas pelo Departamento de Letras (DL) - graduação, pós-graduação e pesquisa - auxiliam sobremaneira na mudança de postura do Curso de Letras, bem como possibilita a relação deste curso com outros de áreas afins, que já existem (como o de Comunicação Social), ou serão criados, de graduação ou pós-graduação.

O DL deseja incrementar a criação de novos cursos em nível de graduação e pós-graduação:

- GRADUAÇÃO - Considerando o que prescreve a Lei de diretrizes e Bases da Educação nacional, no que concerne à formação de professores, o Departamento de Letras propõe a **Curso de Licenciatura em Artes**.
- PÓS-GRADUAÇÃO - Dada a necessidade que se impõe ao DL, no que se refere à qualificação dos docentes, esta unidade deverá, no período coberto por este plano, implementar ações que levem à implantação de um programa de pós-graduação - *strictu sensu* - em níveis de mestrado e doutorado. Inicialmente, o DL recorrerá à modalidade possível, qual seja o mestrado interinstitucional (ver a nomenclatura atual), possibilitando a implantação de um mestrado e doutorado, em parceria com a Universidade do Estado de São Paulo - UNESP- Araraquara, no programa de Lingüística e Língua Portuguesa. Após a conclusão do primeiro grupo, o DL deverá, ainda contando com o apoio da UNESP - Araraquara, caminhar em direção a um programa institucional de pós-graduação; seguindo os passos iniciados no convênio com a instituição paulista.

O DL deverá, ainda, consolidar os cursos de pós-graduação Lato sensu já existentes (**Literatura Comparada, Teoria da Literatura, Língua Portuguesa**,

Língua Portuguesa e Ensino, Literatura Infantil, Lingüística: Leitura e Produção Textual), tornando-os permanentes e estendendo-os aos municípios acreanos.

Essas ações se reverterão, com certeza, tanto na melhoria dos profissionais de Letras em Atuação na Educação Básica, como na preparação de novos profissionais para atender o Ensino Superior no Estado (a própria UFAC).

6.2 A PESQUISA E O CURSO DE LETRAS

O curso de Letras deve estar sempre sintonizado com as pesquisas realizadas na UFAC, em especial pelo Departamento de Letras, que estejam em consonância com os eixos do curso descritos nos itens anteriores: formação pedagógica, estudos literários e estudos lingüísticos.

Em especial, o curso se envolverá diretamente no desenvolvimento de pesquisas que abrangem o universo da Linguagem como tópico gerador dos mais variados caminhos para a promulgação do conhecimento ideal, na prática objetiva da pesquisa, seja pelo viés lingüístico, seja pelo viés literário.

A pesquisa no curso de Letras estabiliza o saber da área como prática reflexiva, questionante, problemática e desveladora das realidades que constroem a verdade da área compreendida pela Linguagem como universo em constante movimento. Tendo como instrumental fundamental, que é a Língua, a pesquisa norteia o profissional para a elucidação e a elaboração doutros conceitos que coexistam com as definições consagradas por um cânon modelar e em constante transformação, dada a natureza simbiótica do possível objeto de estudo em uma pesquisa específica, na área supracitada.

A prática da pesquisa, portanto, além de ampliar o criticismo do profissional de Letras, em atuação, deve impor a tarefa do pensamento como forma de rever postulados já definidos para adequar-se à dinamicidade do objeto a ser investigado, que se apresenta, fenomenologicamente, na realidade como um elemento em mutação constante, não estático e portador de verdades múltiplas sobre a natureza da realidade na qual aquele é detectado, considerado e analisado, segundo os parâmetros exigidos pela tarefa científica.

O universo da Linguagem permite a elaboração de novos estatutos para romperem com a tradição estabelecida ou para servirem como complementação do saber já constituído. A pesquisa, pautada por uma visão teórica, por um lado, e crítica, por outro lado, deverá, como meta principal, espelhar a realidade, em sua forma genuína, para reproduzir o conhecimento que advirá da experiência do pesquisador em relação ao seu objeto de estudo, e a capacidade dialógica com a realidade complexa que envolve todos os fenômenos previsíveis e não previsíveis pela lente do cientista da área de Letras.

Em termos práticos, o curso de Letras (professores e alunos) estará em sintonia ações de pesquisa do Departamento de Letras que estão voltadas para:

1 - Fortalecer os grupos de pesquisa existentes e incentivar a criação de outros. Os grupos já existentes, devidamente aprovados pela Assembléia Departamental e cadastrados na Pró-Reitoria de Graduação são os seguintes:

- a) Amazônia: os vários olhares;
- b) Centro de Dialectologia do Acre - CEDAC;
- c) Grupo de Estudos Lingüísticos do Acre;
- d) Grupo Amazônico de Estudos da Linguagem.

2 - Articular os projetos de pesquisa às atividades de ensino e extensão.

3 - Garantir a divulgação da produção científica e artística do Departamento, através de veículos especializados - a Revista *MUIRAQUITÃ*, revista do Departamento de Letras.

4 - Fortalecer os selos editoriais do Departamento (*Amazônia em linguagens - Ensaios* e *Amazônia em linguagens - Ficção*), através de publicações que contemplam diferentes projetos de pesquisa e contribuam com todos os níveis de ensino.

6.3 A INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A iniciação científica, no curso de Letras, caracteriza-se pela possibilidade do discente no ingresso efetivo no universo da pesquisa, propriamente dita. Os projetos de pesquisa, em turno inicial, modulam a prática do ensino intrinsecamente conjugada com a pesquisa pretendida no curso, nas áreas específicas do saber. Compete à iniciação científica a conscientização do discente sobre a função da universidade como organismo que ordena e coordena o saber enquanto produto da ciência, considerada, em turno medial, como exercício do pensamento cujo objetivo é a realidade para além das fronteiras do ambiente acadêmico.

Cultivar no corpo discente a possibilidade para a tarefa da pesquisa como integração do saber teórico associado ao saber da prática é condição sine qua non para a construção de uma realidade pedagógica que reconheça e viabilize o espaço universitário como celeiro de estudiosos, pensadores, pesquisadores e cientistas da área de Letras cuja função social não se atém apenas ao circuito das salas de aula. Ao contrário: a produção de conhecimento, através da iniciação científica, mantém renovada a interação da realidade objetiva - o mundo sob o véu da Linguagem - com a realidade subjetiva da qual o Homem é parte essencial e, portanto, agenciador ímpar para a elaboração das sentenças de verdades que perfazem o Real em sua magnitude de expressão.

Em turno final, vale ressaltar que a iniciação científica constitui-se na escala inaugural para que corpo discente e corpo docente vislumbrem, através da prática da pesquisa, a realidade do objeto a ser investigado, suas especificidades e sua devida correspondência para a manutenção e elaboração de um saber que não se pauta pela conclusividade, mas, antes pela abertura renovada e construtivista de sua proposta basilar. Este exercício cristaliza, sobremodo, a união de forças para o diálogo, para aredisposição do conhecimento e socialização do saber elevado ao

nível da informação que, em última análise, deve ser transmitida para aqueles que se interessarem pela matéria em foco.

6.4 A EXTENSÃO NO CURSO

A extensão no curso de Letras configura-se como o desdobramento do processo ensino - aprendizagem transportada para os limites afins da universidade enquanto organismo dialógico com a realidade local da qual aquela é parte integrante. Modelar e complementadora do ensino e da pesquisa, a conjugação da prática da extensão como o saber transmitido aos discentes, na universidade, é reformulado, em sua forma crítica e avaliativa, através da pesquisa institucional, fortalece a construção e a reduplicação do saber para além das fronteiras da universidade como centro de formação do conhecimento e suas respectivas aplicabilidade e representatividade no status quo vigente e em constante transformação.

O saber produzido no interior da universidade, como fruto direto dos resultados alcançados pela prática docente e pela pesquisa legítima, deve servir como base legal para levar o conhecimento a um público heterogêneo que disponha a matéria científica para a sua efetiva absorção na realidade objetiva. Desse modo, a extensão solidifica, em sua imanência, a prática do exercício do ensino como divisão multíplice do saber e o monitoramento na realidade do conhecimento como serviço de alcance social na comunidade na qual a universidade está inserida geográfica e culturalmente.

A extensão, em análise final, assegura, para o curso de Letras, o espaço necessário para a prática dialógica na realidade na qual o referido curso está configurado como representante dos estudos balizados pela Linguagem. Outrossim, a validade do saber do curso de Letras se torna peça fundamental para a constante reflexão sobre a prática daquele e sua importância como área de saber que interage com outros saberes distintos nas áreas humanas, sociais e afins.

O Departamento de Letras deseja consolidar os programas existentes, estabelecendo como prioridade os programas institucionalizados que articulem, numa visão inter e transdisciplinar, ações oriundas de pesquisas também institucionalizadas, de modo a interferir nas diferentes redes de ensino, buscando definir o perfil definido na visão do Departamento.

7 A PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Letras considera como ponto de partida para a elaboração de uma proposta curricular o perfil do cidadão e do profissional moderno, de quem se espera competência questionadora, reconstrutiva, como pré-requisito de formação do sujeito histórico capaz de inovar, mas, sobretudo, de humanizar a inovação (DEMO: 1998, p. 55).

A definição desse perfil desencadeia a seleção, organização, a seqüenciação e a articulação das disciplinas do curso e a construção das ementas que refletem a contribuição de cada componente curricular em função do esforço para atingir essa formação explicitada. Para Demo:

“A Universidade poderia confirmar papel imprescindível e gerador frente ao desenvolvimento humano, desde que se fizesse o signo exemplar da formação da competência, indicando a gestação do cidadão capaz de intervir eticamente na sociedade e na economia, tendo como alavanca instrumental crucial o conhecimento inovador.”

O conhecimento é concebido, portanto, como a fonte principal das mudanças mais significativas do mundo moderno e, nesse sentido, a IES deve assumir o processo de reconstrução do conhecimento como preocupação central de seu trabalho acadêmico.

Esse direcionamento acadêmico do Curso pautou todo o processo de elaboração do currículo do curso de Letras, além da documentação legal.

A estrutura curricular, assim, está organizada e prevê os seguintes componentes:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, de acordo com o perfil de cada habilitação, bem como as estabelecidas pelo curso. Essas disciplinas deverão ser cursadas obrigatoriamente pelos aluno, não sendo facultado a ele nenhuma possibilidade de escolha.

DISCIPLINAS OPTATIVAS - Disciplinas a serem escolhidas pela Coordenação, em consonância com a necessidade do curso ou dos alunos, e oferecidas aos alunos. Neste caso, é possibilitado ao aluno escolher, entre as disciplinas optativas oferecidas, a que ele deseja cursar.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES - são atividades complementares à formação acadêmica, em atividades ou disciplinas não abrangidas pelo currículo do curso, possibilitando a participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa e extensão e outras atividades em sua área de formação, desde que devidamente certificadas. O cumprimento destas atividades se dá através da participação em semanas de estudos; seminários; congressos; palestras; projetos de extensão; projetos de pesquisa; monitorias acadêmicas; não-obrigatório; outras atividades definidas pelo Colegiado de Curso.

PRÁTICAS DE ENSINO - As práticas de ensino são espaços na formação do aluno destinados para a relação teoria-prática, considerados os aspectos relativos à formação pedagógica e ao objeto específico de cada curso. É o momento inicial de contato do formando com as áreas de atuação profissional no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a séries e Ensino Médio.

SUPERVISIONADO - Atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho.

Letras: Português e literaturas da língua portuguesa

COMPONENTE	CARGA-HORÁRIA
Disciplinas Obrigatórias	2.355
Disciplinas Optativas	180
Prática de Ensino	405
Supervisionado	405
Atividades Científico-Culturais	210
TOTAL	3.555

Letras: Língua Estrangeira e literaturas da língua Estrangeira

COMPONENTE	CARGA-HORÁRIA
Disciplinas Obrigatórias	2.370
Disciplinas Optativas	180
Prática de Ensino	405
Supervisionado	405
Atividades Científico-Culturais	210
TOTAL	3.570

7.1 O FLUXO DAS HABILITAÇÕES

7.1.1 Língua Portuguesa E Respectivas Literaturas

CÓDIGO	1º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA PORTUGUESA I	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA I	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS	45	3-0-0
LE	PANORAMA DA LITERATURA PORTUGUESA	60	4-0-0
LE	LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL I	60	2-1-0
LE	LÍNGUA FRANCESA INSTRUMENTAL I	60	2-1-0
LE	LÍNGUA ESPANHOLA INSTRUMENTAL I	60	2-1-0
ED	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	60	4-0-0
SUB TOTAL		330	
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA PORTUGUESA I	90	0-3-0
TOTAL		420	

CÓDIGO	2º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA PORTUGUESA II	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA II	45	3-0-0
LE	PANORAMA DA LITERATURA BRASILEIRA	60	4-0-0
ED	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO DE ENSINO	60	4-0-0
LE	LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL II	60	2-1-0
LE	LÍNGUA FRANCESA INSTRUMENTAL II	60	2-1-0
LE	LÍNGUA ESPANHOLA INSTRUMENTAL II	60	2-1-0
LE	LEITURA E ESCRITA I	60	4-0-0
SUB TOTAL		345	
LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA PORTUGUESA II	90	0-3-0
TOTAL		435	

CÓDIGO	3º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA PORTUGUESA III	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA III	45	3-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA I	60	4-0-0
ED	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	2-1-0
LE	LITERATURA PORTUGUESA I	45	3-0-0
LE	LEITURA E ESCRITA II	60	4-0-0
LE	SUB TOTAL	330	
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA PORTUGUESA III	90	0-3-0
TOTAL		420	

CÓDIGO	4° SEMESTRE	C.HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA PORTUGUESA IV	60	4-0-0
LE	POÉTICA I	45	3-0-0
LE	LINGUÍSTICA IV	45	3-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA II	60	4-0-0
ED	DIDÁTICA APLICADA	75	3-1-0
LE	LINGUÍSTICA APLIC. E FORM. DE PROF. DE LÍNGUA MATERNA	45	3-0-0
	SUB TOTAL	330	
LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA PORTUGUESA IV	135	1-4-0
	TOTAL	465	

CÓDIGO	5° SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA PORTUGUESA V	60	4-0-0
LE	POÉTICA II	45	3-0-0
LE	A FICÇÃO BRASILEIRA MODERNA (POESIA)	45	3-0-0
ED	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DA ESCOLA	60	2-1-0
LE	LÍNGUA LATINA I	45	3-0-0
LE	LITERATURA PORTUGUESA II	45	3-0-0
	SUB TOTAL	300	
LE	SUPERVISIONADO I	90	0-0-2
	TOTAL	390	

CÓDIGO	6° SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LINGUÍSTICA HISTÓRICA E ROMÂNICA	45	3-0-0
LE	LÍNGUA LATINA II	45	3-0-0
LE	LITERATURA INFANTO-JUVENIL E ENSINO I	45	3-0-0
LE	LABORATÓRIO DE GRAMÁT. P/O ENSINO FUND. E MÉDIO	45	3-0-0
LE	LITERATURA BRASILEIRA MODERNA – PROSA	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À ANÁLISE DO DISCURSO	60	4-0-0
	SUB TOTAL	285	
LE	SUPERVISIONADO II	90	0-0-2
	TOTAL	375	

CÓDIGO	7° SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	FILOGOGIA ROMÂNICA	45	3-0-0
LE	LITERATURA INFANTO JUVENIL E ENSINO II	45	3-0-0
ED	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	4-0-0
LE	FUNDAMENTOS DA CULTURA LITERÁRIA BRASILEIRA	45	3-0-0
LE	PERSPECTIVAS DA LITERATURA BRAS. CONTEMPORÂNEA	45	3-0-0

ED	PROFISSÃO DOCENTE	60	4-0-0
LE	OPTATIVA (1)	45	3-0-0
	SUB TOTAL	345	
LE	SUPERVISIONADO III	90	0-0-2
	TOTAL	435	

CÓDIGO	8º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LITERATURA E LEITURA	45	3-0-0
LE	SEMINÁRIO DE L. PORTUGUESA /LINGUÍSTICA	45	1-2-0
LE	SEMINÁRIO DE LITERATURA	45	1-2-0
LE	OPTATIVA (2)	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (3)	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (4)	45	3-0-0
	SUB TOTAL	270	
LE	SUPERVISIONADO IV	135	0-0-3
	TOTAL	405	

CÓDIGO	OPTATIVAS PORTUGUÊS	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LEXCOLOGIA E LEXCOGRAFIA	45	3-0-0
LE	MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	45	3-0-0
LE	O PORTUGUÊS NO BRASIL I	45	3-0-0
LE	O PORTUGUÊS NO BRASIL II	45	3-0-0
LE	DIALECTOLOGIA BRASILEIRA I	45	3-0-0
LE	DIALECTOLOGIA BRASILEIRA II	45	3-0-0
LE	ESTILISTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA	45	3-0-0
LE	OFICINA LITERÁRIA	45	3-0-0
LE	LINGÜÍSTICA V	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À SEMIÓTICA	45	3-0-0
LE	FILOSOFIA DA LINGUAGEM	45	3-0-0
LE	ESTUDOS DO LETRAMENTO	45	3-0-0
LE	TEXTO E DISCURSO	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL I	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL II	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO BILINGÜE	45	3-0-0
LE	EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	45	3-0-0
LE	LITERATURA DA AMAZÔNIA	45	3-0-0
LE	LITERATURA ACREANA I	45	3-0-0
LE	LITERATURA ACREANA II	45	3-0-0

LE	LITERATURA E MEIO AMBIENTE	45	3-0-0
LE	LEITURAS ORIENTADAS	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL I	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL II	45	3-0-0
LE	LITERATURA COMPARADA	45	3-0-0
LE	LITERATURA E ORALIDADE	45	3-0-0
LE	LITERATURA E DIFERENÇA	45	3-0-0

RESUMO GERAL	C. HORÁRIA
DISCIPLINAS	2.535
INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA	405
SUPERVISIONADO	405
ATIVIDADES CIENTÍFICO-CULTURAIS	210
TOTAL GERAL	3.555

7.1.2 Língua Francesa e Respectivas Literaturas

CÓDIGO	1º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA FRANCESA I	75	3-1-0
LE	LÍNGUA PORTUGUESA I	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA I	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS	45	3-0-0
LE	PANORAMA DA LITERATURA PORTUGUESA E BRASILEIRA	45	3-0-0
ED	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	60	4-0-0
	SUB TOTAL	330	
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA FRANCESA I	90	0-3-0
	TOTAL	420	

CÓDIGO	2º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA FRANCESA II	75	3-1-0
LE	LÍNGUA PORTUGUESA II	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA II	45	3-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA I	60	4-0-0

ED	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO DE ENSINO	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO BÁSICA EM LÍNGUA FRANCESA	45	1-1-0
	SUB TOTAL	345	
LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA FRANCESA II	90	0-3-0
	TOTAL	435	

CÓDIGO	3º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA FRANCESA III	75	3-1-0
LE	PANORAMA DA LITERATURA FRANCESA	45	3-0-0
LE	LINGÜÍSTICA III	45	3-0-0
LE	FONÉTICA CORRETIVA DO FRANCÊS	45	1-1-0
ED	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	2-1-0
	SUB TOTAL	270	
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA FRANCESA III	90	0-3-0
	TOTAL	360	

CÓDIGO	4º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA FRANCESA IV	75	3-1-0
LE	LINGÜÍSTICA APLIC AO ENSINO DA LGUA ESTRANGEIRA	45	3-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA II	60	4-0-0
ED	DIDÁTICA APLICADA	75	4-1-0
LE	LÍNGUA LATINA I	45	3-0-0
	SUB TOTAL	300	
LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA FRANCESA IV	135	1-4-0
	TOTAL	435	

CÓDIGO	5º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA FRANCESA V	75	3-1-0
LE	REDAÇÃO EM LÍNGUA FRANCESA I	45	1-1-0
LE	LITERATURA FRANCESA I	60	4-0-0
LE	LÍNGUA LATINA II	45	3-0-0
LE	FONOLOGIA DA LÍNGUA FRANCESAS	60	4-0-0
ED	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DA ESCOLA	60	2-1-0
	SUB TOTAL	345	
LE	SUPERVISIONADO I	90	0-0-2
	TOTAL	435	

CÓDIGO	6º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LINGUA FRANCESAS VI	75	3-1-0
LE	LITERATURA FRANCESA II	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO INTERMEDIÁRIA EM FRANCÊS	60	0-2-0

LE	CULTURA DA LÍNGUA FRANCESA	45	3-0-0
LE	SEMINÁRIO DE LITERATURA FRANCESA	45	3-0-0
LE	REDAÇÃO EM LÍNGUA FRANCESA II	60	2-1-0
	SUB TOTAL	345	
LE	SUPERVISIONADO II	90	0-0-2
	TOTAL	435	

CÓDIGO	7º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA FRANCESA VII	90	3-1-0
LE	LITERATURA FRANCESA III	60	4-0-0
ED	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	4-0-0
LE	OPTATIVA (1)	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (2)	45	3-0-0
DE	PROFISSÃO DOCENTE	60	4-0-0
	SUB TOTAL	360	
LE	SUPERVISIONADO III	90	0-0-2
	TOTAL	450	

CÓDIGO	8º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LITERATURA FRANCESA IV	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO AVANÇADA EM FRANCÊS	60	0-2-0
LE	SEMINÁRIO DE LITERATURA EM LÍNGUA FRANCESA II	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (3)	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (4)	45	3-0-0
	SUB TOTAL	255	
LE	SUPERVISIONADO IV	135	0-0-3
	TOTAL	390	

CÓDIGO	OPTATIVAS FRANCÊS	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA FRANCESA VIII	45	3-0-0
LE	LÍNGUA FRANCESA IX	45	3-0-0
LE	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA FRANCESA II	45	3-0-0
LE	TÓPICOS DE POESIA EM LITERATURAS DE LINGUA FRANCESAS	45	3-0-0
LE	TÓPICOS DE TEATRO EM LITERATURAS DE LINGUA FRANCESAS	45	3-0-0
LE	TÓPICOS DE ROMANCE EM LITERATURAS DE LINGUA FRANCESAS	45	3-0-0
LE	ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA I	45	3-0-0
LE	ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA II	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA	45	3-0-0
LE	LINGÜÍSTICA V	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À SEMIÓTICA	45	3-0-0

LE	LITERATURA E DIFERENÇA	45	3-0-0
LE	FILOSOFIA DA LINGUAGEM	45	3-0-0
LE	ESTUDOS DO LETRAMENTO	45	3-0-0
LE	TEXTO E DISCURSO	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL I	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL II	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO BILÍNGÜE	45	3-0-0
LE	EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	45	3-0-0
LE	LITERATURA DA AMAZÔNIA	45	3-0-0
LE	LITERATURA ACREANA I	45	3-0-0
LE	LITERATURA ACREANA II	45	3-0-0
LE	LITERATURA E MEIO AMBIENTE	45	3-0-0
LE	LEITURAS ORIENTADAS	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL I	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL II	45	3-0-0
LE	LITERATURA COMPARADA	45	3-0-0
LE	LITERATURA E ORALIDADE	45	3-0-0
LE	LITERATURA E DIFERENÇA	45	3-0-0

RESUMO GERAL	C. HORÁRIA
DISCIPLINAS	2.550
INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA	405
SUPERVISIONADO	405
ATIVIDADES CIENTÍFICO-CULTURAIS	210
TOTAL GERAL	3.570

7.1.3 Língua Inglesa e Respectivas Literaturas

CÓDIGO	1º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA INGLESA I	75	3-1-0
LE	LÍNGUA PORTUGUESA I	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA I	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS	45	3-0-0
LE	PANORAMA DA LITERATURA PORTUGUESA E BRASILEIRA	45	3-0-0

ED	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	60	4-0-0
	SUB TOTAL	330	
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA DO INGLÊS I	90	0-3-0
	TOTAL	420	

CÓDIGO	2º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA INGLESA II	75	3-1-0
LE	LÍNGUA PORTUGUESA II	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA II	45	3-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA I	60	4-0-0
ED	ORGANIZAÇÃO DA EDUC. E LEGISLAÇÃO DE ENSINO	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO BÁSICA EM INGLÊS	45	1-1-0
	SUB TOTAL	345	
LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA INGLESA II	90	0-3-0
	TOTAL	435	

CÓDIGO	3º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA INGLESA III	75	3-1-0
LE	PANORAMA DA LITERATURA INGLESA	45	3-0-0
LE	LINGUÍSTICA III	45	3-0-0
ED	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	2-1-0
LE	FONÉTICA CORRETIVA DO INGLÊS	45	1-1-0
	SUB TOTAL	270	
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA INGLESA III	90	
	TOTAL	360	

CÓDIGO	4º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA INGLESA IV	75	3-1-0
LE	LINGUÍST. APLIC. AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA	45	3-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA II	60	4-0-0
ED	DIDÁTICA APLICADA	75	4-1-0
LE	LÍNGUA LATINA I	45	3-0-0
	SUB TOTAL	300	
LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA INGLESA IV	135	0-3-0
	TOTAL	435	

CÓDIGO	5º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA INGLESA V	75	3-1-0

LE	REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I	45	1-1-0
LE	LITERATURA INGLESA I	60	4-0-0
LE	LÍNGUA LATINA II	45	3-0-0
LE	FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA	60	4-0-0
ED	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DE ESCOLA	60	4-0-0
	SUB TOTAL	345	
LE	SUPERVISIONADO I	90	0-0-2
	TOTAL	405	

CÓDIGO	6° SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA INGLESA VI	75	3-1-0
LE	LITERATURA INGLESA II	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO INTERMEDIÁRIA EM INGLÊS	60	0-2-0
LE	CULTURA DA LÍNGUA INGLESA	45	3-0-0
LE	SEMINÁRIO DE LITERATURA INGLESA	45	3-0-0
LE	REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II	60	2-1-0
	SUB TOTAL	345	
LE	SUPERVISIONADO II	90	0-0-2
	TOTAL	435	

CÓDIGO	7° SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA INGLESA VII	90	2-2-0
LE	LITERATURA NORTE-AMERICANA I	60	4-0-0
ED	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	4-0-0
ED	PROFISSÃO DOSCENTE	60	4-0-0
LE	OPTATIVA (1)	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (2)	45	3-0-0
	SUB TOTAL	360	
LE	SUPERVISIONADO III	90	0-0-2
	TOTAL	450	

CÓDIGO	8° SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LITERATURA NORTE-AMERICANA II	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO AVANÇADA EM INGLÊS	60	0-2-0
LE	SEMINÁRIO DE LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (3)	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (4)	45	3-0-0
	SUB TOTAL	255	
LE	SUPERVISIONADO IV	135	0-0-3
	TOTAL	390	

CÓDIGO	OPTATIVAS INGLÊS	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA INGLESA VIII	45	3-0-0
LE	LÍNGUA INGLESA IX	45	3-0-0
LE	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA II	45	3-0-0
LE	A OBRA SHAKESPERIANA	45	3-0-0
LE	TÓPICOS DE POESIA EM LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	45	3-0-0
LE	TÓPICOS DE TEATRO EM LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	45	3-0-0
LE	TÓPICOS DE ROMANCE EM LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	45	3-0-0
LE	ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA I	45	3-0-0
LE	ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA II	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA	45	3-0-0
LE	LINGÜÍSTICA V	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À SEMIÓTICA	45	3-0-0
LE	LITERATURA E DIFERENÇA	45	3-0-0
LE	FILOSOFIA DA LINGUAGEM	45	3-0-0
LE	ESTUDOS DO LETRAMENTO	45	3-0-0
LE	TEXTO E DISCURSO	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL I	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL II	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO BILÍNGÜE	45	3-0-0
LE	EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	45	3-0-0
LE	LITERATURA DA AMAZÔNIA	45	3-0-0
LE	LITERATURA ACREANA I	45	3-0-0
LE	LITERATURA ACREANA II	45	3-0-0
LE	LITERATURA E MEIO AMBIENTE	45	3-0-0
LE	LEITURAS ORIENTADAS	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL I	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL II	45	3-0-0
LE	LITERATURA COMPARADA	45	3-0-0
LE	LITERATURA E ORALIDADE	45	3-0-0

RESUMO GERAL	C. HORÁRIA
DISCIPLINAS	2.550
INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA	405

SUPERVISIONADO	405
ATIVIDADES CIENTÍFICO-CULTURAIS	210
TOTAL GERAL	3.570

7.1.4 Língua Espanhola e Respectivas Literaturas

CÓDIGO	1° SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA ESPANHOLA I	75	3-1-0
LE	LÍNGUA PORTUGUESA I	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA I	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS	45	3-0-0
LE	PANORAMA DA LITERATURA PORTUGUESA E BRASILEIRA	45	3-0-0
ED	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	60	4-0-0
SUB TOTAL		330	
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA ESPANHOLA I	90	0-3-0
TOTAL		420	

CÓDIGO	2° SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA ESPANHOLA II	75	3-1-0
LE	LÍNGUA PORTUGUESA II	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA II	45	3-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA I	60	4-0-0
ED	ORGANIZAÇÃO DA EDUC. E LEGISLAÇÃO DE ENSINO	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO BÁSICA EM LÍNGUA ESPANHOLA	45	1-1-0
SUB TOTAL		345	
LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA ESPANHOLA II	90	0-3-0
TOTAL		435	

CÓDIGO	3° SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA ESPANHOLA III	75	3-1-0
LE	LINGÜÍSTICA III	45	3-0-0
ED	PANORAMA DAS LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA	45	3-0-0
LE	FONÉTICA CORRETIVA DO ESPANHOL	45	1-1-0
ED	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	2-1-0
SUB TOTAL		270	
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA ESPANHOLA III	90	0-3-0

	TOTAL	360	
--	--------------	------------	--

CÓDIGO	4º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA ESPANHOLA IV	75	3-1-0
LE	LINGÜÍSTICA APLIC. AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA	45	3-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA II	60	4-0-0
ED	DIDÁTICA APLICADA	75	4-1-0
LE	LÍNGUA LATINA I	45	3-0-0
	SUB TOTAL	300	
LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LÍNGUA ESPANHOLA IV	135	1-4-0
	TOTAL	435	

CÓDIGO	5º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA ESPANHOLA V	75	3-1-0
LE	REDAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA I	45	1-1-0
LE	LITERATURA ESPANHOLA I	60	4-0-0
LE	LÍNGUA LATINA II	45	3-0-0
LE	FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA	60	4-0-0
ED	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DE ESCOLA	60	2-1-0
	SUB TOTAL	345	
LE	SUPERVISIONADO I	90	0-0-2
	TOTAL	435	

CÓDIGO	6º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA ESPANHOLA VI	75	3-1-0
LE	LITERATURA ESPANHOLA II	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO INTERMEDIÁRIA EM ESPANHOL	60	0-2-0
LE	CULTURA DA LÍNGUA ESPANHOLA	45	3-0-0
LE	SEMINÁRIO DE LITERATURA ESPANHOLA	45	3-0-0
LE	REDAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA II	60	2-1-0
	SUB TOTAL	345	
LE	SUPERVISIONADO II	90	0-0-2
	TOTAL	435	

CÓDIGO	7º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA ESPANHOLA VII	90	2-2-0
LE	LITERATURA HISPANO-AMERICANA I	60	4-0-0
ED	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	4-0-0
ED	PROFISSÃO DOCENTE	60	4-0-0

LE	OPTATIVA (1)	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (2)	45	3-0-0
	SUB TOTAL	360	
LE	SUPERVISIONADO III	90	0-0-2
	TOTAL	450	

CÓDIGO	8º SEMESTRE	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LITERATURA HISPANO-AMERICANA II	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO AVANÇADA EM ESPANHOL	60	0-2-0
LE	SEMINÁRIO DE LITERATURA HISPANO-AMERICANA	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (3)	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (4)	45	3-0-0
	SUB TOTAL	255	
LE	SUPERVISIONADO IV	135	0-0-3
	TOTAL	390	

CÓDIGO	OPTATIVAS ESPANHOL	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
LE	LÍNGUA ESPANHOLA VIII	45	3-0-0
LE	LÍNGUA ESPANHOLA IX	45	3-0-0
LE	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA II	45	3-0-0
LE	A OBRA SHAKESPERIANA	45	3-0-0
LE	SEMANTICA DA LÍNGUA ESPANHOLA	45	3-0-0
LE	MORFO-SINTAXE DO ESPANHOL	45	3-0-0
LE	PRODUÇÃO TEXTUAL	45	3-0-0
LE	ESPAÑOL COMERCIAL	45	3-0-0
LE	LITERATURA ESPANHOLA III	45	3-0-0
LE	LITERATURA ESPANHOLA IV	45	3-0-0
LE	LITERATURA ESPANHOLA V	45	3-0-0
LE	LITERATURA ESPANO-AMERICANA III	45	3-0-0
LE	LITERATURA ESPANO-AMERICANA IV	45	3-0-0
LE	LITERATURA ESPANO-AMERICANA V	45	3-0-0
LE	ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA I	45	3-0-0
LE	ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA II	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA	45	3-0-0
LE	LINGÜÍSTICA V	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À SEMIÓTICA	45	3-0-0
LE	LITERATURA E DIFERENÇA	45	3-0-0
LE	FILOSOFIA DA LINGUAGEM	45	3-0-0

LE	ESTUDOS DO LETRAMENTO	45	3-0-0
LE	TEXTO E DISCURSO	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL II	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO BILÍNGÜE	45	3-0-0
LE	EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	45	3-0-0
LE	LITERATURA DA AMAZÔNIA	45	3-0-0
LE	LITERATURA ACREANA I	45	3-0-0
LE	LITERATURA ACREANA II	45	3-0-0
LE	LITERATURA E MEIO AMBIENTE	45	3-0-0
LE	LEITURAS ORIENTADAS	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL I	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL II	45	3-0-0
LE	LITERATURA COMPARADA	45	3-0-0
LE	LITERATURA E ORALIDADE	45	3-0-0

RESUMO GERAL	C. HORÁRIA
DISCIPLINAS	2.550
INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA	405
SUPERVISIONADO	405
ATIVIDADES CIENTÍFICO-CULTURAIS	210
TOTAL GERAL	3.570

7.2 DETALHAMENTO DO FLUXO DAS HABILITAÇÕES

A seguir é apresentado o detalhamento do fluxo das habilidades, contendo os pré-requisitos e a distribuição dos créditos.

7.2.1 Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas

1º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA PORTUGUESA I Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA I Pré-requisito: Não tem	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS Pré-requisito: Não tem	45	3-0-0
LE	PANORAMA DA LITERATURA PORTUGUESA Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
LE	LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL I Pré-requisito: Não tem	60	2-1-0
LE	LÍNGUA FRANCESA INSTRUMENTAL I Pré-requisito: Não tem	60	2-1-0
LE	LÍNGUA ESPANHOLA INSTRUMENTAL I Pré-requisito: Não tem	60	2-1-0
ED	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE Pré-requisito: Não tem	60	2-1-0
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS DA LGA PORTUGUESA I Pré-requisito: Não tem	90	0-3-0

2º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA PORTUGUESA II Pré-requisito: Língua portuguesa I	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA II Pré-Requisito: Lingüística I	45	3-0-0
LE	PANORAMA DA LITERATURA BRASILEIRA Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
ED	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO DE ENSINO Pré-requisito: Educação e Sociedade	60	4-0-0
LE	LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL II Pré-requisito: Língua Inglesa Instrumental I	60	2-1-0
LE	LÍNGUA FRANCESA INSTRUMENTAL II Pré-requisito: Língua Francesa Instrumental I	60	2-1-0
LE	LÍNGUA ESPANHOLA INSTRUMENTAL II Pré-requisito: Língua Espanhola Instrumental I	60	2-1-0
LE	LEITURA E ESCRITA I	60	4-0-0

	Pré-requisito: Não tem		
LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS DA LGA PORTUGUESA II Pré-requisito: Investigação e Prática Pedagógica do Português I	90	0-3-0

3º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA PORTUGUESA III Pré-requisito: Língua portuguesa I	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA III Pré-requisito: Lingüística I	45	3-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA I Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	60	4-0-0
ED	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO Pré-requisito: Educação e Sociedade	60	2-1-0
LE	LITERATURA PORTUGUESA I Pré-requisito: Panorama da Literatura Portuguesa	45	4-0-0
LE	LEITURA E ESCRITA II Pré-requisito: Leitura e Escrita I	60	4-0-0
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS DA LGA PORTUG. III Pré-requisito: Investigação e Prática Ped. do Português I	90	0-3-0

4º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA PORTUGUESA IV Pré-requisito: Língua Portuguesa I	60	4-0-0
LE	POÉTICA I Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	45	3-0-0
LE	LINGÜÍSTICA IV Pré-requisito: Lingüística I	45	3-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA II Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	60	4-0-0
ED	DIDÁTICA APLICADA Pré-requisito: Psicologia da Educação	75	3-1-0
LE	LINGÜÍSTICA APLIC. E FORM DE PROF DE LGA MATERNA Pré-requisito: Lingüística III	45	3-0-0
LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS DA LGA PORTUG. IV Pré-requisito: Investigação e Prática Ped. do Port. II	135	1-4-0

5º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA PORTUGUESA V Pré-requisito: Língua Portuguesa I	60	4-0-0

LE	POÉTICA II Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	45	3-0-0
LE	A FICÇÃO BRASILEIRA MODERNA - POESIA Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	45	3-0-0
ED	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DA ESCOLA Pré-requisito: Educação e Sociedade	60	2-1-0
LE	LÍNGUA LATINA I Pré-requisito: Não tem	45	3-0-0
LE	LITERATURA PORTUGUESA II Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	45	3-0-0
LE	SUPERVISIONADO I Pré-requisito: Didática Aplicada	90	0-0-2

6° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LINGÜÍSTICA HISTÓRICA E ROMÂNICA Pré-requisito: Lingüística I	45	3-0-0
LE	LÍNGUA LATINA II Pré-requisito: Língua Latina I	45	3-0-0
LE	LITERATURA INFANTO-JUVENIL E ENSINO I Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	45	3-0-0
LE	LABORATÓRIO DE GRAMÁTICA PARA O ENSINO FUND. E MÉDIO Pré-requisito: Língua Portuguesa V	45	3-0-0
LE	LITERATURA BRASILEIRA MODERNA - PROSA Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À ANÁLISE DO DISCURSO Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
LE	SUPERVISIONADO II Pré-requisito: Supervisionado I	90	0-0-2

7° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	FILOLOGIA ROMÂNICA Pré-requisito: Língua Latina I	45	3-0-0
LE	LITERATURA INFANTO JUVENIL E ENSINO II Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	45	3-0-0
ED	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
LE	FUNDAMENTOS DA CULTURA LITERÁRIA BRASILEIRA Pré-requisito: Não tem	45	3-0-0
LE	PERSPECTIVAS DA LITERATURA BRAS. CONTEMPORÂNEA Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	45	3-0-0

ED	PROFISSÃO DOCENTE Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	60	4-0-0
LE	OPTATIVA (1) Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	SUPERVISIONADO III Pré-requisito: Estágio Supervisionado II	90	0-0-2

8º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LITERATURA E LEITURA Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	45	3-0-0
LE	SEMINÁRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA /LINGUÍSTICA Pré-requisito: Não tem	45	1-2-0
LE	SEMINÁRIO DE LITERATURA Pré-requisito: Não tem	45	1-2-0
LE	OPTATIVA (2) Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (3) Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (4) Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	SUPERVISIONADO IV Pré-requisito: Estágio Supervisionado III	135	0-0-3

OPTATIVAS			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H.	CRÉDITO
LE	DIALECTOLOGIA BRASILEIRA I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	DIALECTOLOGIA BRASILEIRA II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTILÍSTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTUDOS DO LETRAMENTO Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	FILOSOFIA DA LINGUAGEM Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO BILÍNGÜE	45	3-0-0

	Pré-requisito:		
LE	INTRODUÇÃO À SEMIÓTICA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LEITURAS ORIENTADAS Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LEXICOLOGIA E LEXICOGRAFIA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LINGÜÍSTICA V Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA ACREANA I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA ACREANA II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA AMAZÔNICA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA COMPARADA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA E MEIO AMBIENTE Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA E DIFERENÇA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA E ORALIDADE Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	OFICINA LITERÁRIA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	PORTUGUÊS NO BRASIL I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	PORTUGUÊS NO BRASIL II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	TEXTO E DISCURSO Pré-requisito:	45	3-0-0

7.2.2 Língua Francesa e Respectivas Literaturas

1º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA FRANCESA I Pré-requisito: Não tem	75	3-1-0
LE	LÍNGUA PORTUGUESA I Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS Pré-requisito: Não tem	45	3-0-0
LE	PANORAMA DA LITERATURA PORTUGUESA E BRASILEIRA Pré-requisito: Não tem	45	3-0-0
ED	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA FRANCESA I Pré-requisito: Não tem	90	0-3-0

2º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA FRANCESA II Pré-requisito: Língua Francesa I	75	3-1-0
LE	LÍNGUA PORTUGUESA II Pré-requisito: Língua Portuguesa I	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA II Pré-requisito: Lingüística I	45	3-0-0
LE	CONVERSAÇÃO BÁSICA EM LÍNGUA FRANCESA Pré-requisito: Língua Francesa I	45	3-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA I Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	60	4-0-0
ED	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO DE ENSINO Pré-requisito: Educação e Sociedade	60	4-0-0
LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA FRANCESA II Pré-requisito: Investigação e PRÁTICA DE ENS. DA LGA FRANCESA I	90	0-3-0

3º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA FRANCESA III Pré-requisito: Língua Francesa II	75	3-1-0

LE	PANORAMA DA LITERATURA FRANCESA Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	45	3-0-0
LE	LINGÜÍSTICA III Pré-requisito: Lingüística I	45	3-0-0
LE	FONÉTICA CORRETIVA DO FRANCÊS Pré-requisito: Língua Francesa I	45	1-1-0
ED	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO Pré-requisito: Educação e Sociedade	60	2-1-0
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA FRANCESA III Pré-requisito: Investigaçāo e PRÁTICA DE ENS. DA LGA FRANCESA I	90	0-3-0

4° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA FRANCESA IV Pré-requisito:	75	3-1-0
LE	LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA II Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	60	4-0-0
ED	DIDÁTICA APLICADA Pré-requisito: Psicologia da Educação	75	4-1-0
LE	LINGUA LATINA I Pré-requisito: Não tem	45	3-0-0
LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA FRANCESA IV Pré-requisito: Investigaçāo e PRÁTICA DE ENS. DA LGA FRANCESA II	135	1-4-0

5° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA FRANCESA V Pré-requisito: Língua Francesa IV	75	3-1-0
LE	REDAÇÃO EM LÍNGUA FRANCESA I Pré-requisito: Língua Francesa II	60	2-1-0
LE	LITERATURA FRANCESA I Pré-requisito: Panorama da Literatura Francesa	60	4-0-0
LE	LÍNGUA LATINA II Pré-requisito: Língua Latina I	45	3-0-0
ED	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DA ESCOLA Pré-requisito: Educação e Sociedade	60	4-0-0
LE	FONOLOGIA DA LÍNGUA FRANCESA Pré-requisito: Língua Francesa IV	60	4-0-0
LE	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	90	0-0-2

	Pré-requisito: Didática Aplicada		
--	----------------------------------	--	--

6° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LINGUA FRANCESA VI Pré-requisito: Língua Francesa V	75	3-1-0
LE	LITERATURA FRANCESA II Pré-requisito: Panorama da Literatura Francesa	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO INTERMEDIÁRIA EM FRANCÊS Pré-requisito: Língua Francesa V	60	0-2-0
LE	CULTURA DA LÍNGUA FRANCESA Pré-requisito: Não tem	45	3-0-0
LE	SEMINÁRIO DE LITERATURA FRANCESAS Pré-requisito: Panorama da Literatura Francesa	45	3-0-0
LE	REDAÇÃO EM LÍNGUA FRANCESA II Pré-requisito: Língua Francesa IV	60	2-1-0
LE	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II Pré-requisito: Estágio Supervisionado I	90	0-0-2

7° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA FRANCESA VII Pré-requisito: Língua Francesa VI	90	2-2-0
LE	LITERATURA FRANCESA III Pré-requisito: Panorama da Literatura Francesa	60	4-0-0
LE	OPTATIVA (1) Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (2) Pré-requisito:	45	3-0-0
ED	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
LE	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III Pré-requisito: Estágio Supervisionado II	90	0-0-2

8° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LITERATURA FRANCESA IV Pré-requisito: Panorama da Literatura Francesa	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO AVANÇADA EM FRANCÊS Pré-requisito: Língua Francesa VII	60	0-2-0
LE	SEMINÁRIO DE LITERATURA EM LÍNGUA FRANCESAS II Pré-requisito: Panorama da Literatura Francesa	45	3-0-0

LE	OPTATIVA (3) Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (4) Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV Pré-requisito: Estágio Supervisionado III	135	0-0-3

OPTATIVAS			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA FRANCESA VIII Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LÍNGUA FRANCESA IX Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA FRANCESA II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	TÓPICOS DA POESIA EM LITERATURAS DE LÍNGUA FRANCESA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	TÓPICOS DO TEATRO EM LITERATURAS DE LÍNGUA FRANCESA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	TÓPICOS DO ROMANCE EM LITERATURAS DE LÍNGUA FRANCESA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTUDOS DO LETRAMENTO	45	3-0-0

	Pré-requisito:		
LE	FILOSOFIA DA LINGUAGEM Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO BILÍNGÜE Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À SEMIÓTICA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LEITURAS ORIENTADAS Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LINGÜÍSTICA V Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA ACREANA I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA ACREANA II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA COMPARADA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA DA AMAZÔNIA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA E DIFERENÇA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA E MEIO AMBIENTE Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA E ORALIDADE Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	TEXTO E DISCURSO Pré-requisito:	45	3-0-0

7.2.3 Língua Inglesa e Respectivas Literaturas

1º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA INGLESA I Pré-requisito: Não tem	75	3-1-0
LE	LÍNGUA PORTUGUESA I	60	4-0-0

	Pré-requisito: Não tem		
LE	LINGÜÍSTICA I Pré-requisito: Não tem	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS Pré-requisito: Não tem	45	3-0-0
LE	PANORAMA DA LITERATURA PORTUGUESA E BRASILEIRA Pré-requisito: Não tem	45	3-0-0
ED	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA INGLESA I Pré-requisito: Não tem	90	0-3-0

2º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA INGLESA II Pré-requisito: Língua Inglesa I	75	3-1-0
LE	LÍNGUA PORTUGUESA II Pré-requisito: Língua Portuguesa I	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA II Pré-requisito: Lingüística I	45	3-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA I Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO BÁSICA EM LÍNGUA INGLESA Pré-requisito: Língua Inglesa I	45	1-1-0
ED	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO DE ENSINO Pré-requisito: Educação e Sociedade	60	4-0-0
LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA INGLESA II Pré-requisito: Investigação e Prática Pedagógica I	90	0-3-0

3º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA INGLESA III Pré-requisito: Língua Inglesa II	75	3-1-0
LE	PANORAMA DA LITERATURA INGLESA Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	60	0-2-0
LE	LINGUÍSTICA III Pré-requisito: Lingüística I	45	3-0-0
ED	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO Pré-requisito: Educação e Sociedade	45	2-1-0
LE	FONÉTICA CORRETIVA DO INGLÊS Pré-requisito: Língua Inglesa I	45	1-1-0
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA INGLESA III Pré-requisito: Investigação e Prática Pedagógica I	90	0-3-0

4º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA INGLESA IV Pré-requisito: Língua Inglesa III	75	3-1-0
LE	LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA Pré-requisito: Lingüística I e Língua Inglesa III	45	3-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA II Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	60	4-0-0
LE	LÍNGUA LATINA I Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
ED	DIDÁTICA APLICADA Pré-requisito: Psicologia da Educação	75	4-1-0
LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENS. DA LGA INGLESA IV Pré-requisito: Investigação e Prática Pedagógica II	135	1-4-0

5º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA INGLESA V Pré-requisito: Língua Inglesa IV	75	3-1-0
LE	REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I Pré-requisito: Língua Inglesa IV	60	2-1-0
LE	LITERATURA INGLESA I Pré-requisito: Panorama da Literatura Inglesa	60	4-0-0
LE	LÍNGUA LATINA II Pré-requisito: Língua Latina I	60	4-0-0
ED	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DA ESCOLA Pré-requisito: Educação e Sociedade	45	3-0-0
LE	FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA Pré-requisito: Língua Inglesa IV	60	4-0-0
LE	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I Pré-requisito: Didática Aplicada	90	0-0-2

6º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA INGLESA VI Pré-requisito: Língua Inglesa V	75	3-1-0
LE	LITERATURA INGLESA II Pré-requisito: Panorama da Literatura Inglesa	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO INTERMEDIÁRIA EM INGLÊS Pré-requisito: Língua Inglesa V	60	0-2-0
LE	CULTURA DA LÍNGUA INGLESA	45	3-0-0

	Pré-requisito: Não tem		
LE	SEMINARIO DE LITERATURA INGLESA Pré-requisito: Panorama da Literatura Inglesa	45	3-0-0
LE	REDAÇÃOEM LÍNGUA INGLESA II Pré-requisito: Língua Inglesa IV	60	2-1-0
LE	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II Pré-requisito: Estágio Supervisionado I	90	0-0-2

7° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA INGLESA VII Pré-requisito: Língua Inglesa VI	90	2-2-0
LE	LITERATURA NORTE-AMERICANA I Pré-requisito: Panorama da Literatura Inglesa	60	4-0-0
LE	OPTATIVA (1) Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (2) Pré-requisito:	45	3-0-0
ED	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
LE	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III Pré-requisito: Estágio Supervisionado II	90	0-0-2

8° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LITERATURA NORTE-AMERICANA II Pré-requisito: Panorama da Literatura Inglesa	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO AVANÇADA Pré-requisito: Língua Inglesa VII	60	0-2-0
LE	SEMINÁRIO DE LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II Pré-requisito: Pré-requisito: Panorama da Literatura Inglesa	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (3) Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (4) Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV Pré-requisito: Estágio Supervisionado III	135	0-0-3

OPTATIVAS			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA INGLESA VIII Pré-requisito:	45	3-0-0

LE	LÍNGUA INGLESA IX Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	FONÉTICA EFONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	A OBRA SHAKESPERIANA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	TÓPICOS DA POESIA EM LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	TÓPICOS DO TEATRO EM LITERATURAS DE LGA INGLESA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	TÓPICOS DO ROMANCE EM LITERATURAS DE LGA INGLESA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LGA ESTRANGEIRA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LGA ESTRANGEIRA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LGA ESTRANGEIRA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTUDOS DO LETRAMENTO Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	FILOSOFIA DA LINGUAGEM Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO BILÍNGÜE Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À SEMIÓTICA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LEITURAS ORIENTADAS Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LINGÜÍSTICA V	45	3-0-0

	Pré-requisito:		
LE	LITERATURA ACREANA I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA ACREANA II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA COMPARADA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA DA AMAZÔNIA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA E DIFERENÇA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA E MEIO AMBIENTE Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA E ORALIDADE Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	TEXTO E DISCURSO Pré-requisito:	45	3-0-0

7.2.4 Língua Espanhola e Respectivas Literaturas

1º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA ESPANHOLA I Pré-requisito: Não tem	75	3-1-0
LE	LÍNGUA PORTUGUESA I Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA I Pré-requisito: Não tem	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS Pré-requisito: Não tem	45	3-0-0
LE	PANORAMA DA LITERATURA PORTUGUESA E BRASILEIRA Pré-requisito: Não tem	45	3-0-0
ED	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA PEDAGOGICA DO ESPANHOL I Pré-requisito: Não tem	90	0-3-0

2º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO

LE	LÍNGUA ESPANHOLA II Pré-requisito: Língua Espanhola II	75	3-1-0
LE	LÍNGUA PORTUGUESA II Pré-requisito: Língua Portuguesa I	60	4-0-0
LE	LINGÜÍSTICA II Pré-requisito: Lingüística I	45	3-0-0
LE	CONVERSAÇÃO BÁSICA EM LINGUA ESPANHOLA Pré-requisito: Língua Espanhola I	45	3-0-0
ED	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO DE ENSINO Pré-requisito: Educação e Sociedade	60	4-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA I Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	60	4-0-0
LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA PEDAGOGICA DO ESPANHOL II Pré-requisito: Introdução a Prática Ped. do Espanhol I	90	0-3-0

3 ° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA ESPANHOLA III Pré-requisito: Língua Espanhola II	75	3-1-0
LE	PANORAMA DA LITERATURA DE LINGUA ESPANHOLA Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	45	3-0-0
LE	LINGÜÍSTICA III Pré-requisito: Lingüística I	45	3-0-0
ED	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO Pré-requisito: Educação e Sociedade	60	2-1-0
LE	FONÉTICA CORRETIVA DO ESPANHOL Pré-requisito: Língua Espanhola II	45	1-1-0
ED	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA PEDAGOGICA DO ESPANHOL III Pré-requisito: Introdução a Prática Ped. do Espanhol I	90	0-3-0

4 ° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA ESPANHOLA IV Pré-requisito: Língua Espanhola III	75	3-1-0
LE	LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA Pré-requisito: Lingüística I / Língua Espanhola III	45	3-0-0
LE	LÍNGUA LATINA I Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
LE	TEORIA DA LITERATURA II Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários	45	3-0-0
ED	DIDÁTICA APLICADA Pré-requisito: Psicologia da Educação	75	4-1-0

LE	INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA PEDAGOGICA DO ESPANHOL IV Pré-requisito: Introdução a Prática Ped. do Espanhol II	134	1-4-0
----	---	-----	-------

5 ° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA ESPANHOLA V Pré-requisito: Língua Espanhola IV	75	3-1-0
LE	REDAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA I Pré-requisito: Língua Espanhola II	60	2-1-0
LE	LITERATURA ESPANHOLA I Pré-requisito: Panorama da Literatura de Lga Espanhola	60	4-0-0
LE	LÍNGUA LATINA II Pré-requisito: Língua Latina II	60	4-0-0
ED	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DA ESCOLA Pré-requisito: Educação e Sociedade	60	2-1-0
LE	FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA Pré-requisito: Língua Espanhola IV	60	4-0-0
LE	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I Pré-requisito: Didática Aplicada	90	0-0-2

6 ° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LINGUA ESPANHOLA VI Pré-requisito: Língua Espanhola V	75	3-1-0
LE	LITERATURA ESPANHOLA II Pré-requisito: Panorama da Literatura de Lga Espanhola	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO INTERMEDIÁRIA EM LINGUA ESPANHOLA Pré-requisito: Conversação Básica em Língua Espanhola	60	0-2-0
LE	CULTURA DA LÍNGUA ESPANHOLA Pré-requisito: Panorama da Literatura de Lga Espanhola	45	3-0-0
LE	SEMINÁRIO DE LITERATURA ESPANHOLA Pré-requisito: Panorama da Literatura de Lga Espanhola	45	3-0-0
LE	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II Pré-requisito: Estagio Supervisionado I	90	0-0-2

7 ° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA ESPANHOLA VII Pré-requisito: Língua Espanhola VI	90	2-2-0
LE	LITERATURA HISPANO-AMERICANA I Pré-requisito: Panorama da Literatura de Lga Espanhola	60	4-0-0
LE	OPTATIVA (1) Pré-requisito:	45	3-0-0

LE	OPTATIVA (2) Pré-requisito:	45	3-0-0
ED	PROFISSÃO DOCENTE Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
ED	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL Pré-requisito: Não tem	60	4-0-0
LE	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III Pré-requisito: Estágio Supervisionado II	90	0-0-2

8º SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LITERATURA HISPANO-AMERICANA II Pré-requisito: Panorama da Literatura Espanhola	60	4-0-0
LE	CONVERSAÇÃO AVANÇADA EM LÍNGUA ESPANHOLA Pré-requisito: Conversação Intermed. em Lga Espanhola	60	0-2-0
LE	SEMINÁRIO DE LITERATURA HISPANO-AMERICANA Pré-requisito: Panorama da Literatura de Lga Espanhola	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (3) Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	OPTATIVA (4) Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV Pré-requisito: Estágio Supervisionado III	135	0-0-3

OPTATIVAS			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
LE	LÍNGUA ESPANHOLA VIII Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LÍNGUA ESPANHOLA IX Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	SEMÂNTICA DA LÍNGUA ESPANHOLA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	MORFO-SINTAXE DO ESPANHOL Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	PRODUÇÃO TEXTUAL Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESPAÑOL COMERCIAL Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA ESPANHOLA III	45	3-0-0

	Pré-requisito:		
LE	LITERATURA ESPANHOLA IV Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA ESPANHOLA V Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA HISPANO-AMERICANA III Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA HISPANO-AMERICANA IV Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA HISPANO-AMERICANA V Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LGA ESTRANGEIRA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LGA ESTRANGEIRA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DA LGA ESTRANGEIRA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTÉTICA TEATRAL II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	ESTUDOS DO LETRAMENTO Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	FILOSOFIA DA LINGUAGEM Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO BILÍNGÜE Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	INTRODUÇÃO À SEMIÓTICA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LEITURAS ORIENTADAS Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LINGÜÍSTICA V Pré-requisito:	45	3-0-0

LE	LITERATURA ACREANA I Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA ACREANA II Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA COMPARADA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA DA AMAZÔNIA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA E DIFERENÇA Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA E MEIO AMBIENTE Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	LITERATURA E ORALIDADE Pré-requisito:	45	3-0-0
LE	TEXTO E DISCURSO Pré-requisito:	45	3-0-0

8 EMENTA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA DAS DISCIPLINAS

A seguir temos as ementas e as referencias bibliográficas, relacionada por área de conhecimento.

8.1 ÁREA DE LINGUA PORTUGUESA

São apresentadas as ementas das diversas subdivisões da área.

8.1.1 Lingüística e Língua Portuguesa

INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA II

Concepções de linguagem e aprendizagem que fundamentam os PCNs de Língua Portuguesa e orientam a prática de ensino desse componente curricular nas séries finais do ensino fundamental; investigação e reflexão teoricamente fundamentada de práticas pedagógicas observadas na escola.

[Bibliografia básica](#)

- Brasil, SEF/MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais - 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa*. Brasília, DF: SEF/MEC, 1998.
- Dolz. J. & Schneuwly, B. *Gêneros Orais e Escritos na Escola*. São Paulo, Mercado de Letras, 2004.
- Rojo, R. H. R. *A prática da linguagem em sala de aula. Praticando os PCNs*. São Paulo, Mercado de Letras/EDUC, 2001.
- Vygotsky, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo, Martins Fontes, 1998.
- Vygotsky, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA IV

Concepções de linguagem e aprendizagem que fundamentam as Orientações Curriculares de Língua Portuguesa e orientam a prática desse componente curricular no ensino médio, investigação e reflexão teoricamente fundamentada de práticas pedagógicas observadas na escola.

Bibliografia básica

- Brasil, SEF/SEMTEC. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2004.
- Dolz. J. & Schneuwly, B. *Gêneros Orais e Escritos na Escola*. São Paulo, Mercado de Letras, 2004.
- Kleiman, A. B. *Leitura e interdisciplinaridade*. Campinas, Mercado de Letras, 1999.
- Vygotsky, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo, Martins Fontes, 1998.
- Vygotsky, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

LÍNGUA PORTUGUESA I

Leitura, compreensão e produção de textos, destacando as especificidades das modalidades oral e escrita da língua.

Bibliografia básica

- ALCIR, Pécora. *Problemas de redação*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- ANDRADE, Maria Margarida e Henrique Antonio. *Noções básicas para cursos superiores*. São Paulo: Atlas, 1991.
- BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita*. São Paulo: Ática, 1995.
- GUIMARÃES, Elisa. *A articulação do texto*. São Paulo: Ática, 1990.
- INFANTE, Ulisses. *Do texto ao texto*. São Paulo: Scipione, 1994.
- PLATÃO, Francisco e Fiorin, José Luís. *Para entender o texto. Leitura e*

Redação. São Paulo: Ática, 1991.
 VANOYE, Francis. *Usos lingüísticos.* São Paulo: Martins Fontes, 1994.

LÍNGUA PORTUGUESA II

Leitura, interpretação e produção de textos, com ênfase nas diferenças sintáticas entre as modalidades oral e escrita da língua.

Bibliografia básica

- ABAURRE, Maria Bernadete Marques (1993). *Fonologia: a gramática dos sons. Letras.* Santa Maria: UFSM, 1993, 5: 9-24.
- CAGLIARI, Luiz Carlos (1995). *Alfabetização e Lingüística.* São Paulo, Scipione (8^a ed)
- CALLOU, D. & LEITE, Y. (1990). *Iniciação à Fonética e Fonologia.* Rio de Janeiro: Zahar.
- FARACO, Carlos Alberto. *Escrita e alfabetização.* São Paulo, Contexto.

LÍNGUA PORTUGUESA III

Sistema fonológico do Português do Brasil. Fonética. Fonética e configuração sócio-lingüística da comunidade de fala brasileira e ensino da norma padrão

- ABAURRE, Maria Bernadete Marques (1993). *Fonologia: a gramática dos sons. Letras.* Santa Maria: UFSM, 1993, 5: 9-24.
- CAGLIARI, Luiz Carlos (1995). *Alfabetização e Lingüística.* São Paulo, Scipione (8^a ed)
- CALLOU, D. & LEITE, Y. (1990). *Iniciação à Fonética e Fonologia.* Rio de Janeiro: Zahar.
- FARACO, Carlos Alberto. *Escrita e alfabetização.* São Paulo, Contexto.
- JAKOBSON, Roman (1972). *Fonema e Fonologia.* Trad. J. M. Câmara Jr. Rio de Janeiro: Liv. Acadêmica.
- LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador.* São Paulo, Ática (Série Princípios).
- JAKOBSON, Roman (1972). *Fonema e Fonologia.* Trad. J. M. Câmara Jr. Rio de Janeiro: Liv. Acadêmica.
- LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador.* São Paulo, Ática (Série Princípios).
- MAIA, Eleonora Motta (1985). *No reino da fala: a linguagem e seus sons.* São Paulo: Ática (Serie Princípios)
- SAPIR, Edward [1933] . *A realidade psicológica dos fonemas.* In DASCAL, M. (org). *Fundamentos Metodológicos da Lingüística - Vol. II - Fonologia e Sintaxe.* Campinas, 1981: 37-55.
- SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Lingüística Geral.* São Paulo, Cultrix.

- SCHANE, Sanford A. (1975). *Fonologia Gerativa*. Rio de Janeiro, Zahar.
 SILVA, Thaís Cristófaro. (1999). *Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto.

LÍNGUA PORTUGUESA IV

Sistema sintático do português brasileiro. Variação sintática e ensino de norma padrão.

Bibliografia básica

- AZEREDO, J. C. *Iniciação à sintaxe do português*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
 CARONE, Flávia de B. *Morfossintaxe*. São Paulo: Ática, 1988.
 KOCH, I. G. *Lingüística aplicada ao português: sintaxe*. São Paulo: Cortez, 1989.
 PASSOS, C. e PASSOS, M. E. *Princípios de uma gramática modular*. São Paulo: contexto, 1990.
 PERINI, M. A. *Para uma nova gramática de português*. São Paulo: Ática, 1989.
 PERINI, M. A. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática, 1998.

LÍNGUA PORTUGUESA V

Componentes semânticos e pragmáticos. Significado e uso. Do contexto e dos limites da semântica. Componentes pragmáticos.

Bibliografia básica

- GENOUVRIER, Emile et PEYTARD, Jean. *Lingüística e ensino do português*. Coimbra: Livraria Almeida, 1973.
 GUIRALD, Pierre. *A semântica*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
 ILARI, Rodolfo e GERALDI, João Wanderley. *Semântica*. São Paulo: Ática, 1992.
 LYONS, John. *Semântica*. São Paulo: Presença, 1976.

LINGÜÍSTICA I

Introdução aos estudos lingüísticos: a linguagem humana e outras linguagens no processo de comunicação. Método de investigação científica da linguagem e as diferentes perspectivas de abordagem

Bibliografia básica

- BENVENISTE, Emile. "Communication Animale et langage humain", in *Problèmes de Linguistique générale I*. Paris: Gallimard. P. 56-62, 1966.
 ----- "A linguagem e a experiência humana", in *Problemas de Lingüística Geral II*. Campinas: Ed. Pontes, p. 68-80, 1989.
 ----- (1974/89) "Estrutura da língua e estrutura da sociedade", in

Problemas de Lingüística Geral II. Campinas: Ed. Pontes, p. 93-104, 1989.
 DE CASTRO, M. F. [org.] (1996). *O método e o dado no estudo da linguagem.* Campinas: Unicamp
 GNERRE, M. (1985) *Linguagem, escrita e poder.* São Paulo: Martins Fontes.
 POSSENTI, Sírio. "Língua: sistema de sistemas", in *Temas de Neuropsicologia*, vol IV (Damasceno, B. P & Coudry, M. I. H, orgs.). São Paulo: SBPn. p. 20-25, 1995.
 RIBEIRO, I. *Quais as faces do português culto brasileiro* (a sair)
 SAUSSURE, Ferdinand. *Curso de Lingüística Geral.* São Paulo: Cultrix, 1979.

LINGÜÍSTICA II

Variação lingüística da língua. Abordagem Sociolingüística. Variação lingüística e ensino de língua portuguesa.

Bibliografia básica

- AEBISCHER, V. e FOREL, C.(orgs.) 91983). *Falas masculinas, falas femininas?* S.Paulo, Brasiliense, 1991.
 AMARAL,A . (1920). *O dialeto caipira.* 3^a ed., S.Paulo, Hucitec-Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de S.Paulo, 1976.
 BAGNO, M.(2002). *Lingüística da norma.* S.Paulo, Loyola.
 CALVET,L.-J. 1993). *Sociolingüística. Uma introdução crítica.* S.Paulo, Parábola, 2003.
 CARDOSO, Suzana (org.). *Diversidade lingüística e ensino.* Salvador: EDUFBA, 1996. 236P.
 PRETI, Dino. *Sociolingüística: os níveis da fala.* São Paulo: Nacional, 1987
 FARACO,C.A.(1991). *Lingüística histórica.* S.Paulo, Ática.
 LABOV,W. "Estágios na aquisição do inglês standard" in FONSECA, M.S. e NEVES,
 MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (org.)(2001). *Para a história do português brasileiro.* Vol. II: Primeiros estudos. S.Paulo, Humanitas-FFLCH/Fapesp.
Sociolingüística. Parte 1, S.Paulo, Cortez.
 TARALLO, F. e ALKMIM,T.M.(1987). *Falares crioulos. Línguas em contato.* S.Paulo, Ática.

LINGÜÍSTICA III

Texto e a interação verbal. Ênfase em Lingüística textual e Análise da Conversação.

Bibliografia básica

- FÁVERO, L.L. (2002). *Coesão e Coerência Textuais*. São Paulo, Ática, 9^a ed., 10^a reimpressão.
- _____. (1985). A informatividade como elemento de textualidade. *Letras de Hoje*. Porto Alegre, PUC/RS.
- _____. (1986). Intencionalidade e aceitabilidade como fator de textualidade. *Cadernos PUC* nº22, São Paulo, EDUC.
- KOCH, Ingedore G. V. *A coesão textual*. 6^a ed. São Paulo: Contexto, 1993.
- _____. e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Texto e coerência*. São Paulo: Cortez, 1989.
- _____. *A coerência textual*. 8^a ed. São Paulo: Contexto, 1998.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio (2001). *Análise da Conversação*. 5a ed. São Paulo: Ática

LINGÜÍSTICA IV

Aquisição de língua e desenvolvimento da linguagem.

Bibliografia básica

- BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec.
- FREITAS, M. T. de S. *Vygotsky e Bakhtin - psicologia e educação: um intertexto*. São Paulo: Ática, 1994.
- OLIVEIRA, M. Kohl. *Vygotsky: aprendizagem e desenvolvimento - um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione, 1991.
- VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- _____. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.2
- VYGOTSKY, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 1988.

INTRODUÇÃO À ANÁLISE DO DISCURSO

Análise lingüística e análise discursiva. Enunciação. Teoria e análise do discurso.

Bibliografia básica

- Barros, D. L. P. de & Fiorin, J. L.. (orgs). *Dialogismo, polifonia, intertextualidade*. S. Paulo, Edusp.
- Benveniste, E. "O aparelho formal da enunciação". In: *Problemas de lingüística geral II*. Campinas, Pontes.
- Brandão, H. *Introdução à análise do discurso*. Campinas, Editora da Unicamp.
- CERVONI, Jean. *A enunciação*. São Paulo: Ática, 1989.
- Faraco, C. A. *Linguagem e diálogo: as idéias lingüísticas do Círculo de*

Bakhtin. Curitiba, Criar Edições.
 Gadet, F. & Hak, T. (org). *Por uma análise automática do discurso; uma introdução à obra de Michel Pêcheux.* Campinas, Editora da Unicamp.
 Maingueneau, D. *Elementos de Lingüística para o texto literário.* S. Paulo, Martins Fontes.
 Maingueneau, D. *Novas tendências em análise do discurso.* Campinas, Pontes/Editora da Unicamp.
 Pêcheux, M. *Semântica e discurso.* Campinas, Editora da Unicamp.

LABORATÓRIO DE GRAMÁTICA PARA O ENS. FUNDAM. E MÉDIO

O ensino de gramática para o Ensino Fundamental e Médio. Concepções de gramática. Análise crítica de gramáticas e livros didáticos. Gramática e práticas de linguagem.

Bibliografia básica

CASTILHO, A T. (org.) *Gramática do Português falado*, vol. I. A Ordem. Campinas: Unicamp, 1990.
 CUNHA, C. *Gramática do Português Contemporâneo.* Rio de Janeiro: Padrão, 1983.
 GARCIA, O. *Comunicação em Prosa Moderna.* Rio de Janeiro: FGV, 1969.
 KOCH, I.V. *Argumentação e linguagem.* São Paulo: Cortez, 1984.
 PERINI, M. *Gramática descritiva do português.* São Paulo: Ática, 1996.
 PONTES, E. *O tópico no português do Brasil.* Campinas: Pontes, 1987.
 PONTES, E. *Sujeito: da sintaxe ao discurso.* São Paulo: Ática, 1986.
 TRAVAGLIA. Luis Carlos. *GRAMÁTICA E INTERAÇÃO: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus.* 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

LINGÜÍSTICA APLICADA E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA

Aspectos sintático, semântico e pragmático da língua de sinais e sua relação com a língua portuguesa. Ensino inclusivo.

Bibliografia básica

Bakhtin, M. "Os Gêneros Discursivos", in *Estética da Criação Verbal.* São Paulo: Martins Fontes, 1992.
 _____. *Marxismo e filosofia da linguagem.* São Paulo: Hucitec.
 Eco, U. e Bonazzi, M. *Mentiras que parecem Verdades.* São Paulo: Summus, 1980.
 Freire, P. *Educação como Prática da Liberdade.* 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
 Jakobson, R. *Lingüística e Comunicação.* São Paulo: Cultrix, 1977.
 Nosella, M. *As Belas Mentiras - A Ideologia Subjacente aos Textos Didáticos.* São Paulo: Moraes, 1980.

Orlandi, E. *Discurso e Leitura*. São Paulo: Cortez, 1988.
 Vanoye, F. *Usos da Linguagem - Problemas e Técnicas na Produção Oral e Escrita*. São Paulo, Martins Fontes, 13 ed., 1998.

LEITURA E ESCRITA I

Introdução às teorias de leitura/escrita e de aprendizagem de leitura/escrita. Relação oralidade-escrita. Tópicos abordados a partir de exemplos de práticas escolares.

Bibliografia básica

ABAURRE, M.B.M; Fiad. R.S. e Mayrink-Sabinson, M.L.T. *Cenas de Aquisição da Escrita - O trabalho do sujeito com o texto*. Mercado de Letras e ALB

KLEIMAN, A.B., e Moraes, S.E. *Leitura e Interdisciplinaridade - Tecendo redes nos projetos da escola*. Mercado de Letras

MARCUSCHI, L.A. *O Livro Didático de Língua Portuguesa em Questão: O caso da Compreensão de Texto*.

POSSENTI, S. Sobre a Leitura: “O que diz a análise do discurso?”, em: Marinho, M. (org.) *Ler e Navegar: Espaços e percursos da leitura*. Mercado de Letras.

LEITURA E ESCRITA II

Dicotomia compreensão/interpretação e ensino-aprendizagem de leitura e escrita. Tipologias textuais. Tópicos abordados a partir do exame de exemplos de práticas escolares.

Bibliografia básica

MAHER, Tereza Machado. “No mundo, sem escrita”. In: *Leitura: teoria e prática*, 12. Porto Alegre, RS: Ed. Mercado Aberto, 1988.

GNERRE, M. “Considerações sobre o campo de estudo da escrita”. In: Gnerre, M. *Linguagem, escrita e poder*. São Paulo, Martins Fontes, 1985.

KOCH, I.G.V. “Aquisição da escrita e textualidade”. In: *Cadernos de Estudos Lingüísticos*,

29. Campinas, SP, Unicamp, 1995.

D'ANGELIS, Wilmar da Rocha. “Papéis inimaginados da escrita”. In: *Leitura: teoria e prática*, 33. Porto Alegre, RS: Ed. Mercado Aberto, 1999.

LINGUAGEM VERBAL E OUTROS SISTEMAS SIMBÓLICOS

Aspectos sintático, semântico e pragmático da língua de sinais e sua relação com a língua materna e estrangeira. Ensino inclusivo.

Bibliografia básica

- FERNANDES, E. *Problemas Lingüísticos e Cognitivos do Surdo*. AGIR. Rio de Janeiro. 1990.
- FERREIRA BRITO, L. *Integração Social & Educação de Surdos*. Babel Editora. RJ. 1993.
- FERREIRO, E. & TEBEROSKY, A. *Psicogênese da língua escrita*. Artes Médicas. Porto Alegre. 1986.
- GÖES, M.C.R. *Linguagem, Surdez e Educação*. Editora Autores Associados. Campinas. 1996.
- KARNOPP, L. B. *Aquisição do parâmetro configuração de mão dos sinais da LIBRAS: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos*. Dissertação de Mestrado. Instituto de Letras e Artes. PUCRS. Porto Alegre. 1994.
- NOBRE, Maria Alzira. Língua Escrita e Surdez. Conferência apresentada no *GT Linguagem e Surdez - ANPOLL*. 02 a 06 de junho de 1996. João Pessoa.
- QUADROS, R. M. de. *As categorias vazias pronominais: uma análise alternativa com base na LIBRAS e reflexos no processo de aquisição*. Dissertação de Mestrado. PUCRS. Porto Alegre. 1995.
- Educação de surdos: a aquisição da linguagem.*
Artes Médicas. Porto Alegre. 1997

8.1.2 Latim, Linguistica Historica E Filologia Romanica.

LATIM I
Características sintáticas do Latim. Declinação de substantivos, adjetivos e pronomes. Conjugações verbais. Voz ativa e voz passiva. Sintaxe dos casos latinos. Tradução de textos latinos.
<u>Bibliografia básica</u>
CARDOSO, Z. A. <i>A literatura latina</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2002. CART, A. et al. <i>Gramática latina</i> . Trad./adapt. Maria E. V. N. Soeiro. São Paulo: T.A.Queiroz/EdUSP, 1987. FARIA, E. <i>Dicionário escolar latino-português</i> . Brasília: MEC, 1995.

LATIM II
Concordância nominal e verbal. Adjuntos adverbiais. As orações

coordenadas e subordinadas. Os estilos direto e indireto. Tradução de textos latinos.

Bibliografia básica

- CARDOSO, Z. A. *A literatura latina*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
 CART, A. et [Pierre GRIMAL et] al. *Gramática latina*. Trad. e adapt. Maria Evangelina V. N. Soeiro. São Paulo: T. A. Queiroz / EDUSP, 1986.
 FARIA, E. *Dicionário escolar latino-português*. Brasília: MEC, 1995.
 JONES, Peter V. & Keith C. SIDWELL. *Reading Latin*. Cambridge: University Press, 1997.
 SARAIVA, F. R. dos Santos. *Novíssimo dicionário latino-português*. 10. ed. Rio de Janeiro / Belo Horizonte: Garnier, 1993.

FILOLOGIA ROMÂNICA

Introdução aos estudos de Filologia Românica.

Bibliografia básica

- COUTINHO, Ismael de Lima. Pontos de Gramática histórica. 7^a ed. Ver. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.
 ELIA, Silvio. *Preparação à lingüística românica*. 2^a ed. Ver. e aum Rio de janeiro: Ao Livro Técnico, 1979
 FARACO, Carlos Albeto. *Lingüística histórica.: uma introdução ao estudo da história da língua*. São Paulo: Ática, 1991.
 LAUSBERG, Heinrich. *Lingüística românica*. Trad. De Marion Ehrhardt e MARIA, Luisa Schemman. 2^a ed. São Paulo: Cultrix, 1972.
 MIAZZI, Maria Luisa Fernandez. *Introdução à lingüística românica: histórica e métodos*. São Paulo: Cultrix, 1972.

LINGÜÍSTICA HISTÓRICA
História interna e externa da língua portuguesa. A constituição do léxico português. A língua portuguesa no Brasil.
<u>Bibliografia básica</u>
CÂMARA, Jr., Joaquim Mattoso. <i>História e estrutura da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Padrão, 1976.
CASTILHO, Ataliba, <i>Para a história do Português Brasileiro</i> , vol.I <i>Primeiras idéias</i> , Humanitas, S.Paulo, 1998.
COUTINHO, Ismael de Lima. <i>Pontos de gramática histórica</i> . 7ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1982.
FARACO, Carlos Alberto. <i>Lingüística histórica. Uma introdução ao estudo da história das línguas</i> . São Paulo: Ática, 1991.
MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (org.) <i>A Carta de Caminha, Testemunho lingüístico de 1500</i> , Editora da UFBA, 1996.
MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (org.) <i>Para a história do Português Brasileiro</i> , vol.II <i>Primeiros Estudos</i> , Humanitas, S.Paulo, 2001
TARALLO, Fernando. <i>Tempos lingüísticos, Itinerário histórico da língua portuguesa</i> , Editora Atica, São Paulo, 1990.
TARALLO, Fernando. <i>Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa</i> . São Paulo: Ática, :: 1990.
WILLIAMS, Edwin. <i>Do latim ao português</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro

8.1.3 Língua Estrangeira Instrumental

LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL I
Leitura e compreensão de textos na área de formação do aluno.
Estratégias de leitura.
<u>Bibliografia básica</u>
RICHARDS, Jack et Alli. <i>New Interchange</i> 1. New York: Cambridge University Press, 1990.
COBUILD, Collins. <i>English Grammar: Helping learning with real English</i> . The Cobuild series, 1995.
MARTINS, Elisabeth Prescher et alli. <i>Graded English</i> . São Paulo: Ed Moderna, volume único, 1993.

- MURPHY, Raymondy. *English Grammar in Use*. 2^a ed. Cambridge University Press, 1994.
- TORRES, Nelson. *Gramática Prática da Língua Inglesa: O inglês descomplicado*. Ed. Saraiva.

LÍNGUA FRANCESA INSTRUMENTAL I
Leitura e compreensão de textos na área de formação do aluno. Estratégias de leitura.
<p><u>Bibliografia básica</u></p> <p>Brasil, SEF/MEC. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais - 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental - Língua Estrangeira</i>. Brasília, DF: SEF/MEC, 1998.</p> <p>Celani, M. A. A. (Org.) <i>Ensino de segunda língua: redescobrindo as origens</i>. São Paulo, EDUC, 1997.</p> <p>Celani, M. A. A. (Org.) <i>Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente</i>. Campinas, SP, Mercado de Letras, 2002.</p> <p>Gimenez, K. M. P. (Org.) <i>Contribuições na área de línguas estrangeiras</i>. Paraná, Moriá Editora, 2005.</p> <p>Vygotsky, L. S. <i>A formação social da mente</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1998.</p> <p>Vygotsky, L. S. <i>Pensamento e linguagem</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1998.</p>

LÍNGUA ESPANHOLA INSTRUMENTAL I
Leitura e compreensão de textos na área de formação do aluno. Estratégias de leitura.
<p><i>Diccionario ilustrado de la lengua española</i>. Ed. Ramón Sopena, S.A., Barcelona - Espanha, 1988.</p> <p>ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. <i>MUCHO 1</i>. Editora Moderna. 2001.</p> <p>_____. <i>¡Vale!</i>. Editora Moderna. Tomos 2, 3 y 4. 1997.</p> <p>BUSQUETS, L. & BONZI, L. <i>Ejercicios gramaticales de español</i>. Editorial Verbum. 1996.</p> <p>BRUNO, Fátima Cabral & MENDONZA, Maria Angélica. <i>Hacia el español</i>. Saraiva. 2000.</p> <p>JIMÉNEZ, Juan Ramón. <i>Platero y yo</i>. Losada. 1981.</p> <p>MASIP, Vicente. <i>Gramática española para brasileños</i>. Tomo I. Difusión. 1999.</p> <p>PERIS, Enneresto Martín & BAULENAS, Neus Sans. <i>Gente: curso para extranjeros</i>. Difusión, Barcelona - Espanha, 1997.</p> <p>SÁNCHEZ, Aquilino & GÓMEZ, Pascual Cantos. <i>Ejercicios gramaticales</i>. SGEL. 1994.</p>

LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL II
Leitura e compreensão de textos na área de formação do aluno. Estratégias de leitura. Características do texto científico.
<u>Bibliografia básica</u>
RICHARDS, Jack et Alli. <i>New Interchange</i> 1. New York: Cambridge University Press, 1990.
COBUILD, Collins. <i>English Grammar: Helping learning with real English</i> . The Cobuild series, 1995.
MARTINS, Elisabeth Prescher et alli. <i>Graded English</i> . São Paulo: Ed Moderna, volume único, 1993.
MURPHY, Raymond. <i>English Grammar in Use</i> . 2ª ed. Cambridge University Press, 1994.
TORRES, Nelson. <i>Gramática Prática da Língua Inglesa: O inglês descomplicado</i> . Ed. Saraiva.

LÍNGUA FRANCESA INSTRUMENTAL II
Leitura e compreensão de textos na área de formação do aluno. Estratégias de leitura. Características do texto científico.
<u>Bibliografia básica</u>
MIQUEL, C. <i>Communication Progressive du Français</i> . Paris, Clé International, 2003.
PENFORNIS, Jean-Luc. <i>Français.com</i> . Paris, Clé International, 2002.

LÍNGUA ESPANHOLA INSTRUMENTAL II
Leitura e compreensão de textos na área de formação do aluno. Estratégias de leitura. Características do texto científico.
<i>Diccionario ilustrado de la lengua española</i> . Ed. Ramón Sopena, S.A., Barcelona - Espanha, 1988.
ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. <i>MUCHO</i> 1. Editora Moderna. 2001.
_____. <i>¡Vale!</i> . Editora Moderna. Tomos 2, 3 y 4. 1997.
BUSQUETS, L. & BONZI, L. <i>Ejercicios gramaticales de español</i> . Editorial Verbum. 1996.
BRUNO, Fátima Cabral & MENDONZA, Maria Angélica. <i>Hacia el español</i> . Saraiva. 2000.
JIMÉNEZ, Juan Ramón. <i>Platero y yo</i> . Losada. 1981.
MASIP, Vicente. <i>Gramática española para brasileños</i> . Tomo I. Difusión. 1999.
PERIS, Ernesto Martín & BAULENAS, Neus Sans. <i>Gente: curso para extranjeros</i> . Difusión, Barcelona - Espanha, 1997.
SÁNCHEZ, Aquilino & GÓMEZ, Pascual Cantos. <i>Ejercicios gramaticales</i> .

SGEL. 1994.

8.1.4 Optativas da Área de Língua Portuguesa E Lingüística

LINGÜÍSTICA V

Teoria sintática: o componente sintático da língua; descrição e explicação em sintaxe; princípios e regras da organização sintática; estrutura de constituintes e categorias gramaticais.

Bibliografia básica

LYONS, John. *Introdução à lingüística teórica*. São Paulo : E. Nacional: Ed. da Universidade de São Paulo, 1979.

FIORIN, José L. (org.) *Introdução à lingüística II: princípios de análise*. São Paulo Contexto, 2003.

FROMKIN, Victoria e RODMAN, Robert. *Introdução à linguagem*. Coimbra: Livraria Almedina, 1993.

MIOTO, Carlos, SILVA, Maria Cristina F. e LOPES, Ruth Elisabeth V. *Manual de Sintaxe*. Florianópolis; Insular, 1999.

RAPOSO, Eduardo P. *Teoria da gramática. A faculdade da linguagem*. Lisboa: Editorial Caminho, 1992.

ROBERTS, Ian e KATO, Mary A (org.) *Português brasileiro, Uma viagem diacrônica*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1993.

INTRODUÇÃO À SEMIÓTICA

Panorama geral da semiótica como ciência geral dos processos de comunicação e significação. Teorias semióticas. Semiótica e ciências afins.

Bibliografia básica

CERVONI, J. *A enunciação*. São Paulo: Ática. 1989.

GREIMAS, A J. *Simiótica figurativa e simiótica plástica*. In: *Significação*. Revista Brasileira de Simiótica (4): 27. 1984.

LOPES, E. *Metáfora. Da Retórica à Semiótica*. São Paulo: Átual. 1986.

-----*Discurso, texto e significado. Uma teoria do nterpretante*. São Paulo: Secretaria da Cultura, 1978.

PECHEUX, M. *Semântica e Discurso. Uma crítica afirmação do óbvio*. Campinas: ed. Unicamp, 1991.

FILOSOFIA DA LINGUAGEM

Vinculações entre linguagem e Filosofia. A constituição da Lingüística

como ciência e a sua significação para a Filosofia. Abordagens atuais de filosofia da linguagem.

Bibliografia básica

- ABBAGNANO, Nicola. *História da Filosofia*. Lisboa. Coleção Presença. 1987.
- ALSTON. *Filosofia da Linguagem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- APEL, K. O. *Teoria de la verdad y ética del discurso*. Barcelona: Paidos, 1995.
- AUSTIN J. L. *Palabras y acciones*. B. Aires: Paidos, 1971.
- BAKTHIN, Mikhail . *Marxismo e Filosofia da linguagem*. São Paulo, HUCITEC, 1992.
- CASSIRER, A. *A filosofia das formas simbólicas*. 3º ed. México: FCE, 1971.
- CENCI, A. *Ética, racionalidade e modernidade*. Passo Fundo: EDIUPF, 1996.
- DE BONI, L. A. *Idade média: ética e política*. 2ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.
- FREITAG, B. *Itinerários de antigona*. Campinas: Papirus, 1992.
- GIMBERNAT, J. A. *La filosofía moral y política de Jürgen Habermas*. Madrid: Biblioteca Nueva, 1997.
- HABERMAS, Jürgen. *Escritos sobre moralidad y eticidad*. Barcelona: Paidós, 1991.
- HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*. Vol.I e II. Petrópolis. Rio de Janeiro. Ed. Vozes.
- MARX, K. *A miséria da filosofia*. 2ª ed. São Paulo: Global, 1981.
- MARZÁ, V. D. Garcia. *Ética de la justicia: j habermas y la ética discursiva*. Madrid: Tecnos, 1992.
- PLATÃO. *Obras completas*. Madrid: Aguilar, 1991.
- PLATÃO. *A República*. In: Pensadores. São Paulo. Abril Cultural. 1965.
- ROSSI-LANDI, F. *A linguagem como trabalho e como Mercado*. São Paulo: Difer, 1985.

ESTUDOS DO LETRAMENTO

Introdução aos estudos do letramento.

Bibliografia básica

- BEZERRA, Maria Auxiliadora. “Curso de Língua Portuguesa para operários: diversidade de expectativas”. In: *Leitura: teoria e prática*, 21. Porto Alegre, RS: Ed. Mercado Aberto, 1993.
- CAGLIARI, L.C. *Alfabetização e Lingüística*. São Paulo, SP: Ed. Scipione, 1989.
- MIRANDA, Marildes Marinho. “Os usos da escrita no cotidiano”. In: *Leitura:teoria e prática*, 20. Porto Alegre, RS: Ed. Mercado Aberto, 1992.
- OSAKABE, Haquira. “Considerações em torno do acesso ao mundo da escrita”. In: Zilberman, R. (org.). *Leitura em crise na escola: alternativas do professor*. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1982.
- RATTO, I. “Ação política: fator de constituição do letramento do analfabeto adulto”. In: Kleiman, A. *Os significados do letramento*. Campinas, Mercado de Letras, 1995.

SOARES, Magda. *Letramento. Um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TEXTO E DISCURSO
<p>Texto e contexto. Implícitos e sentidos inferidos. Intertexto e interdiscurso.</p> <p><u>Bibliografia básica</u></p> <p>Bakhtin, M. <i>Estética da criação verbal</i>. S. Paulo, Editora da Unesp.</p> <p>Barros, D. L. P. de & Fiorin, J. L.. (orgs). <i>Dialogismo, polifonia, intertextualidade</i>. S. Paulo, Edusp.</p> <p>Charolles, M. "Introdução aos problemas da coerência dos textos". In: Coste, D e t. al. <i>O texto, leitura e escrita</i>. Campinas, Editora Pontes.</p> <p>Kleiman, A. <i>Texto e leitor</i>. Campinas, Editora Pontes</p> <p>Koch, I. <i>A coesão textual</i>. São Paulo, Contexto.</p> <p>Koch, I. <i>Desvendando os segredos do texto</i>. São Paulo, Cortez Editora.</p> <p>Maingueneau, D. <i>Pragmática do texto literário</i>. S. Paulo, Martins Fontes.</p> <p>Maingueneau, D. <i>Novas tendências em análise do discurso</i>. Campinas, Pontes/Editora da Unicamp</p> <p>Marcuschi, L. A. "Compreensão de textos: algumas reflexões". In: Dionísio, A. P. e Bezerra, M. A. (orgs). <i>O livro didático de português; múltiplos olhares</i>. Rio, Ed. Lucerna.</p> <p>Bakhtin / Voloshinov. <i>Marxismo e filosofia da linguagem</i>. S. Paulo, Hucitec.</p>

LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL
<p>As línguas conhecidas no período colonial. As línguas atuais: distribuição e classificação. Métodos de trabalho de campo para o estudo indígena.</p> <p><u>Bibliografia básica</u></p> <p>CAMARA JR. Joaquim Mattoso (1965) <i>Introdução às Línguas Indígenas Brasileiras</i>. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica.</p> <p>DAVIS, Shelton H. (1978). <i>Vítimas do Milagre: o desenvolvimento e os índios do Brasil</i>. Trad. Jorge A F Pontual. Rio de Janeiro: Zahar (cap. 5-7: pp.</p> <p>LOPES da Silva, Aracy (Org.) (1987). <i>A questão Indígena na sala de aula</i>.</p> <p>MELLATI, Julio Cesar (1989). <i>Indios do Brasil</i> (6' ed) São Paulo: Hucitec. Cap. 3, 8, 10.</p> <p>RODRIGUES, A. D. (1986). <i>Línguas Brasileiras. Para o conhecimento das línguas indígenas</i>. São Paulo: Loyola</p> <p>RODRIGUES, A. D. "Línguas Indígenas: 500 anos de descobertas e perdas". In: D.E.L.T.A 9.1:83-103</p> <p>SEEGER, Anthony (1980). "Pesquisa de Campo: uma criança no mundo". In: <i>Os Índios e Nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras</i>. Rio de Janeiro: campus (cap.1-pp25-40)</p> <p>SEKI, L. (2000). "A Linguística Indígena no Brasil". D.E.L.T.A. (Revista de</p>

Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada), Vol. 15:257-290. São Paulo: PUC.

LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL II
Estrutura de uma língua indígena: prática de análise fonológica e gramatical com dados de uma língua selecionada.
<u>Bibliografia básica</u>
CAMARA JR. Joaquim Mattoso (1965) <i>Introdução às Línguas Indígenas Brasileiras</i> . Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica.
DAVIS, Shelton H. (1978). <i>Vítimas do Milagre: o desenvolvimento e os índios do Brasil</i> . Trad. Jorge A F Pontual. Rio de Janeiro: Zahar (cap. 5-7).
LOPES da Silva, Aracy (Org.) (1987). <i>A questão Indígena na sala de aula</i> .
MELLATI, Julio Cesar (1989). <i>Indios do Brasil</i> (6 ^a ed) São Paulo: Hucitec. Cap. 3, 8, 10.
RODRIGUES, A. D. (1986). <i>Línguas Brasileiras. Para o conhecimento das línguas indígenas</i> . São Paulo: Loyola
RODRIGUES, A. D. "Línguas Indígenas: 500 anos de descobertas e perdas". In: D.E.L.T.A 9.1:83-103
SEEGER, Anthony (1980). "Pesquisa de Campo: uma criança no mundo". In: <i>Os Indios e Nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras</i> . Rio de Janeiro: campus (cap.1-pp25-40)
SEKI, L. (2000). "A Linguística Indígena no Brasil". D.E.L.T.A. (Revista de Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada), Vol. 15:257-290. São Paulo: PUC

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO BILÍNGÜE
Introdução aos estudos de Educação Bilíngüe e de comunicação intercultural. Discussão da relação com ensino bídialetal.
<u>Bibliografia básica</u>
BAGNO, M. (1999) <i>Preconceito Lingüístico</i> . Ed. Loyola.
BORTONI-Ricardo, S.M. (1984) <i>Problemas de comunicação interdialetal</i> . Tempo Brasileiro, 78/79:9-32.
BORTONI, S.M. (1993) "Educação bídialetal - O que é? É possível?" in L. Seki (org.) <i>Lingüística Indígena e Educação na América Latina</i> . Campinas: Editora da Unicamp.
CAVALCANTI, M.C. (1999) Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias lingüísticas no Brasil. D.E.L.T.A., 15, Número Especial:385-417.
FERREIRA DA SILVA, M. & Azevedo, M.M. (1995) Pensando as escolas dos povos indígenas no Brasil: o Movimento dos Professores do Amazonas, Roraima e Acre in A. Lopes da Silva & L.D.B. Grupioni (orgs) <i>A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios para Professores de 1º e 2º Graus</i> . Brasília: MEC/MARI/UNESCO.

- FREIRE, P. (1970 - 12ª edição) *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- KLEIMAN, A.B. (org.) (1995) *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social e escrita*. Campinas: Mercado de Letras.
- KLEIMAN, A.B., Cavalcanti, M.C. & Bortoni, S.M. (1992) "Considerações sobre o ensino crítico de língua materna". *Anais da IX ALFAL*. Setor de Publicações. IEL/Unicamp.
- MCLAREN, P. (2000) *Multiculturalismo Crítico*. Capítulo 2: "Multiculturalismo e a crítica pós-moderna: por uma pedagogia da resistência e transformação". São Paulo: Cortez.
- SOARES, M.B. (1986) *Linguagem e Escola: Uma perspectiva social*. São Paulo: Ática.

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Introdução aos estudos sobre educação escolar indígena. Estudos de uma questão específica sobre o tema.

Bibliografia básica:

- BAGNO, M. (1999) *Preconceito Lingüístico*. Ed. Loyola.
- BORTONI-Ricardo, S.M. (1984) *Problemas de comunicação interdialetal*. Tempo Brasileiro, 78/79:9-32.
- BORTONI, S.M. (1993) "Educação bidialectal - O que é? É possível?" in L. Seki (org.) *Lingüística Indígena e Educação na América Latina*. Campinas: Editora da Unicamp.
- CAVALCANTI, M.C. (1999) "Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias lingüísticas no Brasil". D.E.L.T.A., 15, Número Especial:385-417.
- FERREIRA DA SILVA, M. & Azevedo, M.M. (1995) "Pensando as escolas dos povos indígenas no Brasil: o Movimento dos Professores do Amazonas, Roraima e Acre" in A. Lopes da Silva & L.D.B. Grupioni (orgs) *A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios para Professores de 1º e 2º Graus*. Brasília: MEC/MARI/UNESCO.
- FREIRE, P. (1970 - 12ª edição) *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- KLEIMAN, A.B. (org.) (1995) "Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social e escrita. Campinas": Mercado de Letras.
- KLEIMAN, A.B., Cavalcanti, M.C. & Bortoni, S.M. (1992) "Considerações sobre o ensino crítico de língua materna". *Anais da IX ALFAL*. Setor de Publicações. IEL/Unicamp.
- MCLAREN, P. (2000) *Multiculturalismo Crítico*. Capítulo 2: "Multiculturalismo e a crítica pós-moderna: por uma pedagogia da resistência e transformação". São Paulo: Cortez.
- SOARES, M.B. (1986) *Linguagem e Escola: Uma perspectiva social*. São Paulo: Ática.

LEXICOLOGIA E LEXICOGRAFIA

Estudo da evolução lexicográfica no Brasil. O papel do dicionário no ensino da Língua Portuguesa. Técnicas e confecção de glossários. O estudo lexicológico e a produção de textos regionais.

Bibliografia básica:

- BARBOSA, M. A. *Léxico, produção e criatividade*. São Paulo: Global, 1981.
 BASÍLIO, M. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1987.
 SANDMANN, A. J. *Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo*. Curitiba/PR: Ícone, 1988.
 VILELA, M. *Estruturas lexicais do português*. Coimbra: Almedina, 1979.

MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Morfologia. Base para uma visão estruturalista da morfologia. Estrutura do vocábulo. Classificação dos vocábulos formais. Flexão nominal. Flexão verbal processo de formação das palavras.

Bibliografia básica:

- BASÍLIO, Margarida. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1987.
 CÂMARA, M. Jr. *Estrutura da língua portuguesa*. 11^a ed. Petrópolis: Vozes, 1982.
 CARONE, Flávia de B. *Morfossintaxe*. São Paulo: Ática, 1988.
 COSTA, Sônia B. B. *O aspecto em português*. São Paulo: Contexto, 1990.
 CUNHA, Celso. *Gramática de Base*. Rio de Janeiro: FENAME, 1981.
 KEHDI, Valter. *Formação de palavras em português*. São Paulo: Ática, 1997.
 MATTOSO, Jr. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1995.
 PERINI, M. A. *Para uma nova gramática de português*. São Paulo: Ática, 1997.
 _____ . *Sofrendo a gramática*. São Paulo: Ática, 1997.
 ZANOTTO, Normélia. *Estrutura mórfica da Língua Portuguesa*. Caxias do Sul: EDU, 1986.

PORTUGUÊS NO BRASIL I

Documentação e estudo da Língua Portuguesa em sua variante brasileira.

Bibliografia básica:

- MARTINS, Nilce S. *História da língua portuguesa*. Vol.V Século XIX. São Paulo, Ática, 1988.
 MATTOSO CAMARA, Joaquim. *História e estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, Padrão, 1979.
 ----- . *Dicionário de lingüística e gramática*. Petrópolis, Vozes, 1996.
 PAIVA, Dulce de Faria. *História da língua portuguesa*. Vol.II Século XIV e meados do século XVI. São Paulo, Ática, 1988.
 PINTO, E.P. *História da língua portuguesa*. Vol.VI. Século XX. São Paulo, Ática, 1988.
 PINTO, R.M. *História da língua portuguesa*. Vol.IV. Século XVIII. São

- Paulo, Ática, 1988.
- SPINA, Segismundo. História da Língua portuguesa. vol. III. Segunda metade do século XVI e século XVII. São Paulo, Ática, 1987.
- TARALLO, Fernando. Tempos lingüísticos. São Paulo, Ática, 1994.
- SAID ALI, Manoel. Gramática secundária e gramática histórica da língua portuguesa. 3a. ed. rev. e atual. Brasília, Ed. da Universidade de Brasília, 1964.
- SILVA NETO, Serafim da. História da língua portuguesa. Rio de Janeiro, Livros de Portugal, 1970.
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e (org.) A carta de Caminha - testemunho lingüístico de 1500. Editora da UFBA, 1996.
- O Português arcaico - fonologia. São Paulo, Contexto, 1991.
- O Português arcaico - morfologia e sintaxe. São Paulo, Contexto, 1993.
- Estruturas trecentistas - elementos para uma gramática do português arcaico. Lisboa, IN-CM, 1989.
- WILLIAMS, Edwin B. Do latim ao português. Rio de Janeiro, Biblioteca Tempo Universitário, 1973.

PORTUGUÊS NO BRASIL II

O padrão rural oral da Língua Portuguesa. Documentação e estudo da Língua Portuguesa em sua variante brasileira. Exame sistemático da pluralidade de normas e registros que refletem a variação regional semântico-lexical, morfossintática e fonética do português falado. O papel da oralidade nos livros didáticos.

Bibliografia básica:

- MARTINS, Nilce S. História da língua portuguesa. Vol.V Século XIX. São Paulo, Ática, 1988.
- MATTOSO CAMARA, Joaquim. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro, Padrão, 1979.
- Dicionário de lingüística e gramática. Petrópolis, Vozes, 1996.
- PAIVA, Dulce de Faria. História da língua portuguesa. Vol.II Século XIV e meados do século XVI. São Paulo, Ática, 1988.
- PINTO, E.P. História da língua portuguesa. Vol.VI. Século XX. São Paulo, Ática, 1988.
- PINTO, R.M. História da língua portuguesa. Vol.IV. Século XVIII. São Paulo, Ática, 1988.
- SPINA, Segismundo. História da Língua portuguesa. vol. III. Segunda metade do século XVI e século XVII. São Paulo, Ática, 1987.
- TARALLO, Fernando. Tempos lingüísticos. São Paulo, Ática, 1994.
- SAID ALI, Manoel. Gramática secundária e gramática histórica da língua portuguesa. 3a. ed. rev. e atual. Brasília, Ed. da Universidade de Brasília, 1964.
- SILVA NETO, Serafim da. História da língua portuguesa. Rio de Janeiro, Livros de Portugal, 1970.
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e (org.) A carta de Caminha - testemunho

língüístico de 1500. Editora da UFBA, 1996.

----- O Português arcaico - fonologia. São Paulo, Contexto, 1991.

----- O Português arcaico - morfologia e sintaxe. São Paulo, Contexto, 1993.

----- Estruturas trecentistas - elementos para uma gramática do português arcaico. Lisboa, IN-CM, 1989.

WILLIAMS, Edwin B. Do latim ao português. Rio de Janeiro, Biblioteca Tempo Universitário, 1973.

TEORIA DO CONTO

Origens e evolução do conto - o conto moderno e sua relação com a tradição oral. O diálogo com as fronteiras: forma e multiforma do conto.

Bibliografia Básica:

1. Gotlib, Nádia.B. teoria do conto. 5 ed. São Paulo: Ática, 1990.
2. Moreno, A. Biologia do Conto. Coimbra: Livraria Almedina, 1987.
3. Cortazar, J. Alguns aspectos do conto. IN: Valise de Cronópio. Trad. Davi Arrigucci e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 1993.
4. Propp, V. Morfologia do Conto Maravilhoso. 2. Ed trad. Bóris Schaiderdnan. Rio de Janeiro: Forence, 1984.
5. REIS, C.; LOPES, A. N. Dicionário de Teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 1988.

TEORIA DO ROMANCE

Origens e evolução do romance: a mistura de vozes na tradição literária do ocidente. O herói pícaro como símbolo de desconcerto. O romance e a modernidade: um gênero impuro por sua natureza.

Bibliografia Básica

1. Frye, N. Anatomia da Crítica. Trad. Pécicles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973.
2. Bakhtin, M. Questões de Literatura e estética: teoria do romance. Trad. Aurora Bernardini et al. São Paulo: UNESP/Hucitec. 1988.
3. Lukács, G. Teoria do Romance. Trad. Alfredo Margarido. Lisboa: Presença, s/d.
4. SCHOLES, R., KELLOGG, R. Natureza da Narrativa. Trad. Gert Meyer. São Paulo: M.Hill, 1977.

DISCURSO DA MODERNIDADE

Tradição e modernidade. A criação de um discurso de rupturas: o homem ocidental e o espanto do Outro por meio dos grandes descobrimentos.

Romantismo, simbolismo e movimentos de vanguarda: o século XX e a transitoriedade de valores. Modernismo e Pós-Modernismo.

Bibliografia:

1. BERMAM, M. *Tudo que é sólido desmancha no ar - a aventura da modernidade*. São Paulo: Campanha de Letras, 1987.
2. Bradbury, M.; F. J. *Modernismo: Guia Geral*. São Paulo: Campanha de Letras, 1989.
3. Barthes, Roland. *O Grau zero da escritura*. São Paulo: Cultrix, 1971.
5. Jamensom, F. *Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. 2.ed São Paulo: Ática, 2000.
6. SCHORSKE, C. F. *Visão de fin-de-siècle: Política e Cultura*. São Paulo: Campanha de Letras, 5.d.
6. BENJAMIN,W. *Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo*. IN: *Obras escolhidas III*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

DIALECTOLOGIA BRASILEIRA I

A historicidade dos estudos dialetais no mundo. Descrição da língua portuguesa no Brasil e estudo comparativo. Caminhos e perspectivas da Geolingüística.

Bibliografia básica

- BRANDÃO,S.F. A geografia lingüística no Brasil. S.Paulo, Ática. (1991)
 BURKE,P.(org.)(1995). Línguas e jargões. S.Paulo, Edunesp, 1996.
 _____ e PORTER,R. (org.)(1987). Historia social da linguagem. S.Paulo, Edunesp, 1996.
 CAPNUSSU,J.M. A linguagem popular do futebol. S.Paulo, IBRASA. (1988).
 ELIAS,N. (1939). O processo civilizador. Rio, Zahar, 1990.
 FERREIRA,C. e CARDOSO,S.. A dialectologia no Brasil. S.Paulo, Contexto. (1994)
 PINTO, E. Pimentel.. O português popular escrito. S.Paulo, Contexto. (1990)
 PRETI,D.. A gíria e outros temas. S.Paulo,Edusp. (1984)
 _____ A linguagem proibida. Um estudo sobre a linguagem erótica.
 S.Paulo, T.A. Queiroz, Editor. (1982).
 SAPIR,E. (1921). A linguagem. Rio, Academica, 1971.
 _____ . Lingüística como ciência. Rio, Academica, 1969.
 TARALLO,F. (org.). Fotografias sociolingüísticas. Campinas, Pontes.

DIALECTOLOGIA BRASILEIRA II

Estudo das variantes dialetais da Língua Portuguesa. A historicidade dos estudos dialetais no Brasil. O papel dos Atlas Lingüísticos. Variantes populares do português do Brasil. O Atlas Lingüístico do Brasil.

Bibliografia básica

- BRANDÃO,S.F. A geografia lingüística no Brasil. S.Paulo, Ática. (1991)
- BURKE,P.(org.)(1995). Línguas e jargões. S.Paulo, Edunesp, 1996.
- _____ e PORTER,R. (org.)(1987). Historia social da linguagem. S.Paulo, Edunesp, 1996.
- CAPNUSSU,J.M. A linguagem popular do futebol. S.Paulo, IBRASA. (1988).
- ELIAS,N. (1939). O processo civilizador. Rio, Zahar, 1990.
- FERREIRA,C. e CARDOSO,S.. A dialectologia no Brasil. S.Paulo, Contexto. (1994)
- PINTO, E. Pimentel.. O português popular escrito. S.Paulo, Contexto. (1990)
- PRETI,D.. A gíria e outros temas. S.Paulo,Edusp. (1984)
- _____ A linguagem proibida. Um estudo sobre a linguagem erótica. S.Paulo, T.A. Queiroz, Editor. (1982).
- SAPIR,E. (1921). A linguagem. Rio, Academica, 1971.
- _____. Lingüística como ciência. Rio, Academica, 1969.
- TARALLO,F. (org.). Fotografias sociolingüísticas. Campinas, Pontes.

ESTILÍSTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Estudos de Estilística fônica, morfológica, sintática e semântica.

Bibliografia básica:

- CÂMARA Jr., J. Mattoso. *A Contribuição à Estilística Portuguesa*. 3^a ed., RJ, Ao livro Técnico, 1997
- GUIRAUD, Pierre. *A Estilística*. São Paulo, Mestre Jou, 1970.
- LAPA, M. Rodrigues. *Estilística da Língua Portuguesa*. 6^a ed., RJ, Acadêmica, 1973.
- MELO, Gladstone Chaves. *Ensaio de Estilística da Língua Portuguesa*. RJ, Padrão, Livraria Editora Ltda., 1977.
- MONTEIRO, José Lemos. *Fundamentos da Estilística*. Fortaleza, Secretaria de Cultura e Desporto, 1987.
- VILANOVA, José Brasileiro. *Aspectos Estilísticos da Língua Portuguesa*. Recife, Casa da Velha Medalha, 1977.
- XAVIER, Ronaldo Caldeira. *Português no Direito*. 8^a ed, Editora Forense, RJ, 1991.
- RIBEIRO, Manoel Pinto. *Gramática Aplicada da Língua Portuguesa*. 10^a ed., RJ, 1998.
- MARTINS, Nilce Santana. *Introdução à Estilística*. Ed Da Universidade de São Paulo, 1989.

8.1.5 Teoria da Literatura E Literaturas de Língua Portuguesa

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS
Arte, Estética e Literatura. História, Crítica e Teoria Literária. A história e a crítica literária no Brasil. Análise de textos e aplicação teórica.
<u>Bibliografia básica:</u>
AGUIAR E SILVA, Victor Manuel. <i>Teoria da Literatura</i> . 3 ed. Coimbra, Almedina, 1973.
ARISTÓTELES. <i>Arte, retórica e poética</i> . Rio de Janeiro, Tecnoprint, [s.d.].
BAKHTIN, Mikhail. <i>O problema do texto / Os estudos literários hoje</i> . In: <i>Estética da Criação Verbal</i> . São Paulo, Martins Fontes, 1992. - (Coleção ensino Superior) - p. 327-368.
BARTHES, Roland. <i>Crítica e Verdade</i> . São Paulo, Perspectiva, [s.d.].
COELHO, Nelly Novaes. <i>Literatura e Linguagem</i> . São Paulo, Quíron, 1980.
COMPAGNON, Antonie. <i>O demônio da Teoria - literatura e senso comum</i> . BH, Ed. UFMG, 1999.
COSTA, Ligia Miltitz. <i>A poética de Aristóteles: mimese e verossimilhança</i> . São Paulo, Ed. Ática.
COUTINHO, A. <i>Notas de Teoria Literária</i> . Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 1976.
-----. <i>Introdução à Literatura no Brasil</i> . 3 ed. Rio de Janeiro, Liv. São José, 1966.
-----. (org.). <i>A crítica modernista</i> . In: <i>A Literatura no Brasil</i> . Rio de Janeiro, José Olympio/UFF, 1986. v. 6.
CULLER, Jonathan. <i>Teoria Literária - uma introdução</i> . Tradução Sandra Vasconcelos. São Paulo, Beca Produções Culturais, 1999.
EAGLETON, Terry. <i>Teoria da Literatura: uma introdução</i> . São Paulo, Martins Fontes, 1994.
FREY, Northrop. <i>O caminho crítico</i> . São Paulo, Perspectiva, 1973.
-----. <i>Anatomia da Crítica</i> . São Paulo, Cultrix, 1973.
JAUSS, Robert. <i>História da Literatura como provocação à teoria literária</i> . São Paulo, Ática, 1994.
JOBIM, José Luís (org.). <i>Palavra da Crítica</i> . Rio de Janeiro, Imago, 1992.
LIMA, Luiz Costa. <i>Teoria da Literatura em suas Fontes</i> . 2 ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1983 v. 1.
MOISÉS, M. <i>A Criação Literária</i> . 7 ed. São Paulo, Melhoramentos, EDUSP, 1975.
-----. <i>Dicionário de Termos Literários</i> . São Paulo, Cultrix, 1974.
PERRONE-MOISÉS, Leyla. <i>História literária e julgamento de valor</i> . In: <i>Altas literaturas -escolha e valor na obra crítica de escritores modernos</i> . São Paulo, Companhia das Letras, 1998. p. 19-60.
-----. <i>Faléncia da Crítica</i> . São Paulo, Perspectiva, 1973.
PORTELLA, Eduardo et alii. <i>Teoria Literária</i> . Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro, 1976.
-----. <i>Fundamentos da Investigação Literária</i> . Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1974.

- SOUZA, Roberto Acízelo. *Teoria da Literatura*. 7 ed. São Paulo, Ática, 1999.
- TAVARES, Hênio Último da Cunha. *Teoria Literária*. 2 ed. Belo Horizonte, Ed. Bernardo Álvares, 1966.
- WELLEK, René et WARREN, Austin. *Teoria da Literatura*. 2 ed. Lisboa, Publicações Europa-América, 1971.

PANORAMA DA LITERATURA PORTUGUESA

Das origens ao Modernismo. A narrativa e a poesia contemporâneas portuguesas. Estudos de textos.

Bibliografia básica:

- DUBY, Georges. *Idade Média. Idade dos Homens. Do amor e outros ensaios*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 1996.
- *A Literatura Portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1997.
- SARAIVA, Antônio José. *Para a História da Cultura Portuguesa*. Lisboa: Europa-América, 1970, volumes 1 e 2.
- & LOPES, Oscar. *Literatura Portuguesa*. Porto: Porto Editora, 1980.
- PINHEIRO, Célio. *Introdução à Literatura Portuguesa*. São Paulo: Pioneira, 1991.
- PINA, Álvaro. *Liberdade e Subjetividade no Realismo*. Lisboa: Horizonte, 1983.
- LISBOA, Eugênio. *O Segundo Modernismo em Portugal*. Lisboa: Instituto de Língua e Cultura Portuguesa, 1984.
- ESPANCA, Florbela. *Fotobiografia*. Lisboa: Dom Quixote, 1985.
- PESSOA, Fernando. *Obra Completa*. RJ: Aguilar, [s.d].
- COELHO, Nelly Novaes. *Escritores Portugueses Modernos*. São Paulo: Quíron, 1973.
- MEDINA, Cremilda de Araújo. *Viagem à Literatura Portuguesa Contemporânea*. Rio de Janeiro: Nôrdica, 1983.
- MELLO, Fernando Ribeiro de. *Antologia do Conto Fantástico Português*. Lisboa: Afrodite, 1974.
- MENDONÇA, Fernando. *A Literatura Portuguesa no século XX*. São Paulo: HUCITEC, 1973.
- MOURÃO-FERREIRA, David. *Portugal: a terra e o homem (Antologia de textos de escritores do século XX)*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1979.
- NEVES, João Alves das. *Contistas Portugueses Modernos*. São Paulo: Tanagra, [s/d].
- SARAMAGO, José. *Memorial do Convento*. São Paulo: Círculo do Livro, 1991. (outros romances, contos, e teatro de Saramago devem constar na relação).

TEORIA DA LITERATURA I

Os gêneros e períodos ou estilos literários. Análise de textos.

Bibliografia básica:

- AGUIAR E SILVA, Victor Manuel. *Teoria da Literatura*. 3 ed. Coimbra, Almedina, 1973.
- BAKHTIN, Mikhail. *O problema do texto / Os estudos literários hoje*. In: *Estética da Criação Verbal*. São Paulo, Martins Fontes, 1992. - (Coleção Ensino Superior).
- _____. *Questões de Literatura e Estética - teoria do romance*.3 ed. São Paulo, Unesp, 1993.
- _____. *Problemas da poética de Dostoievski*. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1981.
- BARTHES, Roland. *Crítica e Verdade*. São Paulo, Perspectiva, [s.d.].
- BERNARDO, Gustavo (org.). *Literatura e sistemas culturais*. Rio de Janeiro, Ed. Uerj, 1998.
- CARA, Salete de Almeida. *A poesia lírica*. São Paulo, Ática, 1989 (Col. Princípios).
- COELHO, Nelly Novaes. *Literatura e Linguagem*. São Paulo, Quíron, 1980.
- COMPAGNON, Antonie. *O demônio da Teoria - literatura e senso comum*. BH, Ed. UFMG, 1999.
- COSTA, Ligia Militz. *A poética de Aristóteles: mimese e verossimilhança*. São Paulo, Ed. Ática.
- COUTINHO, A. *Notas de Teoria Literária*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1976.
- _____. *Introdução à Literatura no Brasil*. 3 ed., Rio de Janeiro, Livraria São José, 1966.
- CULLER, Jonathan. *Teoria Literária - uma introdução*. Tradução Sandra Vasconcelos. SP, Beca Produções Culturais, 1999.
- EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura: uma introdução*. SP, Martins Fontes, 1994.
- _____. *As ilusões do Pós-Modernismo*. Rio de Janeiro, Zahar, 1998.
- FILHO, Domício Proença. *Estilos de Época na Literatura*. São Paulo, Ática, 1994.
- HAMBURGER, Käte. *A lógica da criação literária*. 2 ed., São Paulo, Perspectiva, 1975.
- JAUSS, Robert. *História da Literatura como provocação à teoria literária*. São Paulo, Ática, 1994.
- JENNY, Laurent. Estratégia da forma. In.: *intertextualidade*. Coimbra, Almedina, 1979.
- JOSEPH, Bella. *O Jogo Mágico*. Rio de Janeiro, Olympio, 1980.
- KOTHE, Flávio R. *A Alegoria*. São Paulo, Ática, 1986.
- LIMA, Luiz Costa. *Teoria da Literatura em suas Fontes*. 2 ed. RJ, Francisco Alves, 1983 v. 1.
- MOISÉS, M. *A Criação Literária*. 7 ed. SP, Melhoramentos, EDUSP, 1975.
- _____. *Dicionário de Termos Literários*. São Paulo, Cultrix, 1974.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Intertextualidade*. Coimbra, Almedina, 1979.
- _____. *Altas Literaturas -escolha e valor na obra crítica de escritores*

- modernos.* São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- PORTELLA, Eduardo et alii. *Teoria Literária.* RJ, Tempo Brasileiro, 1976.
- _____. *Fundamentos da Investigação Literária.* RJ, Tempo Brasileiro, 1974.
- REIS, Carlos & LOPES, Ana Cristina M. *Dicionário de Teoria da Narrativa.* São Paulo, Ática, 1988.
- SILVA, Anazildo Vasconcelos. *Semiotização Literária do Discurso.* RJ, Elo Ed, 1984.
- SOUZA, Roberto Acízelo. *Teoria da Literatura.* 7 ed. SP, Ática, 1999.
- STAIGER, Emil. *Conceitos Fundamentais da Poética.* Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1974.
- TAVARES, Hênio Último da Cunha. *Teoria Literária.* 2 ed. BH, Ed. Bernardo Álvares, 1966.
- TODOROV, Tzvetan. *Poética da Prosa.* São Paulo, Edições 70, 1979.
- WELLEK, René et WARREN, Austin. *Teoria da Literatura.* 2 ed. Lisboa, Publicações Europa-América, 1971.

TEORIA DA LITERATURA II

As correntes literárias tradicionais, modernas e contemporâneas: fundamentos, proposições, características, evolução. Análise de texto.

Bibliografia básica

- AGUIAR E SILVA, Victor Manuel. *Teoria da Literatura.* 3 ed. Coimbra, Almedina, 1973
- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal.* São Paulo, Martins Fontes, 1992. - (Coleção Ensino Superior).
- BARTHES, Roland. *Crítica e Verdade.* São Paulo, Perspectiva, [s.d.]
- COUTINHO, A. (org.). *Caminhos do pensamento crítico.* Rio de Janeiro, Ed. Americana, Prolivro, 1974.
- CULLER, Jonathan. *Teoria Literária - uma introdução.* Tradução Sandra Vasconcelos. São Paulo, Beca Produções Culturais, 1999.
- EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura: uma introdução.* SP, Martins Fontes, 1994.
- _____. *As ilusões do Pós-Modernismo.* Rio de Janeiro, Zahar, 1998.
- ELKHENBAUM et alii. *Teoria da Literatura - formalistas russos.* Porto Alegre, Ed. Globo, 1973.
- FREY, Northrop. *O caminho crítico.* São Paulo, Perspectiva, 1973.
- _____. *Anatomia da crítica.* São Paulo, Cultrix, 1973.
- JAUSS, Robert. *História da Literatura como provocação à teoria literária.* São Paulo, Ática, 1994.
- JENNY, Laurent. Estratégia da forma. In.: *Intertextualidades.* Coimbra, Almedina, 1979.
- JOBIM, José Luís (org.). *Palavras da Crítica.* Rio de Janeiro, Imago, 1992.
- LIMA, Luiz Costa. *Teoria da Literatura em suas Fontes.* 2 ed. RJ, Francisco Alves, 1983 v. 1.
- MOISÉS, Massaud. *Dicionário de Termos Literários.* São Paulo, Cultrix, 1974.

- PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas Literaturas escolha e valor na obra crítica de escritores modernos*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- _____. A intertextualidade crítica. In.: JENNY, Laurent. *Intertextualidade*. Coimbra, Almedina, 1979.
- _____. *Falência da Crítica*. São Paulo, Perspectiva, 1973.
- REIS, Carlos & LOPES, Ana Cristina M. *Dicionário de Teoria da Narrativa*. São Paulo, Ática, 1988.
- WELLEK, René et WARREN, Austin. *Teoria da Literatura*. 2 ed. Lisboa, Publicações Europa-América, 1971.
- ZILBERMAN, Regina. *Estética da recepção e história da literatura*. São Paulo, Ática, 1989.

PANORAMA DA LITERATURA BRASILEIRA

Das origens ao Modernismo; do Modernismo ao Pós-Modernismo. Estudo de textos diversos.

Bibliografia básica:

- ALBUQUERQUE, Maurício de. *Pequena História de Formação Social Brasileira*. 2 ed., Rio de Janeiro, Graal, 1981.
- ANDRADE, Mário. *Aspectos da Literatura Brasileira*. 5ed., São Paulo, Martins, 1974.
- AMORA, A. Soares. *História da Literatura Brasileira*. São Paulo, Saraiva, 1968.
- BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo, Cultrix, 1972.
- BRITO, Mário da Silva. *História do Modernismo Brasileiro - antecedentes da Semana de Arte Moderna*. 31 ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1971.
- CÂNDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira*. São Paulo, Liv. Martins, 1962. v. I e II
- . *Literatura e Sociedade*. 6 ed., São Paulo, Nacional, 1980.
- CÂNDIDO, A. et CASTELLO, J. Aderaldo. *Presença da Literatura Brasileira II - do Realismo ao Modernismo*. 3 ed., São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1968.
- . *Presença da Literatura Brasileira - Modernismo*. 9 ed., São Paulo, Difel, 1983.
- COUTINHO, A. *Introdução à Literatura no Brasil*. 3 ed., Rio de Janeiro, Livraria São José, 1966.
- . *A literatura no Brasil*. 2 ed., Rio de Janeiro, Americana, 1969. v. III, IV e V, 1970.
- COUTINHO, Carlos Nelson et alii. *Realismo e Anti-Realismo na Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974.
- FAUSTO, Boris. *A revolução de 30*. São Paulo, Brasiliense, 1983.
- LEITE, Dante Moreira. *O caráter Nacional Brasileiro*. São Paulo, Pioneira, 1983.
- LUCAS, Fábio. *O caráter Social da Ficção do Brasil*. São Paulo, Ática, 1985.

- MERQUIOR, José G. *De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira.* 2 ed., Rio de Janeiro, José Olympio, 1979.
- MOISÉS, Massaud. *A Literatura Brasileira.* São Paulo, Cultrix, 1971.
- MONTEIRO, Hamilton M. *O Feudalismo, Economia e Sociedade.* São Paulo, Ática, 1986.
- MOTA, Carlos Guilherme (org.) *Brasil em perspectiva.* 13 ed., São Paulo, Difel, 1982.
- PACHECO, João. *O Realismo - a literatura brasileira.* São Paulo, Cultrix, 1971.
- RENAULT, Delso. *A Vida Brasileira do Século XX - visão sociocultural e política de 1890 a 1901.* Rio de Janeiro, José Olympio/INL/1987.
- ROMERO, Sílvio. *História da Literatura Brasileira.* Rio de Janeiro, José Olympio, Brasília, INL, 198. v. 5.
- SANTIAGO, Silvano. *Nas malhas da Letra.* São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
- SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão - tensões sociais e criação cultural na primeira república.* São Paulo, Brasiliense, 1985.
- SODRÉ, N. Werneck. *História da Literatura Brasileira.* 6 ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1976.
- SUBIRATIS, Eduardo. *Da Vanguarda ao Pós-Moderno.* São Paulo, Nobel, 1984.
- TELES, Gilberto M. *Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro - apresentação e crítica dos principais manifestos.* 2 ed., Rio de Janeiro, Vozes, 1973.
- VERRÍSSIMO, José. *História da Literatura Brasileira.* 5 ed., Rio de Janeiro, José Olympio, 1969.
- *Síntese da História da Cultura Brasileira.* 3 ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1974.

Panorama das Literaturas Portuguesa e Brasileira

Estudo das literaturas Portuguesa e Brasileira - das origens ao Modernismo. Estudos de textos.

Bibliografia:

Literatura Portuguesa I

Estudo da poesia portuguesa - tradição e modernidade. A lírica trovadoresca. O lirismo camoniano. A poesia lírica e satírica de Bocage. Romantismo e realismo na poesia. Decadentismo Francês e Simbolismo Português. Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro e a poesia contemporânea portuguesa.

Bibliografia Básica

- DUBY, Georges. *Idade Média. Idade dos Homens.. Do amor e outros ensaios.* São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa.* São Paulo: Cultrix, 1996.
- PESSOA, Fernando. *Obra completa.* Rio de Janeiro: Aguilar, s/s.
- SARAIVA Antônio J. & LOPES, Oscar. *Literatura Portuguesa.* Porto: Porto Editora, 1980.
- MENDONÇA, Fernando. *A Literatura Portuguesa no século XX.* São Paulo: HUCITEC, 1973.

Literatura Portuguesa II

Estudo da narrativa e teatro português - tradição e modernidade. Prosa medieval - as novelas de cavalaria. A atualidade dos autos de Gil Vicente. A prosa do padre Antônio Vieira - cultismo e conceptismo. O romance histórico romântico e o romance de burguês. Estudo da narrativa realista e neo-realista. A narrativa de ruptura - José Saramago.

Bibliografia Básica

Massaud, Moisés. *Literatura Portuguesa.* São Paulo: Cultrix, 1996.

COELHO, Nelly Novaes. *Escritores Portugueses Modernos.* São Paulo: Quíron, 1973.

MEDINA, Cremilda de Araújo. *Viagem à Literatura Portuguesa Contemporânea.* Rio de Janeiro: Nôrdica, 1983.

POÉTICA I

Estudo do gênero lírico. Estudos dos poetas clássicos e contemporâneos de língua portuguesa, em perspectiva dialógica.

Bibliografia básica:

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa.* São Paulo: Cultrix, 1996.
----- *A Literatura Portuguesa através dos textos.* São Paulo: Cultrix, 1997.

----- *O Conto Português Contemporâneo.* São Paulo: Cultrix, 1985.

SARAIVA, Antônio José. *Para a História da Cultura Portuguesa.* Lisboa: Europa-América, 1970, volumes 1 e 2.

-----& LOPES, Oscar. *Literatura Portuguesa.* Porto: Porto Editora, 1980.

PINHEIRO, Célio. *Introdução à Literatura Portuguesa.* São Paulo: Pioneira, 1991.

MENDONÇA, Fernando. *A Literatura Portuguesa no século XX.* São Paulo: HUCITEC, 1973.

- PESSOA, Fernando. *Obra Completa*. RJ: Aguilar, [s.d].
- MOURÃO-FERREIRA, David. *Portugal: a terra e o homem (Antologia de textos de escritores do século XX)*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1979.
- MEDINA, Cremilda de Araújo. *Viagem à Literatura Portuguesa Contemporânea*. Rio de Janeiro: Nôrdica, 1983.
- TELES, Gilberto Mendonça. *A vanguarda européia e o modernismo brasileiro*. São Paulo: Vozes, 1992.
- COELHO, Nelly Novaes. *Escritores Portugueses Modernos*. São Paulo: Quíron, 1973.
- SARAMAGO, José. *O Ano da Morte de Ricardo Reis*.

POÉTICA II

A evolução da narrativa brasileira e seus projetos estéticos e ideológicos.

Bibliografia básica:

- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 3.ed. São Paulo: Cultrix, 1985.
- COUTINHO, Afrânio. (Dir.) *A literatura no Brasil*. Vol IV. Rio de Janeiro: José Olympio Editora / EDUFF, 1986.
_____. Vol. V. Rio de Janeiro: José Olympio Editora / EDUFF, 1986.
_____. Vol. VI. Rio de Janeiro : José Olympio Editora / EDUFF, 1986.
_____. *Conceito de literatura brasileira*. Petrópolis : Vozes, 1981.
- MARTINS, Wilson. *O modernismo*. Vol. VI. 5. ed. São Paulo : Cultrix, 1977.
- MOISÉS, Massaud. *História da literatura brasileira (o Realismo)* Vol. III. São Paulo: Cultrix, 1983.
- _____. *A literatura brasileira através dos textos*. 22. ed. São Paulo : Cultrix, 1996.
- _____. *A criação literária: prosa I*. 17. ed. São Paulo : Cultrix, 1967.
- PACHECO, João. *O realismo : a literatura brasileira*. Vol. III. 4. ed. São Paulo : Cultrix, 1974.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL E ENSINO I

Origem do texto destinado à criança. História e valores veiculados. Estudos de textos clássicos: leituras e releituras de uma mesma versão. Literatura infantil e outros bens culturais: canções de ninar, cantigas de roda, mitos, lendas, jogos dramáticos, narrativas populares. Gêneros: prosa, poesia e teatro.

Bibliografia básica

- ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro:

Guanabara, 1981

- BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, Arte e Política: Ensaios sobre Literatura e História da Cultura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*.
- COELHO, Nelly Novaes. *Conto de fadas*. São Paulo.
- _____. *Panorama Histórico da literatura Infantil/juvenil*. São Paulo: Edições Quíron Ltda, 1985.
- JESUALDO. *A literatura infantil*. São Paulo: Cultrix, 1978.
- KHÉDE, Sônia Salomão(org.). *A literatura infanto-juvenil: gênero polêmico*. Petrópolis: Vozes, 1983.
- KOUDELA, Ingrid. *Jogos Teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- MELO, Veríssimo. *Folclore infantil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1985.
- PERROTTI, Edmir. *O texto sedutor na literatura infantil*. São Paulo: Ícone, 1986.
- SALEM, Nazira. *História da Literatura Infantil*. São Paulo: Mestre Jou, [s.d.]
- SOUZA, Angela Leite de. *Contos de fadas: Grimm e a literatura oral no Brasil*. Belo Horizonte: Lê, 1996.
- ZILBERMAN, Regina & MAGALHÃES, Ligia C. *Literatura infantil: autoritarismo e emancipação*. São Paulo.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL E ENSINO II

Estudo e textos clássicos da literatura brasileira. Literatura, leitura e ensino: teoria e prática de leitura de textos infanto-juvenis.

Bibliografia básica

- Abramovich, Fanny. *Literatura Infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1991.
- Cerizara, Beatriz. *Rousseau: a educação na infância*. São Paulo: Scipione, 1990.
- Koudela, Indrid Dormien. *Texto e Jogo*. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- _____. *Jogos Teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- Piaget, Jean. *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e som, imagem e representação*. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.
- _____. *A linguagem e o pensamento de crianças*. SP: Martins Fontes, 1986.
- Pupo, M^a Lúcia de Souza. *No reino da desigualdade*. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- Reverbel, Olga. *Um caminho do teatro na escola*. São Paulo: Scipione, 1997.
- Zilberman, Regina & Magalhães, Lígia C. *Literatura infantil: autoritarismo e emancipação*. São Paulo: Ática, 1987.

LITERATURA E LEITURA
Literatura e recepção. História da leitura e da literatura. A literatura e o lugar do leitor. Literatura e formação. Literatura e formação de leitor. Recepção e efeito.
<u>Bibliografia básica</u>
BARKER, Ronald E. & ESCARPIT, Robert. <i>A fome de ler</i> . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas/MEC, 1975.
CHARTIER, Roger de. <i>Práticas de leitura</i> . São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
_____. <i>A ordem dos livros</i> . Brasília: UNB, 1994.
ESCARPIT, Robert. <i>A revolução do livro</i> . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas/ MEC, 1976.
LIMA, Luiz Costa (org.). <i>A literatura e o leitor: textos de estética da recepção</i> . Rio de Janeiro: Paz e terra, 1979.
MAGNANI, Maria do Rosário M. <i>Leitura, literatura e escola - sobre a formação do gosto</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1989.
MANGNEL, Alberto. <i>Uma história da leitura</i> . São Paulo: Companhia das letras.
YUNES, Eliana. <i>A formação do leitor: questões culturais e pedagógicas</i> . Rio de Janeiro: Antares, 1984.
ZILBERMAN, Regina. <i>A leitura e o ensino da literatura</i> . São Paulo: Contexto, 1988.
_____. (org.) <i>Leitura em crise na escola - as alternativas do professor</i> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.
_____. (org.) <i>A leitura e o ensino da literatura</i> . São Paulo: Contexto, 1988.
_____. <i>Leitura - perspectivas interdisciplinares</i> . São Paulo: Ática, 1988.

CULTURA BRASILEIRA
Origens, formação e evolução da cultura literária brasileira.
<u>Bibliografia básica</u>
CÂNDIDO, Antônio. <i>Formação da literatura brasileira: momentos decisivos</i> . 6.ed. 1º volume. Belo Horizonte : Editora Itatiaia, 1981.
CÂNDIDO, Antônio. <i>Formação da literatura brasileira : momentos decisivos</i> . 6.ed. 2º volume. Belo Horizonte : Editora Itatiaia, 1981.
CASTRO, Manuel Antônio de et al. <i>Origens da literatura brasileira</i> . Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1979.
COUTINHO, Afrânio. <i>Caminhos do pensamento crítico</i> . Vol. 1. Rio de Janeiro : Pallas Editora, 1980.
_____. _____. Vol. 2. Rio de Janeiro : Pallas Editora, 1980.
_____. <i>A literatura no Brasil</i> . (Dir.) Vol. I. Rio de Janeiro : José Olympio Editora / EDUFF, 1986.

- FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala : formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal.* 22. ed. Rio de Janeiro : José Olympio Editora, 1983.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil.* 16. ed. Rio de Janeiro : José Olympio Editora, 1983.
- MARTINS, Wilson. *História da inteligência brasileira.* Vol. I. São Paulo : Cultrix, 1976.
- MERQUIOR, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides : breve história da literatura brasileira.* Rio de Janeiro : José Olympio Editora, 1977.

A FICÇÃO BRASILEIRA MODERNA - POESIA & PROSA

A ficção moderna brasileira: rupturas, confrontos e interações. Estudo de textos: Mário de Andrade; Oswald de Andrade; Carlos Drummond de Andrade; Cecília Meireles; Graciliano Ramos; Clarice Lispector; João Guimarães Rosa, entre outros.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Mário de. *Aspectos da Literatura Brasileira.* 5ª Edição, São Paulo: Martins, 1974.

_____ *O movimento modernista.* Rio de Janeiro: Casa do estudante, 1942.

_____ *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter.* 25ª Edição. Belo Horizonte: Itatiais, 1988.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia completa e prosa.* Rio de Janeiro: Aguilar, 1973.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira.* São Paulo: Livraria Martins, 1962, volumes I e II...

MARTINS, Wilson. *O Modernismo.* São Paulo: Cultrix, 1965.

BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira.* São Paulo: Cultrix, 1972.

BRITO, Mário da Silva. *História do modernismo brasileiro: precedentes da Semana de Arte Moderna.* 5ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro.* 2ª Edição. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 1973.

PERSPECTIVAS PÓS-MODERNAS DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA - POESIA & PROSA

A literatura brasileira contemporânea - poesia & prosa. A ficção pós-moderna: Estudo e reflexão crítica de textos contemporâneos - poesia & prosa: Adélia Prado; Nélida Piñon, Silviano Santiago; Roberto Drumond; Lygia Fagundes Telles; Manoel de Barros; Ana Miranda; Cacaso; Ana Cristina Cesár; Paulo Leminski; Hilda Hilst; Alice Ruiz; Cristóvão Tezza;

João Gilberto Noll; Sérgio Sant'Anna; Moacyr Scliar, entre outros.
<u>Bibliografia básica</u>
SUBIRATIS, Eduardo. <i>Da Vanguarda ao Pós-Moderno</i> . São Paulo: Nobel, 1984.
SILVERMAN, Malcolm. <i>Protesto e o novo romance brasileiro</i> . Trad. Carlos Araújo. Porto Alegre/São Carlos: Editora da Universidade de São Carlos/Editora da UFRGS, 1995.
_____ <i>A moderna sátira brasileira</i> . Trad. Richard Goodwin. Rio de Janeiro: Nova Fronteirra, 1987.
HUTCHEON, Linda. <i>Poética do Pós-Modernismo</i> . Trad. R.Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
HELENA, Lúcia. <i>Problemas do romance brasileiro de 70/80</i> . In: Primeiro Seminário Latino-americano de Literatura Comparada. Porto Alegre: UFRS, 1986.
ORTIZ, Renato. <i>Mundialização e cultura</i> . 2ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 1996.
SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.) <i>Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos Culturais</i> . Petrópolis: Vozes, 2000.
DALCASTAGNÉ, Regina. <i>O espaço da dor: o regime de 64 no romance brasileiro</i> . Brasileira: Ed. UNB, 1996.
FRANCO, Renato. <i>Itinerário político do romance pós-64: A Festa</i> . São Paulo: UNESP, 1998.
GULLAR, Ferreira. <i>Argumentação contra a morte da arte</i> . Rio de Janeiro: Revan, 1993.

8.1.6 Optativas da Área de Teoria da Literatura E Literaturas Portuguesa

LITERATURA AMAZÔNICA
Ementa: A formação cultural e literária da Amazônia brasileira e hispânica: dos viajantes aos ficcionistas.
<u>Bibliografia básica</u>
As <i>Crônicas do Rio Amazonas</i> . Tradução, introdução e notas etno-históricas sobre as antigas populações indígenas da Amazônia por Antônio Porro. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.
ACUÑA, Padre Cristóbal de. <i>Novo Descubrimiento do Rio Amazonas</i> . Estudo por Antônio R. Esteves. Co-Edição: Consejería de Educación de La Embajada de España en Brasil, 1994.
SOUZA, Márcio. <i>Breve história da Amazônia</i> . 2ª Edição revista e aumentada. Rio de Janeiro: Agir, 2001.
_____ <i>A Expressão Amazonense - do colonialismo ao neocolonialismo</i> . São Paulo: Alfa-Ômega, 1977.

- SILVA, Laélia Maria R. da Silva. *Acre: prosa & poesia - 1900 a 1990*. Rio Branco: UFAC, 1998.
- RANGEL, Alberto. *Dalcídio Jurandir: Um olhar sobre a Amazônia*. Rio de Janeiro: Galo Branco, 2003.
- CUNHA, Euclides da. *Um paraíso perdido - Reunião dos Ensaios Amazônicos*. Rio de Janeiro: Vozes/MEC, 1976.
- LIMA, Cláudio Araújo. *Coronel de Barranco*. 2ª Edição revista. Manaus: Editora Valer/Governo do Estado do Amazonas, 2002.
- GONDIM, Neide. *A Invenção da Amazônia*. São Paulo: Marco Zero, 1994.

LITERATURA ACREANA I

As primeiras manifestações literárias no Acre. O papel da imprensa, formas de editoração e socialização dos textos literários. Os primeiros livros: Poesia, conto, romance. As possibilidades de periodização. A literatura como missão fundadora: Vertentes temáticas e estilísticas. A organização do sistema.

Bibliografia Básica

- ANTUNES, Juvenal. *Acreanas*. Rio De Janeiro: O Norte, 1922.
- ASSMAR, Olinda Batista. *As dobras da memória de Xapuri*. Vol. III, parte I (antologia - poesia) Rio de Janeiro: Papel&Virtual, 2003.
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1990.
- CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira*. São Paulo: Itatiaia, 1975.
- COUTINHO, Afranio. *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1968. FEM/Printac, 2002.
- FERRANTE, Miguel Jeronymo. *Seringal*. Rio Branco: UFAc/Fundape, 2003, 2ª ed.
- MEDEIROS, Océlio de. *A represa - romance da Amazônia*. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1942.
- POTYGUARA, José. *Sapupema - contos amazônicos*. Manaus: Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 1978.
- SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SILVA, Laélia Maria Rodrigues da Silva. *Um caminho de muitas voltas*. Rio Branco:
- _____. *Acre; prosa&poesia (1900 a 1990)*. Rio Branco: UFAc, 1998.
- SODRÉ, Nelson Werneck. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

LITERATURA ACREANA II

A literatura acreana e o contexto nacional. Conexões com o modernismo. Temas, formas e estilos. O projeto de formação de cânones. Instituição

de identidades. Principais autores e obras.

Bibliografia Básica

- BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1981.
- _____. *A cultura popular na idade média e no renascimento*. São Paulo: Hucitec, 1993.
- _____. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Hucitec, 1988.
- _____. *Questões de literatura e de estética*. São Paulo: Hucitec, 1988.
- CÂNDIDO, Antonio. *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987.
- _____. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- _____. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.
- FERRANTE, Miguel Jeronymo. _____. *O silêncio*. São Paulo: Ática, 1979.
- OLIVEIRA, Mário de. *Jardim Fechado*. Rio Branco: SERDA, 1971.
- PORTYGUARA, José. *Vidas marcadas*. Rio Branco: FDRHCD, 1986.
- _____. *Terra caída*. Rio Branco: FDRHCD, 1986.
- SILVA, Laélia Maria Rodrigues da Silva. *Um caminho de muitas voltas*. Rio Branco: FEM/Printac, 2002.
- _____. *Acre: prosa & poesia - 1900 a 1990*. Rio Branco: UFAC, 1998.

LITERATURA E MEIO AMBIENTE

Linguagem literária e invenção de realidades. A representação da natureza amazônica na literatura. O homem como agente transformador do ambiente e sua representação simbólica. O discurso de preservação ambientalista e a literatura.

Bibliografia Básica

- BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1981.
- ELIADE, Mircea. *Imagens e símbolos*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- GOLDBLATT, D. *Teoria social e ambiente*. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.
- LOUREIRO, João de Jesus Paes. *Cultura Amazônica - uma poética do imaginário*. Belém: Cejup, 1995.
- _____. *A questão cultural na Amazônia: estudos e problemas amazônicos*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1985.
- SCHS, W. (Org.) *Dicionário do desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder*. Petrópolis: Vozes, 2000.

OFICINA LITERÁRIA

Leitura e análise de textos literários: poesia, conto, romance, teatro para compreensão do processo de estruturação e produção de novos textos.

A bibliografia da disciplina dependerá de projetos sobre temas de

interesse dos alunos e do professor orientador.

LEITURAS ORIENTADAS

Elaboração e realização de projeto de leituras, orientadas por um professor da área, para aprofundar conhecimentos em determinados interesses da crítica, da história e da teoria da literatura.

A bibliografia da disciplina dependerá de projetos sobre temas de interesse dos alunos e do professor orientador.

ESTÉTICA TEATRAL I

Estudo de textos clássicos da dramaturgia universal de fonte aristotélica: comédia tragédias e dramas.

Bibliografia básica

ARISTÓTELES. *Poética*. Trad. Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poetica, 1993.

BERTHOLD, Margot. *História mundial do teatro*. Trad. Maria Paula V. Zurawski et alii. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BOILEAU-DESPRÉAUX, Nicolas. *A Arte Poética*. Trad. Célia Berrette. São Paulo: Perspectiva, 1979.

CARLSON, Marvin. *Teorias do Teatro. Estudos Histórico-críticos, dos gregos à atualidade*. Trad. Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.

DIDEROT, Denis. *Discurso sobre a poesia dramática*. Trad. L.F. Franklin de Matos. São Paulo: Brasiliense, 1986.

PALLOTTINI, Renata. *Dramaturgia: Construção do Personagem*. São Paulo: Ática, 1989.

PAVIS, Patrice. *Dicionário de teatro*. Trad. J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à Análise do Teatro*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

_____. *Ler o teatro contemporâneo*. Trad. Andréa Stahel da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno (1880-1950)*. Trad. Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

ESTÉTICA TEATRAL II

Estudo de textos teatrais populares: comédia, farsa, vaudeville, auto, teatro de revista etc. O teatro épico. Relação formal e discursiva com o teatro brasileiro. O anti-ilusionismo.

Bibliografia básica

- AMEY, Claude e alii. *Le Théâtre d'Agit-Prop de 1917 à 1932*. Lausanne: La Cité-L'Age D`homme, 1977. Tome I eII.
- ANCHIETA, S.J., Joseph de. *Teatro de Anchieta*. P.Armando Cardoso S.J. São Paulo: Loyola Edições, 1977.
- BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira, São Paulo: Hucitec, 1992.
- _____. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento*. Trad. Yara Frateschi. São Paulo: Hucitec, 1999.
- BORNHEIM, Gerd. *A Estética do Teatro*. São Paulo: Graal, 1992.
- CAFEZEIRO, Edvaldo e GADELHA, Carmen.. *História do teatro brasileiro: De Anchieta a Nelson Rodrigues*. Rio de Janeiro: Funarte, 1996.
- COSTA, Iná Camargo. *A hora do teatro épico no Brasil*. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1996.
- _____. *Sinta o drama*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- DUVIGNAUD, Jean. *Sociología del teatro*. Trad. Luis Arana. México: Fondo de Cultura Económica, 1966.
- HAUSER, Arnold. *História social da literatura e da arte*. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- MARQUES, Maria do P. Socorro Calixto Marques. Revisitando a história das barrancas do rio: o palco acreano. Tese de doutorado apresentada à Universidade Paulista de São Paulo- Araraquara, 2002.
- PRADO, Décio de Almeida. *O Teatro Brasileiro Moderno*. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- _____. *Exercício Findo: Crítica Teatral (1964-1968)*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- ROSENFELD, Anatol. *O Teatro Épico*. São Paulo: Perspectiva, 1985.
- _____. *O Fenômeno Teatral*. In: *Texto e Contexto*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

LITERATURA COMPARADA

Histórico, objeto e métodos da Literatura Comparada.

Bibliografia básica

- CARVALHAL, Tânia Franco. *Literatura Comparada*. 3^a Edição. São Paulo: Ática, 1998.
- MACHADO, A. M. & PAGEAUX, D. H. *Da literatura comparada à teoria da Literatura Comparada*. Lisboa: Edições 70, 1989. (Col. Signos - 46).
- NITRINI, Sandra. *Literatura Comparada: história, teoria e crítica*. São Paulo: EDUSP, 1997.
- COUTINHO, E. F. & CARVALHAL, Tânia Franco. *Literatura Comparada: textos Fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- GUYARD, M. A. *A Literatura Comparada*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1956.

LITERATURA E ORALIDADE
O texto como unidade mínima da cultura. Relação com a história, memória e literatura. Diálogo com códigos de teatralidade: voz, gestos e performance.
<u>Bibliografia básica</u>
BAKHTIN, Mikhail. <i>A cultura popular na Idade Média e no Renascimento</i> . Trad. Yara Frateschi. São Paulo: Hucitec, 1999.
BENJAMIN, Walter. <i>Magia e Técnica, Arte e Política: Ensaios sobre Literatura e História da Cultura..</i> Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
CERTEAU, Michel de. <i>A escrita da história</i> . Trad. Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.
CHARTIER, Roger. <i>A ordem dos livros</i> . Trad. de Mary Del Priore. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.
FERREIRA, Jerusa Pires. <i>Armadilhas da Memória (Conto e Poesia Popular)</i> . Salvador : Fundação Casa de Jorge Amado, 1991.
GREGOLIN, Rosário(Orgs.). <i>Filigranas do Discurso: as vozes da história</i> . São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2000.
SANTOS, Laymert Garcia dos. <i>O Tempo Mítico Hoje</i> . In: <i>Tempo e História</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
WHITE, H. O texto histórico como artefato literário. In: WHITE, H. <i>Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura</i> . Trad. Alípio C. de Franca Neto. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.
WILLIAMS, Raymond. <i>Cultura</i> . Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
ZUMTHOR, Paul. <i>A Letra e a Voz</i> . Trad. Amálio Pinheiro e Jerusa Pires Ferreira. _____. <i>Introdução à poesia oral</i> . Trad. de Jerusa Pires Ferreira e alli. SP: Hucitec, 1997. _____. <i>Performance, Recepção e Leitura</i> . Trad. Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Educ, 2000.

8.2 ÁREA DE LÍNGUA FRANCESA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS

São apresentadas as ementas das diversas subdivisões da área.

8.2.1 Língua Francesa

INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA DA LÍNGUA FRANCESA II
--

Concepções de linguagem e aprendizagem que fundamentam os PCNs de Língua Estrangeira e orientam a prática de ensino desse componente curricular nas séries finais do ensino fundamental; investigação e reflexão teoricamente fundamentada de práticas pedagógicas observadas na escola.

Bibliografia básica

- Brasil, SEF/MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais - 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental - Língua Estrangeira*. Brasília, DF: SEF/MEC, 1998.
- Celani, M. A. A. (Org.) *Ensino de segunda língua: redescobrindo as origens*. São Paulo, EDUC, 1997.
- Celani, M. A. A. (Org.) *Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente*. Campinas, SP, Mercado de Letras, 2002.
- Gimenez, K. M. P. (Org.) *Contribuições na área de línguas estrangeiras*. Paraná, Moriá Editora, 2005.
- Vygotsky, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo, Martins Fontes, 1998.
- Vygotsky, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA DA LÍNGUA FRANCESA IV

Concepções de linguagem e aprendizagem que fundamentam as Orientações Curriculares de Língua Estrangeira e orientam a prática desse componente curricular no ensino médio, investigação e reflexão teoricamente fundamentada de práticas pedagógicas observadas na escola.

Bibliografia básica

- Brasil, SEF/SEMTEC. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2004.
- Barcelos, A. M. F. & Abrahão, M. H. V. (Orgs.). *Crenças e Ensino de Línguas*. Campinas, SP, Pontes, 2006.
- Celani, M. A. A. (Org.) *Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente*. Campinas, SP, Mercado de Letras, 2002.
- Serrani, S. *Discurso e cultura na aula de língua: currículo, leitura, escrita*. Campinas, SP, Pontes, 2005.
- Vygotsky, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo, Martins Fontes, 1998.
- Vygotsky, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

LÍNGUA FRANCESA I

Nível básico. Introdução às estruturas básicas da língua. Compreensão e expressão na língua oral e escrita. Prática de produção de textos de nível elementar. Ênfase nas habilidades audio-oraais.

Bibliografia básica

- GIRARDET, J. & CRIDLIG, J.-M. *PANORAMA DE LA LANGUE FRANÇAISE I*. Clé International, 1996.
- MAUGER, G. *Cours de Langue et de Civilisation Françaises, niveau 1*. Editora Ao Livro Técnico, 1987.
- AKYÜZ, A et alli. *Exercices de Grammaire en Contexte, niveau débutant*. Hachette, 2000.
- GRAND-CLÉMENT, O. *Conjugaison, niveau débutant*. Paris, Clé International, 2003.
- LOISEAU, Y. & MÉRIEUX, R. *Exercices de Grammaire Française*, cahier débutant. Paris, Didier1997.
- Un dictionnaire.
- Une grammaire.
- Un livre de verbes.

LÍNGUA FRANCESA II

Nível básico. Continuação do estudo das estruturas básicas da língua. Compreensão e expressão na língua oral e escrita. Prática de produção de textos de nível elementar. Ênfase nas habilidades audio-oraais.

Bibliografia básica

- GIRARDET, J. & CRIDLIG, J.-M. *PANORAMA DE LA LANGUE FRANÇAISE I*. Clé International, 1996
- MAUGER, G. *Cours de Langue et de Civilisation Françaises, niveau 1*. Editora Ao Livro Técnico, 1987.
- AKYÜZ, A et alli. *Exercices de Grammaire en Contexte, niveau débutant*. Hachette, 2000.
- GRAND-CLÉMENT, O. *Conjugaison, niveau débutant*. Paris, Clé International, 2003.
- LOISEAU, Y. & MÉRIEUX, R. *Exercices de Grammaire Française*, cahier débutant. Paris, Didier1997.
- Un dictionnaire.
- Une grammaire,
- Un livre de verbes.

LÍNGUA FRANCESA III

Fim do nível básico. Exercício das estruturas básicas da língua. Compreensão e expressão na língua oral e escrita, prática de produção de

textos de nível elementar. Ênfase nas habilidades audio-orais.

Bibliografia básica

GIRARDET, J. & CRIDLIG, J.-M. *PANORAMA DE LA LANGUE FRANÇAISE I*. Clé International, 1996.

MAUGER, G. *Cours de Langue et de Civilisation Françaises, niveau 1*. Editora Ao Livro Técnico, 1987.

AKYÜZ, A et alli. *Exercices de Grammaire en Contexte, niveau débutant*. Hachette, 2000.

GRAND-CLÉMENT, O. *Conjugaison, niveau débutant*. Paris, Clé International, 2003.

LOISEAU, Y. & MÉRIEUX, R. *Exercices de Grammaire Française, cahier débutant*. Paris, Didier1997.

Un dictionnaire.

Une grammaire.

Un livre de verbes.

LÍNGUA FRANCESA IV

Nível intermediário. Compreensão e expressão na língua oral e escrita, prática de produção de textos de nível intermediário. Ênfase nas habilidades audio-orais. Iniciação ao estudo de estruturas mais complexas da língua.

Bibliografia básica

GIRARDET, J. & CRIDLIG, J.-M. *PANORAMA DE LA LANGUE FRANÇAISE II*. Clé International, 1996.

MAUGER, G. *Cours de Langue et de Civilisation Françaises, niveau 1*. Editora Ao Livro Técnico, 1987.

AKYÜZ, A et alli. *Exercices de Grammaire en Contexte, niveau intermédiaire*. Hachette, 2000.

GRAND-CLÉMENT, O. *Conjugaison, niveau intermédiaire*. Paris, Clé International, 2003.

LOISEAU, Y. & MÉRIEUX, R. *Exercices de Grammaire Française, cahier intermédiaire*. Paris, Didier1997.

Un dictionnaire.

Une grammaire.

Un livre de verbes.

LÍNGUA FRANCESA V

Nível intermediário. Compreensão e expressão na língua oral e escrita. Prática de produção de textos de nível intermediário. Ênfase nas habilidades audio-orais. Continuação do estudo das estruturas mais complexas da língua.

Bibliografia básica

GIRARDET, J. & CRIDLIG, J.-M. *PANORAMA DE LA LANGUE FRANÇAISE II*. Clé International, 1996.

MAUGER, G. *Cours de Langue et de Civilisation Françaises, niveau 2.*
 Editora Ao Livro Técnico, 1987.
 AKYÜZ, A et alli. *Exercices de Grammaire en Contexte, niveau intermédiaire.* Hachette, 2000.
 GRAND-CLÉMENT, O. *Conjugaison, niveau intermédiaire.* Paris, Clé International, 2003.
 LOISEAU, Y. & MÉRIEUX, R. *Exercices de Grammaire Française, cahier intermédiaire.* Paris, Didier1997.
 Un dictionnaire.
 Une grammaire.
 Un livre de verbes.

LÍNGUA FRANCESA VI

Nível avançado. Compreensão e expressão na língua oral e escrita. Prática de produção de textos de nível avançado. Ênfase nas habilidades audio-oraís. Aprofundamento do estudo de estruturas complexas da língua.

Bibliografia básica

GIRARDET, J. & CRIDLIG, J.-M. *PANORAMA DE LA LANGUE FRANÇAISE III.*
 Clé International, 1996.
 MAUGER, G. *Cours de Langue et de Civilisation Françaises, niveau 2.*
 Editora Ao Livro Técnico, 1987.
 AKYÜZ, A et alli. *Exercices de Grammaire en Contexte, niveau avancé.*
 Hachette, 2000.
 GRAND-CLÉMENT, O. *Conjugaison, niveau avancé.* Paris, Clé International, 2003.
 LOISEAU, Y. & MÉRIEUX, R. *Exercices de Grammaire Française, cahier avancé.* Paris, Didier1997.
 Un dictionnaire.
 Une grammaire.
 Un livre de verbes.

LÍNGUA FRANCESA VII

Nível avançado. Compreensão e expressão na língua oral e escrita, prática de produção de textos de nível avançado. Ênfase nas habilidades audio-oraís. Aprofundamento do estudo de estruturas complexas da língua. Revisão gramatical.

Bibliografia básica

GIRARDET, J. & CRIDLIG, J.-M. *PANORAMA DE LA LANGUE FRANÇAISE IV.*
 Clé International, 1996.
 MAUGER, G. *Cours de Langue et de Civilisation Françaises, niveau 2.*
 Editora Ao Livro Técnico, 1987.
 AKYÜZ, A et alli. *Exercices de Grammaire en Contexte, niveau avancé.*
 Hachette, 2000.

GRAND-CLÉMENT, O. *Conjugaison, niveau avancé*. Paris, Clé International, 2003.

LOISEAU, Y. & MÉRIEUX, R. *Exercices de Grammaire Française, cahier avancé*. Paris, Didier 1997.

Un dictionnaire.

Une grammaire.

Un livre de verbes.

REDAÇÃO EM LÍNGUA FRANCESA I

Estrutura e organização do texto escrito: da composição dirigida à composição livre.

Bibliografia básica

VIGNER, G. *Écrire pour convaincre*. Hachette.

GASQUEZ, A. & HEINTZMANN, E. *Le bon usage des mots*. Éditions Nathan, Paris, 1990.

Un dictionnaire.

Une grammaire.

Un livre de verbes.

REDAÇÃO EM LÍNGUA FRANCESA II

Estrutura e organização de textos escritos: produção de textos de diferentes gêneros.

Bibliografia básica

VIGNER, G. *Écrire pour convaincre*. Hachette.

GASQUEZ, A. & HEINTZMANN, E. *Le bon usage des mots*. Éditions Nathan, Paris, 1990.

Un dictionnaire.

Une grammaire.

Un livre de verbes.

FONÉTICA CORRETIVA DO FRANCÊS

Fonética corretiva do francês. Identificação e pronúncia correta dos sons fundamentais dessa língua. Características articulatórias da língua francesa. Colocação em evidência das regras que determinam os hábitos de pronúncia do francês espontâneo.

Bibliografia básica

LÉON, Pierrre R. *Phonétisme et prononciations du français*. Paris, Nathan, 1996.

GUIMBRETIÈRE, E. *Phonétique et enseignement de l'oral*. Paris, Didier/Hatier 1996.

WIOLAND, F. *Prononcer les mots du français*. Paris, Hachette, 1991. Le Plaisir de sons.

CONVERSAÇÃO BÁSICA EM FRANCÊS

Conversação para iniciantes, produção de diálogos com uso das estruturas básicas da língua.

Bibliografia básica

MIQUEL, C. *Communication Progressive du Français*. Paris, Clé International, 2003.

PENFORNIS, Jean-Luc. *Français.com*. Paris, Clé International, 2002.

CONVERSAÇÃO INTERMEDIÁRIA EM FRANCÊS

Produção de diálogo com uso de estruturas em nível intermediário.

Bibliografia básica

MIQUEL, C. *Communication Progressive du Français*. Paris, Clé International, 2003.

PENFORNIS, Jean-Luc. *Français.com*. Paris, Clé International, 2002.

CONVERSAÇÃO AVANÇADA EM FRANCÊS

Produção de diálogos com uso de estruturas em nível avançado.

Bibliografia básica

MIQUEL, C. *Communication Progressive du Français*. Paris, Clé International, 2003.

PENFORNIS, Jean-Luc. *Français.com*. Paris, Clé International, 2002.

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA FRANCESAS

Introdução ao estudo da fonética e fonologia da língua francesa. Os sistemas fonológico e fonético do francês contemporâneo. Fonética articulatória.

Bibliografia básica

Bibliografia básica

LÉON, Pierrre R. *Phonétisme et prononciations du français*. Paris, Nathan, 1996.

GUIMBRETIÈRE, E. *Phonétique et enseignement de l'oral*. Paris, Didier/Hatier 1996.

WIOLAND, F. *Prononcer les mots du français*. Paris, Hachette, 1991.
Le Plaisir de sons.

CULTURA DE LÍNGUA FRANCESAS

Noções gerais sobre civilização e cultura da Língua Francesa. A evolução

da língua. A formação da cultura. Fatores sócio-econômicos, políticas e ideológicos.

Bibliografia básica

CARLO, C. *Civilisation Progressive du Français, niveau débutant*. Paris, Clé International, 2003.

GARDAIRE, Eliana. *La France, Vous Connaissez? - Histoire et Civilisation*. Paris: Ed. DIDIER, 1976.

8.2.2 Literaturas da Língua Francesa

PANORAMA DA LITERATURA FRANCESA

Das origens ao Modernismo. A narrativa e a poesia contemporâneas francesas. Estudos de textos.

Bibliografia básica

BLONDEAU, N., ALLOUACHE, F. & NÉ, M.-F. *Littérature Progressive du français*. Paris, Clé International, 2003.

LITERATURA FRANCESA I

A formação da Língua Francesa. A Idade Média e as origens da Literatura Francesa. Os primeiros textos. A Literatura Francesa nos séculos XIV, XV e XVI. A Epopéia. As Canções de Gesta A Literatura Francesa Aristocrática, Cortês e Romanesca. O Teatro Francês. A Poesia Francesa. Principais autores e obras.

Bibliografia básica

THORAVAL, Jean e outros. *Les Grandes Etapes de la Civilisation Française*. Paris: Ed. BORDAS, 1978.

NONY, Danièle e outros. *Littérature Française - Histoire et Anthologie*. Paris: Ed. HATIER, 1988.

LAGARDE, André e outros - *Collection Littéraire - Moyen Âge- XVI, XVII, XVIII, XIX, Paris: XX Siècles*. Ed. BORDAS, 1970.

CASTEX, P.G e outros. *Manuel des Études Littéraires Françaises*. Paris: Ed. Classiques-Hachette, 1966.

GARDAIRE, Eliana. *La France, Vous Connaissez? - Histoire et Civilisation*. Paris: Ed. DIDIER, 1976.

MATHIEX, Jean. *Histoire de France - Collection OUTILS*. Paris: Ed. Hachette, 1981.

ADAM, Antoine e outros. *Littérature Française*. Paris: Ed. LAROUSSE, 1981.

DOUMET, Christian e outros. *Littérature Française*. Paris: Ed. HACHETTE, 1985.

- BRUZIERE, M. e outros. *Langue et Civilisation Française - La France et ses écrivains*
 Paris: Ed. HACHETTE, 1957.
- REZENDE, Cyro. *Guerra e Poder na sociedade Feudal (Idade Média)*. Paris: Ed. Ática, 1999.
- MELLO, José Roberto. *O Império de Carlos Magno (Charles Magne)*. Paris: Ed. Ática, 1990.
- REY, Alain e outros. *MICRO ROBERT - Dictionnaire Français*. Paris: Ed, LE ROBERT, 1980.

LITERATURA FRANCESA II

A Literatura Francesa nos séculos XVII e XVIII. O Classicismo e a Filosofia. Os gêneros literários: prosa, poesia e teatro. Os principais autores e obras.

Bibliografia básica

- THORAVAL, Jean e outros. *Les Grandes Etapes de la Civilisation Française*. Paris: Ed. BORDAS, 1978.
- NONY, Danièle e outros. *Littérature Française - Histoire et Anthologie*. Paris: Ed. HATIER, 1988.
- LAGARDE, André e outros. *Collection Littéraire - Moyen Âge- XVI, XVII, XVIII, XIX, Paris: XX Siècles*. Ed. BORDAS, 1970.
- CASTEX, P.G e outros. *Manuel des Études Littéraires Françaises*. Paris: Ed. Classiques-Hachette, 1966.
- GARDAIRE, Eliana. *La France, Vous Connaissez? - Histoire et Civilisation*. Paris: Ed. DIDIER, 1976.
- MATHIEX, Jean. *Histoire de France - Collection OUTILS*. Paris: Ed. Hachette, 1981.
- ADAM, Antoine e outros - *Littérature Française*. Paris: Ed. LAROUSSE, 1981.
- DOUMET, Christian e outros. *Littérature Française*. Paris: Ed. HACHETTE, 1985.
- 09.BRUZIERE, M. e outros - *Langue et Civilisation Française - La France et ses écrivains*. Paris: Ed. HACHETTE, 1957.
- 10.REY, Alain e outros. *MICRO ROBERT - Dictionnaire Français*. Paris: Ed, LE ROBERT, 1980.
- LAROUSSE, P.e outros. *Petit Larousse Illustré - Dictionnaire Encyclopédique Pour Tous*. Paris: Ed. Librairie Larousse, 1989.
- REY, Alain - Micro Robert - 1 Poche - *Dictionnaire de la Langue Francaise*. Paris: PEd. LE ROBERT, 1980.

LITERATURA FRANCESA III

A Literatura Francesa no século XIX. O contexto histórico e sócio-econômico. Movimentos literários. Gêneros literários. Principais autores e obras.

Bibliografia básica

- THORAVAL, Jean e outros. *Les Grandes Etapes de la Civilisation Française*. Paris: Ed. BORDAS, 1978.
- NONY, Danièle e outros. *Littérature Française - Histoire et Anthologie*. Paris: Ed. HATIER, 1988.
- LAGARDE, André e outros. *Collection Littéraire - Moyen Âge- XVI, XVII, XVIII, XIX, Paris: XX Siècles*. Ed. BORDAS, 1970.
- CASTEX, P.G e outros. *Manuel des Études Littéraires Françaises*. Paris: Ed. Classiques-Hachette, 1966.
- GARDAIRE, Eliana. *La France, Vous Connaissez? - Histoire et Civilisation*. Paris: Ed. DIDIER, 1976.
- MATHIEX, Jean. *Histoire de France - Collection OUTILS*. Paris: Ed. Hachette, 1981.
- ADAM, Antoine e outros. *Littérature Française*. Paris: Ed. LAROUSSE, 1981.
- DOUMET, Christian e outros. *Littérature Française*. Paris: Ed. HACHETTE, 1985.
- BRUZIERE, M. e outros. *Langue et Civilisation Française - La France et ses écrivains*. Paris: Ed. HACHETTE, 1957.
- REY, Alain e outros. *MICRO ROBERT - Dictionnaire Français*. Paris: Ed. LE ROBERT, 1980.
- LAROUSSE, P.e outros. *Petit Larousse Illustré - Dictionnaire Encyclopédique Pour Tous*. Paris: Ed. Librairie Larousse, 1980.
- REY, Alai.n Micro Robert - 1 Poche - *Dictionnaire de la Langue Francaise*. Paris: Ed. LE ROBERT, 1989.

LITERATURA FRANCESA IV

A Literatura Francesa no século XX. Contexto histórico e sócio-econômico *La Belle Époque*. Movimentos literários. Gêneros literários. Principais autores e obras.

Bibliografia básica

- THORAVAL, Jean e outros. *Les Grandes Etapes de la Civilisation Française*.
Paris: Ed. BORDAS, 1978.
- NONY, Danièle e outros. *Littérature Française - Histoire et Anthologie*.
Paris: Ed. HATIER, 1988.
- 03.LAGARDE, André e outros - *Collection Littéraire - Moyen Âge- XVI, XVII, XVIII, XIX, Paris: XX Siècles*. Ed. BORDAS, 1970.
- CASTEX, P.G e outros. *Manuel des Études Littéraires Françaises*. Paris: Ed. Classiques-Hachette, 1966.
- GARDAIRE, Eliana. *La France, Vous Connaissez? - Histoire et Civilisation*.
Paris: Ed. DIDIER, 1976.
- MATHIEX, Jean. *Histoire de France - Collection OUTILS*. Paris: Ed. Hachette, 1981.
- ADAM, Antoine e outros. *Littérature Française*. Paris: Ed. LAROUSSE, 1981.
- DOUMET, Christian e outros. *Littérature Française*. Paris: Ed. HACHETTE,

1985.

BRUZIERE, M. e outros. *Langue et Civilisation Française - La France et ses écrivains*. Paris: Ed. HACHETTE, 1957.

REY, Alain e outros. *MICRO ROBERT - Dictionnaire Français*. Paris: Ed, LE ROBERT, 1980.

LAROUSSE, P.e outros. *Petit Larousse Illustré - Dictionnaire Encyclopédique Pour Tous*. Paris: Ed. Librairie Larousse, 1980.

REY, Alain. *Micro Robert - 1 Poche - Dictionnaire de la Langue Francaise*. Paris: Ed. LE ROBERT, 1989.

SEMINÁRIO DE LITERATURA EM LÍNGUA FRANCESA I

Curso sobre temas, autores e obras da literatura de língua francesa.

Bibliografia básica

A depender dos assuntos desenvolvidos.

SEMINÁRIO DE LITERATURA EM LÍNGUA FRANCESA II

Curso sobre temas, autores e obras da literatura de língua francesa.

Bibliografia básica

A depender dos temas desenvolvidos

8.2.3 Optativas da Área de Língua Francesa

LÍNGUA FRANCESA VIII

Aspectos da estrutura da língua francesa.

Bibliografia básica

MIQUEL, C. *Communication Progressive du Français*. Paris, Clé International, 2003.

PENFORNIS, Jean-Luc. *Français.com*. Paris, Clé International, 2002.

LÍNGUA FRANCESA IX

Aprofundamento de aspectos da estrutura da Língua Francesa.

Bibliografia básica

MIQUEL, C. *Communication Progressive du Français*. Paris, Clé International, 2003.

PENFORNIS, Jean-Luc. *Français.com*. Paris, Clé International, 2002.

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA FRANCESA II
Problemas de análise fonética. O ritmo. A entoação: estrutura, forma e função.
<u>Bibliografia básica</u> LÉON, Pierrre R. <i>Phonétisme et prononciations du français</i> . Paris, Nathan, 1996. GUIMBRETIÈRE, E. <i>Phonétique et enseignement de l'oral</i> . Paris, Didier/Hatier 1996. WIOLAND, F. <i>Prononcer les mots du français</i> . Paris, Hachette, 1991. Le Plaisir de sons.

8.2.4 Optativas de Literaturas da Língua Francesa

TÓPICOS DA POESIA EM LITERATURAS DE LÍNGUA FRANCESA
Leitura e Análise de autores e obras representativas da literatura de língua francesa.
<u>Bibliografia básica</u> A depender dos assuntos desenvolvidos.

TÓPICOS DO TEATRO EM LITERATURAS DE LÍNGUA FRANCESA
Leitura e Análise de autores e obras representativas da literatura de língua francesa.
<u>Bibliografia básica</u> A depender dos assuntos desenvolvidos.

TÓPICOS DO ROMANCE EM LITERATURAS DE LÍNGUA FRANCESA
Leitura e Análise de autores e obras representativas da literatura de língua francesa.
<u>Bibliografia básica</u>
A depender dos assuntos desenvolvidos.

8.3 LINGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

8.3.1 Língua Inglesa

INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA DA LÍNGUA INGLESA II
Concepções de linguagem e aprendizagem que fundamentam os PCNs de Língua Estrangeira e orientam a prática de ensino desse componente curricular nas séries finais do ensino fundamental; investigação e reflexão teoricamente fundamentada de práticas pedagógicas observadas na escola.
<u>Bibliografia básica</u>
Brasil, SEF/MEC. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais - 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental - Língua Estrangeira</i> . Brasília, DF: SEF/MEC, 1998.
Celani, M. A. A. (Org.) <i>Ensino de segunda língua: redescobrindo as origens</i> . São Paulo, EDUC, 1997.
Celani, M. A. A. (Org.) <i>Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente</i> . Campinas, SP, Mercado de Letras, 2002.
Gimenez, K. M. P. (Org.) <i>Contribuições na área de línguas estrangeiras</i> . Paraná, Moriá Editora, 2005.
Vygotsky, L. S. <i>A formação social da mente</i> . São Paulo, Martins Fontes, 1998.
Vygotsky, L. S. <i>Pensamento e linguagem</i> . São Paulo, Martins Fontes, 1998.

INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA DA LÍNGUA INGLESA IV
<p>Concepções de linguagem e aprendizagem que fundamentam as Orientações Curriculares de Língua Estrangeira e orientam a prática desse componente curricular no ensino médio, investigação e reflexão teoricamente fundamentada de práticas pedagógicas observadas na escola.</p>
<p><u>Bibliografia básica</u></p> <p>Brasil, SEF/SEMTEC. <i>Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias</i>. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2004.</p> <p>Barcelos, A. M. F. & Abrahão, M. H. V. (Orgs.). <i>Crenças e Ensino de Línguas</i>. Campinas, SP, Pontes, 2006.</p> <p>Celani, M. A. A. (Org.) <i>Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente</i>. Campinas, SP, Mercado de Letras, 2002.</p> <p>Serrani, S. <i>Discurso e cultura na aula de língua: currículo, leitura, escrita</i>. Campinas, SP, Pontes, 2005.</p> <p>Vygotsky, L. S. <i>A formação social da mente</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1998.</p> <p>Vygotsky, L. S. <i>Pensamento e linguagem</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1998.</p>

LÍNGUA INGLESA I
<p>Introdução de estruturas elementares da língua. Compreensão e expressão na língua oral e escrita. Prática de leitura e compreensão de textos de nível elementar. Ênfase nas habilidades audio-oraís.</p>
<p><u>Bibliografia básica</u></p> <p>RICHARDS, Jack et Alli. <i>New Interchange</i> 1. New York: Cambridge University Press, 1990.</p> <p>COBUILD, Collins. <i>English Grammar: Helping learning with real English</i>. The Cobuild series, 1995.</p> <p>MARTINS, Elisabeth Prescher et alli. <i>Graded English</i>. São Paulo: Ed Moderna, volume único, 1993.</p> <p>MURPHY, Raymond. <i>English Grammar in Use</i>. 2^a ed. Cambridge University Press, 1994.</p> <p>TORRES, Nelson. <i>Gramática Prática da Língua Inglesa: O inglês descomplicado</i>. Ed. Saraiva.</p>

LÍNGUA INGLESA II

Compreensão e expressão na língua oral e escrita em nível básico. Desenvolvimento do vocabulário. Ênfase nas habilidades audio-oraís. Leitura de textos fáceis.

Bibliografia básica

- RICHARDS, Jack et Alli. *New Interchange* 1. New York: Cambridge University Press, 1990.
- COBUILD, Collins. *English Grammar: Helping learning with real English*. The Cobuild series, 1995.
- MARTINS, Elisabeth Prescher et alli. *Graded English*. São Paulo: Ed Moderna, volume único, 1993.
- MURPHY, Raymond. *English Grammar in Use*. 2^a ed. Cambridge University Press, 1994.
- TORRES, Nelson. *Gramática Prática da Língua Inglesa: O inglês descomplicado*. Ed. Saraiva.

LÍNGUA INGLESA III

Compreensão e expressão oral e escrita em nível intermediário. Estudo e interpretação de textos autênticos e adaptados. Produção de texto.

Bibliografia básica

- RICHARDS, Jack et Alli. *New Interchange* 2. New York: Cambridge University Press, 1990.
- COBUILD, Collins. *English Grammar: Helping learning with real English*. The Cobuild series, 1995.
- MARTINS, Elisabeth Prescher et alli. *Graded English*. São Paulo: Ed Moderna, volume único, 1993.
- MURPHY, Raymond. *English Grammar in Use*. 2^a ed. Cambridge University Press, 1994.
- TORRES, Nelson. *Gramática Prática da Língua Inglesa: O inglês descomplicado*. Ed. Saraiva.

LÍNGUA INGLESA IV

Compreensão e expressão na língua oral e escrita em nível pré-avançado. Iniciação ao estudo das estruturas mais complexas da língua. Estudos de textos literários adaptados e autênticos. Ênfase nas atividades de leitura.

Bibliografia básica

- RICHARDS, Jack et Alli. *New Interchange* 2. New York: Cambridge University Press, 1990.
- COBUILD, Collins. *English Grammar: Helping learning with real English*. The Cobuild series, 1995.
- MARTINS, Elisabeth Prescher et alli. *Graded English*. São Paulo: Ed Moderna, volume único, 1993.

- MURPHY, Raymondy. *English Grammar in Use.* 2^a ed. Cambridge University Press, 1994.
- TORRES, Nelson. *Gramática Prática da Língua Inglesa: O inglês descomplicado.* Ed. Saraiva.
- QUIRK & Other. *Grammar of contemporary English.* Longman.

LÍNGUA INGLESA V

Compreensão e expressão na língua oral e escrita em nível avançado. Estudo de textos autênticos. Ênfase nas atividades de produção textual.

Bibliografia básica

- RICHARDS, Jack et Alli. *New Interchange* 3. New York: Cambridge University Press, 1990.
- COBUILD, Collins. *English Grammar: Helping learning with real English.* The Cobuild series, 1995.
- MARTINS, Elisabeth Prescher et alli. *Graded English.* São Paulo: Ed Moderna, volume único, 1993.
- MURPHY, Raymondy. *English Grammar in Use.* 2^a ed. Cambridge University Press, 1994.
- TORRES, Nelson. *Gramática Prática da Língua Inglesa: O inglês descomplicado.* Ed. Saraiva.
- HOGUE, Ann et al. *Let's Write English.* American Book company: New York, 1993.
- QUIRK & Other. *Grammar of contemporary English.* Longman.

LÍNGUA INGLESA VI

Compreensão e expressão na língua oral e escrita em nível avançado. Estudo de textos autênticos. Exercitação e aprofundamento das estruturas complexas ao nível oral e escrito.

Bibliografia básica

- RICHARDS, Jack et Alli. *New Interchange* 3. New York: Cambridge University Press, 1990.
- COBUILD, Collins. *English Grammar: Helping learning with real English.* The Cobuild series, 1995.
- MARTINS, Elisabeth Prescher et alli. *Graded English.* São Paulo: Ed Moderna, volume único, 1993.
- MURPHY, Raymondy. *English Grammar in Use.* 2^a ed. Cambridge University Press, 1994.
- TORRES, Nelson. *Gramática Prática da Língua Inglesa: O inglês descomplicado.* Ed. Saraiva.
- HOGUE, Ann et al. *Let's Write English.* American Book company: New York, 1993.
- QUIRK & Other. *Grammar of contemporary English.* Longman.

LÍNGUA INGLESA VII

Teoria, técnica e prática de tradução e de textos intermediários e avançados em língua inglesa.

Bibliografia básica

- AUBERT, Francis H. (1994). *As infidelidades da tradução: servidões e autonomia do tradutor*. 2^a edição. Campinas, SP: Editora da UNICAMP.
- BARBOSA, Heloísa G. (1990). *Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta*. Campinas, São Paulo: Pontes.
- CATFORD, J. C. (1980). *A linguistic theory of translation*. 6^a impressão. Oxford: Oxford University Press.
- HATIM, Brasil e MASON, Ian (1997). *The translator as communicator*. London: Routledge.
- RAFEL, Burton. (1988). *The art of translating poetry*. Pennsylvania State University Press.

REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I

Estrutura e organização do texto escrito: da composição dirigida à composição livre.

Bibliografia básica

- HOGUE, Ann et al. *Writing Academic Writing*. Addison-Wesley Publishing company, 2^a editions: England, 1981.
- HOGUE, *Let's Write English*. American Book company: New York, 1983.
- HUDSON, Herman et al. *From Paragraph to Essay*. Longman: New York, 1977.
- JR, Cornelius et al. Comp. *Exercises in Comprehension and composition*. Longman: New York, 1978.
- RAIMES, Ann. *Techniques in Teaching Writing*. Oxford: New York, 1983.

FONÉTICA CORRETIVA DO INGLÊS

Fonética corretiva do inglês. Identificação e pronúncia correta dos sons fundamentais dessa língua. Características articulatórias da língua inglesa. Colocação em evidências das regras que determinam os hábitos de pronúncia do inglês espontâneo.

Bibliografia básica

- GIMSON, A. C. *An introduction to the pronunciation of English*. London, Edward Arnold, 1962.
- JONES, Daniel. *An English Pronouncing Dictionary*. London, 1956.
- LADEFOGED, Peter. *Elements of acoustic phonetics*. Edinburgh, 1962.
- LEE, W. R. *English intonations: a new approach*. Holland, 1958.
- MACCARTHY, P. A. D. *English pronunciation*, Heffer, 1994.

CONVERSAÇÃO BÁSICA EM INGLÊS

Conversação para iniciantes, pontuação de diálogos com o uso das estruturas básicas da língua.

Bibliografia básica

- DOBSON et Sedwick. *Conversations in English*. New York: Atalantis Publishers, 2^a ed.
- BECKOFF, Samuel. *Good English with Ease*. New York: Arco, 1972.
- MACCARTHY, Michael at al. *English vocabulary in use*. New York: Cambridge, 1994.
- MACCARTHY, P. A. D. *English pronunciation*, Heffer, 1994.
- O'CONNOR, D.J. *Intonation of colloquial English*, 1961.

CONVERSAÇÃO INTERMEDIÁRIA EM INGLÊS

Produção de diálogos com uso de estruturas em nível intermediário.

Bibliografia básica

- DOBSON et Sedwick. *Conversations in English*. New York: Atalantis Publishers, 2^a ed.
- BECKOFF, Samuel. *Good English with Ease*. New York: Arco, 1972.
- MACCARTHY, Michael at al. *English vocabulary in use*. New York: Cambridge, 1994.
- MACCARTHY, P. A. D. *English pronunciation*, Heffer, 1994.
- O'CONNOR, D.J. *Intonation of colloquial English*, 1961.

CONVERSAÇÃO AVANÇADA EM INGLÊS

Produção de diálogo com o uso de estruturas em nível avançado.

Bibliografia básica

- DOBSON et Sedwick. *Conversations in English*. New York: Atalantis Publishers, 2^a ed.
- BECKOFF, Samuel. *Good English with Ease*. New York: Arco, 1972.
- MACCARTHY, Michael at al. *English vocabulary in use*. New York: Cambridge, 1994.
- MACCARTHY, P. A. D. *English pronunciation*, Heffer, 1994.
- O'CONNOR, D.J. *Intonation of colloquial English*. 1961

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA

Produção de sons da fala. Vogais, ditongos, tritongos: produção e classificação. Consoantes: produção e classificação. A sílaba. O acento.

Bibliografia básica

- GIMSON, A. C. *An introduction to the pronunciation of English*. London, Edward Arnold, 1962.
- JONES, Daniel. *An English Pronouncing Dictionary*. London, 1956.
- JONES, Daniel. *Outline of English Phonetics*. Cambridge, 1956.
- KAISER, L. *Manual of phonetics*. Holland, 1957.
- LADEFOGED, Peter. *Elements of acoustic phonetics*. Edinhurh, 1962.
- LEE, W. R. *English intonations: a new approach*. Holland, 1958.
- MACCARTHY, P. A. D. *English pronunciation*. Heffer, 1994.

O'CONNOR, D. J. *Intonation of colloquial English*, 1961.
 HEWINGS, Marin. *Pronunciation Tasks*. Cambridge, 1993.

REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II

Estrutura e organização de textos escritos: produção de textos de diferentes gêneros.

Bibliografia básica

HOGUE, Ann et al. *Writing Academic Writinh*. Addison-Wesley Publishing company, 2^a editions: England, 1981.

HOGUE, *Let's Write English*. American Book company: New York, 1983.

HUDSON, Herman et al. *From Paragraph to Essay*. Longman: New York, 1977.

JR, Cornelius et al. *Comp. Exercises in Comprehension and composition*. Longman: New York, 1978.

RAIMES, Ann. *Techniques in Teaching Writing*. Oxford: New York, 1983.

CULTURA DE LÍNGUA INGLESA

Noções gerais sobre civilização e cultura da Língua Inglesa. A evolução da língua. A formação da cultura. Fatores sócio-econômicos, políticos e ideológicos.

Bibliografia básica

SCOTT, James. *Fifty years of English Literature*. Oxford 1964.

KRAMSCH, Caire. *Contexto and culture an Language Teaching*. Oxford 1993.

8.3.2 Literaturas da Língua Inglesa

PANORAMA DA LITERATURA INGLESA

Das origens ao Modernismo. A narrativa e a poesia contemporâneas inglesas. Estudos de textos.

Bibliografia básica

A depender dos assuntos desenvolvidos.

LITERATURA INGLESA I

História e evolução da literatura inglesa do período anglo-saxônico até o

pré-romantismo. Estudo de autores e obras representativas.

Bibliografia básica

BAUGH, A. e CABLE. *A History of the English Language*. London: Routledge.

BURGES, Anthony. *English Literature*. London: Longman.

CARTER, Ronald. *English Literature Britain and Ireland*. London: Penguin Books, 1996.

CEVASCO, Maria Elisa e SIQUEIRA, Valter Lelis. *Rumos da Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática.

LITERATURA INGLESA II

A era romântica. A era vitoriana. A literatura do século xx. Período Contemporâneo. Autores e obras representativas.

Bibliografia básica

POOLEY, Roberts C. *England in Literature*. London: Foresman and Company, 1968.

ABRAMS, M. H. *English Romantic Poets*. London: Oxford University Press, 1977.

ALLEN, Walter. *The English Novel*. London: Penguin Books, 1977.

BECKOFF, Samuel. *English Literature I*. Cincinnati: MacCormick Mathers, 1967.

LITERATURA NORTE-AMERICANA I

Literatura Colonial. Período Revolucionário. O surgimento da literatura nacional. O Movimento Transcendentalista. Período Romântico. Obras e autores representativos.

Bibliografia básica

CAMARGO, Marisis Aranha, *Basic Guide to American Literature*. Ed. Pioneira, 1996.

BLAIR, WALTER et Alli, *The Literature of the United States*, Vols, 1,2,3.

RIEDINGER, Edward, *A brief view of American Literature*, Waldir Lima Editora.

LITERATURA NORTE-AMERICANA II

O surgimento do realismo na América. A literatura do século XX. Período Contemporâneo. Obras e autores representativos.

Bibliografia básica

CAMARGO, Marisis Aranha, *Basic Guide to American Literature*. Ed. Pioneira, 1996.

BLAIR, WALTER et Alli, *The Literature of the United States*. Vols, 1,2,3.

RIEDINGER, Edward. *A brief view of American Literature*. Waldir Lima Editora.

SEMINÁRIO DE LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA I
Curso sobre temas, autores e obras da literatura de língua inglesa.
<u>Bibliografia básica</u> A depender dos assuntos desenvolvidos.

SEMINÁRIO DE LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II
Curso sobre temas, autores e obras da literatura de língua inglesa.
<u>Bibliografia básica</u> A depender dos temas desenvolvidos.

8.3.3 Optativas de Língua Inglesa

LÍNGUA INGLESA VIII
Aspectos da estrutura da língua inglesa.
<u>Bibliografia básica</u>
QUIRK & GREENBAUM. <i>A University Grammar of English</i> . Longman
TORRES, Nelson. <i>Gramática Prática da Língua Inglesa</i> . Ed. Saraiva. 1998. 6ª edição.
DIXSON, Robert J. <i>Graded Exercises in English</i> . New York. Ed. Livro Técnico, 1990.
MURPHY, Raymond. <i>English Grammar in Use</i> . Cambridge University Press, 1990, 2ª Ed.
DEFILIPPO, Judy & MACKEY, Daphne. <i>Grammar Plus</i> . Wesley company.
QUIRK, Randolph. <i>A Grammar of Contemporary English</i> . Longman.

LÍNGUA INGLESA IX
Aprofundamento de aspectos da estrutura da Língua Inglesa.
<u>Bibliografia básica</u>
QUIRK & GREENBAUM. <i>A University Grammar of English</i> . Longman
TORRES, Nelson. <i>Gramática Prática da Língua Inglesa</i> . Ed. Saraiva. 1998. 6ª edição.
DIXSON, Robert J. <i>Graded Exercises in English</i> . New York. Ed. Livro Técnico, 1990.
MURPHY, Raymond. <i>English Grammar in Use</i> . Cambridge University Press, 1990, 2ª Ed.

DEFILIPPO, Judy & MACKEY, Daphne. *Grammar Plus.* Wesley company.
QUIRK, Randolph. *A Grammar of Contemporary English.* Longman.

FONÉTICA EFONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA II
Problemas de análise fonética. O ritmo. A entoação: estrutura, forma e função.
<u>Bibliografia básica</u> GIMSON, A. C. <i>An introduction to the pronunciation of English.</i> London, Edward Arnold, 1962. JONES, Daniel. <i>An English Pronouncing Dictionary.</i> London, 1956. JONES, Daniel. <i>Outline of English Phonetics.</i> Cambridge, 1956. KAISER, L. <i>Manuel of phonetics.</i> Holland, 1957. LADERFOGED, Peter. <i>Elements of acoustic phonetics.</i> Edinhurh, 1962. LEE, W. R. <i>English intonations: a new approach.</i> Holland, 1958. MACCARTHY, P. A. D. <i>English pronunciation.</i> Heffer, 1994. O'CONNOR, D. J. <i>Intonation of colloquial English,</i> 1961. HEWINGS, Marin. <i>Pronunciation Tasks.</i> Cambridge, 1993.

8.3.4 Optativas de Literaturas da Língua Inglesa

A OBRA SHAKESPERIANA
Shakespeare: a vida e a cosmovisão de sua época. O texto shakesperiano. Os sonetos. A comédia. A tragédia.
<u>Bibliografia básica</u> LORD, Boris et alli. <i>The Age of Shakespeare.</i> London: Penguin Books, 1977. HARRISON, G. B. <i>Introducing Shakespeare.</i> London: Longman, 1977. PEACOCK, Ronald. <i>Forms of Dramatics Literature.</i> London: Zahar Editors, 1983. STOKER, B. J. L. <i>The Writers of the Romantic Period.</i> London: Coles Publishing, 1971.

TÓPICOS DA POESIA EM LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA
Leitura e Análise de autores e obras representativas da literatura de língua inglesa.
<u>Bibliografia básica</u> A depender dos assuntos desenvolvidos.

TÓPICOS DO TEATRO EM LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA
Leitura e Análise de autores e obras representativas da literatura de língua inglesa.
Bibliografia básica
A depender dos assuntos desenvolvidos.
TÓPICOS DO ROMANCE EM LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA
Leitura e Análise de autores e obras representativas da literatura de língua inglesa.
Bibliografia básica
A depender dos assuntos desenvolvidos.
LITERATURA E DIFERENÇA
Textos pós-coloniais, Black Studies, Female Studies.
Bibliografia básica
CAMARGO, Marisis Aranha, <i>Basic Guide to American Literature</i> . Ed. Pioneira, 1996.
BLAIR, WALTER et Alli, <i>The Literature of the United States</i> , Vols, 1,2,3.
RIEDINGER, Edward, A <i>A brief view of American Literature</i> , Waldir Lima Editora.

8.4 LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS

8.4.1 Língua Espanhola

INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA DA LÍNGUA ESPANHOLA II
Concepções de linguagem e aprendizagem que fundamentam os PCNs de Língua Estrangeira e orientam a prática de ensino desse componente curricular nas séries finais do ensino fundamental; investigação e reflexão

teoricamente fundamentada de práticas pedagógicas observadas na escola.
<u>Bibliografia básica</u>
Brasil, SEF/MEC. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais - 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental - Língua Estrangeira</i> . Brasília, DF: SEF/MEC, 1998.
Celani, M. A. A. (Org.) <i>Ensino de segunda língua: redescobrindo as origens</i> . São Paulo, EDUC, 1997.
Celani, M. A. A. (Org.) <i>Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente</i> . Campinas, SP, Mercado de Letras, 2002.
Gimenez, K. M. P. (Org.) <i>Contribuições na área de línguas estrangeiras</i> . Paraná, Moriá Editora, 2005.
Vygotsky, L. S. <i>A formação social da mente</i> . São Paulo, Martins Fontes, 1998.
Vygotsky, L. S. <i>Pensamento e linguagem</i> . São Paulo, Martins Fontes, 1998.

INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA DA LÍNGUA ESPANHOLA IV
Concepções de linguagem e aprendizagem que fundamentam as Orientações Curriculares de Língua Estrangeira e orientam a prática desse componente curricular no ensino médio, investigação e reflexão teoricamente fundamentada de práticas pedagógicas observadas na escola.
<u>Bibliografia básica</u>
Brasil, SEF/SEMTEC. <i>Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias</i> . Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2004.
Barcelos, A. M. F. & Abrahão, M. H. V. (Orgs.). <i>Crenças e Ensino de Línguas</i> . Campinas, SP, Pontes, 2006.
Celani, M. A. A. (Org.) <i>Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente</i> . Campinas, SP, Mercado de Letras, 2002.
Serrani, S. <i>Discurso e cultura na aula de língua: currículo, leitura, escrita</i> . Campinas, SP, Pontes, 2005.
Vygotsky, L. S. <i>A formação social da mente</i> . São Paulo, Martins Fontes, 1998.
Vygotsky, L. S. <i>Pensamento e linguagem</i> . São Paulo, Martins Fontes, 1998.

LÍNGUA ESPANHOLA I
Noções de história da Língua Espanhola. Sistema fonético e gráfico e estudo das estruturas elementares da língua. Prática de leitura e compreensão de textos de nível médio. Ênfase nas habilidades áudio-

orais.

Bibliografia básica

Diccionario ilustrado de la lengua española. Ed. Ramón Sopena, S.A., Barcelona - Espanha, 1988.

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. *MUCHO 1*. Editora Moderna. 2001.

_____. *¡Vale!*. Editora Moderna. Tomos 2, 3 y 4. 1997.

BUSQUETS, L. & BONZI, L. *Ejercicios gramaticales de español*. Editorial Verbum. 1996.

BRUNO, Fátima Cabral & MENDONZA, Maria Angélica. *Hacia el español*. Saraiva. 2000.

JIMÉNEZ, Juan Ramón. *Platero y yo*. Losada. 1981.

MASIP, Vicente. *Gramática española para brasileños*. Tomo I. Difusión. 1999.

PERIS, Enرنesto Martín & BAULENAS, Neus Sans. *Gente: curso para extranjeros*. Difusión, Barcelona - Espanha, 1997.

SÁNCHEZ, Aquilino & GÓMEZ, Pascual Cantos. *Ejercicios gramaticales*.

SGEL. 1994.

LÍNGUA ESPANHOLA II

Estudo dos tipos de textos. Prática de leitura, compreensão e produção de textos de nível elementar. Compreensão auditiva e expressão oral.

Bibliografia básica

Diccionario ilustrado de la lengua española. Ed. Ramón Sopena, S.A., Barcelona - Espanha, 1988.

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. *MUCHO 1*. Editora Moderna. 2001.

_____. *¡Vale!*. Editora Moderna. Tomos 2, 3 y 4. 1997.

BUSQUETS, L. & BONZI, L. *Ejercicios gramaticales de español*. Editorial Verbum. 1996.

BRUNO, Fátima Cabral & MENDONZA, Maria Angélica. *Hacia el español*. Saraiva. 2000.

JIMÉNEZ, Juan Ramón. *Platero y yo*. Losada. 1981.

MASIP, Vicente. *Gramática española para brasileños*. Tomo I. Difusión. 1999.

PERIS, Enرنesto Martín & BAULENAS, Neus Sans. *Gente: curso para extranjeros*. Difusión, Barcelona - Espanha, 1997.

SÁNCHEZ, Aquilino & GÓMEZ, Pascual Cantos. *Ejercicios gramaticales*.

SGEL. 1994.

LÍNGUA ESPANHOLA III

Sistema fonético e gráfico e estrutura de nível médio da língua. Prática de leitura e compreensão de textos de nível médio. Expressão na língua oral e escrita. Ênfase nas habilidades áudio-orais.

Bibliografia básica

Diccionario ilustrado de la lengua española. Ed. Ramón Sopena, S.A., Barcelona - Espanha, 1988.

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. *MUCHO 1.* Editora Moderna. 2001.

_____. *¡Vale!.* Editora Moderna. Tomos 2, 3 y 4. 1997.

BUSQUETS, L. & BONZI, L. *Ejercicios gramaticales de español.* Editorial Verbum. 1996.

BRUNO, Fátima Cabral & MENDONZA, Maria Angélica. *Hacia el español.* Saraiva. 2000.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri.

JIMÉNEZ, Juan Ramón. *Platero y yo.* Losada. 1981.

MASIP, Vicente. *Gramática española para brasileños.* Tomo I. Difusión. 1999.

PERIS, Enneresto Martín & BAULENAS, Neus Sans. *Gente: curso para extranjeros.* Difusión, Barcelona - Espanha, 1997.

SÁNCHEZ, Aquilino & GÓMEZ, Pascual Cantos. *Ejercicios gramaticales.* SGEL. 1994.

LÍNGUA ESPANHOLA IV

Estruturas de nível médio. Desenvolvimento do vocabulário. Prática de leitura e compreensão de textos de nível médio. Expressão na língua oral e escrita. Ênfase nas habilidades áudio-oraais.

Bibliografia básica

Diccionario ilustrado de la lengua española. Ed. Ramón Sopena, S.A., Barcelona - Espanha, 1988.

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. *MUCHO 1.* Editora Moderna. 2001.

_____. *¡Vale!.* Editora Moderna. Tomos 2, 3 y 4. 1997.

BUSQUETS, L. & BONZI, L. *Ejercicios gramaticales de español.* Editorial Verbum. 1996.

BRUNO, Fátima Cabral & MENDONZA, Maria Angélica. *Hacia el español.* Saraiva. 2000.

JIMÉNEZ, Juan Ramón. *Platero y yo.* Losada. 1981.

MASIP, Vicente. *Gramática española para brasileños.* Tomo I. Difusión. 1999.

PERIS, Enneresto Martín & BAULENAS, Neus Sans. *Gente: curso para extranjeros.* Difusión, Barcelona - Espanha, 1997.

SÁNCHEZ, Aquilino & GÓMEZ, Pascual Cantos. *Ejercicios gramaticales.*

SGEL. 1994.

LÍNGUA ESPANHOLA V

Prática de leitura e compreensão de textos intermediários. Expressão na língua oral e escrita. Estudo e interpretação de textos. Noções de fonética.

Bibliografia básica

- Diccionario ilustrado de la lengua española.* Ed. Ramón Sopena, S.A., Barcelona - Espanha, 1988.
- ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. *MUCHO 1.* Editora Moderna. 2001.
- _____. *¡Vale!.* Editora Moderna. Tomos 2, 3 y 4. 1997.
- BUSQUETS, L. & BONZI, L. *Ejercicios gramaticales de español.* Editorial Verbum. 1996.
- BRUNO, Fátima Cabral & MENDONZA, Maria Angélica. *Hacia el español.* Saraiva. 2000.
- CASTRO, Francisca. *Uso de la gramática española.* Edelsa. Madrid. 1998.
- JIMÉNEZ, Juan Ramón. *Platero y yo.* Losada. 1981.
- MASIP, Vicente. *Gramática española para brasileños.* Tomo I. Difusión. 1999.
- PERIS, Enneresto Martín & BAULENAS, Neus Sans. *Gente: curso para extranjeros.* Difusión, Barcelona - Espanha, 1997.
- SÁNCHEZ, Aquilino & GÓMEZ, Pascual Cantos. *Ejercicios gramaticales.* SGEL. 1994.

LÍNGUA ESPANHOLA VI

Estudo das estruturas complexas da língua. Estudo de textos literários. Atividades de leitura, escritura, compreensão auditiva y expressão oral.

Bibliografia básica

- Diccionario ilustrado de la lengua española.* Ed. Ramón Sopena, S.A., Barcelona - Espanha, 1988.
- ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. *MUCHO 1.* Editora Moderna. 2001.
- _____. *¡Vale!.* Editora Moderna. Tomos 2, 3 y 4. 1997.
- BUSQUETS, L. & BONZI, L. *Ejercicios gramaticales de español.* Editorial Verbum. 1996.
- BRUNO, Fátima Cabral & MENDONZA, Maria Angélica. *Hacia el español.* Saraiva. 2000.
- CÂMARA, Jr. , J. Matoso. *Contribuição à estilística portuguesa.* Ao livro Técnico S. A. 1988.
- JIMÉNEZ, Juan Ramón. *Platero y yo.* Losada. 1981.
- MASIP, Vicente. *Gramática española para brasileños.* Tomo I. Difusión. 1999.
- MELO, Gladstone Chaves de. *Ensaio de estilística da língua portuguesa.* Livraria Editora Ltda 1976.
- ORTEGA, Evangelina. *Redacción y Composición.* Tomos I y II. Editorial Pueblo y Educación. 1991. Cuba.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Esbozo de una nueva gramática de la lengua española.* Espasa-Calpe. 1991. Madrid.
- PERIS, Enneresto Martín & BAULENAS, Neus Sans. *Gente: curso para extranjeros.* Difusión, Barcelona - Espanha, 1997.
- SÁNCHEZ, Aquilino & GÓMEZ, Pascual Cantos. *Ejercicios gramaticales.* SGEL. 1994.

SECO, Rafael. *Manual de gramática española*. Aguilar. 1989. Madrid.
 VIVALDI, G. Martín. *Curso de redacción*. Editorial Pueblo y Educación. Cuba.

LÍNGUA ESPANHOLA VII

Estruturas complexas da língua. Noções de versão e tradução.

Bibliografia básica

Diccionario ilustrado de la lengua española. Ed. Ramón Sopena, S.A., Barcelona - Espanha, 1988.

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. *MUCHO 1*. Editora Moderna. 2001.

_____. *¡Vale!*. Editora Moderna. Tomos 2, 3 y 4. 1997.

BUSQUETS, L. & BONZI, L. *Ejercicios gramaticales de español*. Editorial Verbum. 1996.

BRUNO, Fátima Cabral & MENDONZA, Maria Angélica. *Hacia el español*. Saraiva. 2000.

CÂMARA, Jr. , J. Matoso. *Contribuição à estilística portuguesa*. Ao livro Técnico S. A. 1988.

JIMÉNEZ, Juan Ramón. *Platero y yo*. Losada. 1981.

MASIP, Vicente. *Gramática española para brasileños*. Tomo I. Difusión. 1999.

MELO, Gladstone Chaves de. *Ensaio de estilística da língua portuguesa*. Livraria Editora Ltda 1976.

ORTEGA, Evangelina. *Redacción y Composición*. Tomos I y II. Editorial Pueblo y Educación. 1991. Cuba.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Esbozo de una nueva gramática de la lengua española*. Espasa-Calpe. 1991. Madrid.

PERIS, Enneresto Martín & BAULENAS, Neus Sans. *Gente: curso para extranjeros*. Difusión, Barcelona - Espanha, 1997.

SÁNCHEZ, Aquilino & GÓMEZ, Pascual Cantos. *Ejercicios gramaticales*. SGEL. 1994.

SECO, Rafael. *Manual de gramática española*. Aguilar. 1989. Madrid.

VIVALDI, G. Martín. *Curso de redacción*. Editorial Pueblo y Educación. Cuba.

REDAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA I

Exercício de transformação de estruturas. Da composição dirigida à composição livre. Estilística da língua espanhola.

Bibliografia básica

AÑORGA, Dr. Joaquín. *Composición: la esuela nueva*. Ed. Escolares "La Escuela Nueva", Madrid - Espanha, 1991.

HERNÁNDEZ, Guillermo & RELLÁN, Clara. *Aprendo a escribir: exponer y argumentar*. SGEL, Madrid - Espanha, 1999.

HERNÁNDEZ, Guillermo & RELLÁN, Clara. *Aprendo a escribir: describir y narrar*. SGEL, Madrid - Espanha, 1999.

<i>Diccionario ilustrado de la lengua española.</i> Ed. Ramón Sopena, S.A., Barcelona - Espanha, 1988.
MOLINER, María. <i>Diccionario de uso del español.</i> Gredos, Madrid - Espanha, 2000.
VIVALDI, G. Martín. <i>Curso de redacción.</i> Editorial Pueblo y Educación. Cuba.

REDAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA II

Exercício de transformação de estruturas complexas da língua espanhola. Da composição dirigida à composição livre. Estilística da língua espanhola aplicada à interpretação e produção de textos.

Bibliografia básica

- AÑORGA, Dr. Joaquín. *Composición: la esuela nueva.* Ed. Escolares "La Escuela Nueva", Madrid - Espanha, 1991.
- HERNÁNDEZ, Guillermo & RELLÁN, Clara. *Aprendo a escribir: exponer y argumentar.* SGEL, Madrid - Espanha, 1999.
- HERNÁNDEZ, Guillermo & RELLÁN, Clara. *Aprendo a escribir: describir y narrar.* SGEL, Madrid - Espanha, 1999.
- Diccionario ilustrado de la lengua española.* Ed. Ramón Sopena, S.A., Barcelona - Espanha, 1988.
- MOLINER, María. *Diccionario de uso del español.* Gredos, Madrid - Espanha, 2000.
- VIVALDI, G. Martín. *Curso de redacción.* Editorial Pueblo y Educación. Cuba.

FONÉTICA CORRETIVA

Estudo da fonética da língua espanhola.

Bibliografia básica

- SECO, Rafael. *Manual de gramática española.* 1989. España.
- DÍAZ, Rafael Fernández. *Práctica de Fonética española para hablantes de portugués.* Arco Libros. 1999. España.

CONVERSAÇÃO BÁSICA

Conversação em nível básico. Uso de estruturas simples. Produção de diálogos de nível elementar com uso de vocabulário básico.

Bibliografia básica

- ESTEBAN, Gemma Garrido; DÍAZ-VALERO, Javier Llano & CAMPOS, Simone Nascimento. *CONEXIÓN 1.* Difusión. 2001. Madrid.

CONVERSAÇÃO INTERMEDIÁRIA

Conversação em nível intermediário. Produção de diálogos mais complexos. Ampliação do vocabulário.

Bibliografia básica

ESTEBAN, Gemma Garrido; DÍAZ-VALERO, Javier Llano & CAMPOS, Simone Nascimento. *CONEXIÓN 1*. Difusión. 2001. Madrid.

CONVERSAÇÃO AVANÇADA

Conversação em nível avançado. Produção de diálogos complexos. Uso de extenso vocabulário.

Bibliografia básica

ESTEBAN, Gemma Garrido; DÍAZ-VALERO, Javier Llano & CAMPOS, Simone Nascimento. *CONEXIÓN 1*. Difusión. 2001. Madrid.

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA

Estudos de Fonética e Fonologia da língua espanhola.

Bibliografia básica

MASIP, Vicente. *Fonología y ortografía españolas*. 2001. Brasil
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Esbozo de una nueva gramática de la lengua española*. 1991. España.

CULTURA DE LÍNGUA ESPANHOLA

Noções sobre cultura e civilização da língua espanhola. Evolução da língua. Formação da cultura. Fatores sócio-culturais, econômicos, políticos e ideológicos.

Bibliografia básica

QUESADA, Sebastian. *Curso de Civilización Española*. SGEL. 1987. Madrid.

8.4.2 Literaturas de Língua Espanhola**LITERATURA ESPANHOLA I**

Manifestações literárias da Idade Média ao Romantismo.

Bibliografia básica

CARRETER, Dr. Fernando Lázaro. Teatro medieval. Madrid - Espanha. Ed. Castalia, 1976.

CERVANTES, Miguel de. Don Quijote de la Mancha. Comunidad Europea. PML ediciones, 1994.

CRUZ, San Juan de la. Poesía. Madrid - Espanha. Ed. Cátedra: Letras Hispánicas, 1993.

HURTADO, Raul Peña & YEPEZ, Luis Rafael. Lengua y Literatura. Primer

año. Ciclo diversificado. Distribuidora Escolar. 1974. Venezuela.

LÁZARO, Fernando & TUSÓN, Vicente. Literatura Española: Bachillerato 2. Madrid - España. Ed. Anaya, 1988.

LEÓN, Fray Luis de. *Poesía*. Madrid - España. Ed. Cátedra: Letras Hispánicas, 1992.

MANRIQUE, Jorge. *Coplas a la muerte de su padre*. Montevideo - Uruguay. Ed. Oltavier S.A., 1993.

MANRIQUE, Jorge. *Poesía*. Barcelona - España. Ed. Crítica Barcelona, 1993.

MONTANER, Alberto. *Cantar de Mio Cid*. Barcelona - España. Ed. Crítica Barcelona, 1993.

PEDRAZ JIMÉNEZ, Felipe B. & CÁCERES, Milagros R. *La Literatura Española en los_textos: de la Edad Media al siglo XIX*. São Paulo. - Brasil. Ed. Nerman, 1991.

RICO, Francisco. *Lazarillo de Tormes*. Barcelona - España.

RODRÍGUEZ, Prof. Ricardo V., MARTÍNEZ, Prof. Fidelina S. & CRUZ, Dra. Eugenia E. *Temas de Literatura Española: tomo I*. La Habana - Cuba. Ed. Pueblo y Eucación, 1986.

ROJAS, Fernando de. *La Celestina*. Madrid - España. Ed. Cátedra: Letras Hispánicas, 1986.

RUIZ, Juan. *Libro de buen amor*. Madrid - España. Ed. Cátedra: Letras Hispánicas, 1992.

SILVA, Pedro C. da, CÁCERES, Milagros R. & GONZÁLEZ, Mario M. *Lazarillo de Tormes*. São Paulo - Brasil. Ed. SCRITTA, 1992.

LITERATURA ESPANHOLA II

Manifestações literárias do Realismo à Contemporaneidade.

Bibliografia básica

LÁZARO, Fernando & TUSÓN, Vicente. *Literatura Española: Bachillerato 2*. Madrid - España. Ed. Anaya, 1988.

PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B. & CÁCERES, Milagros R. *La Literatura Española en los_textos: siglo XX*. Brasil. Ed. Nerman, 1991.

RODRÍGUEZ, Prof. Ricardo V., MARTÍNEZ, Prof. Fidelina S. & CRUZ, Dra. Eugenia E. *Temas de Literatura Española: tomos I y II*. La Habana - Cuba. Ed. Pueblo y Eucación, 1986.

SEMINÁRIO DE LITERATURA EM LÍNGUA ESPANHOLA

Estudo de obras literárias dentro do período no qual elas se inserem.

Bibliografia Básica

A depender do enfoque dado à disciplina.

LITERATURA HISPANO-AMERICANA I

Manifestações literárias da Época Colonial ao Romantismo. Autores e

obras representativos.

Bibliografia básica

DIAZ-PLAJA, Guillermo. *Hispanoamérica en su literatura*. Salvat. 1971. España.

FRANCO, Jean. *Historia de la Literatura Hispanoamericana*. Ariel. 1987. España.

HERNÁNDEZ, Esther LLaudy & FORS, Inés Ma Izquierdo. *Literatura Latinoamericana y del Caribe I y II*. Editorial Pueblo y Educación. La Habana. 1988.

HURTADO, Raul Pena. *Lengua y Literatura*. 2º año. Ciclo diversificado. Distribuidora Escolar S.A. 1977. Venezuela.

IZQUIERDO FORS, Inés María & ESTRADA, Ana Vera. *Literatura latinoamericana y del Caribe II*. Ed. Pueblo y Educación, La Habana - Cuba, 1990.

JOZEF, Bella. *Hisória da literatura Hispano-americana*. Francisco Alves. 1989. Brasil.

LITERATURA HISPANO-AMERICANA II

O surgimento do realismo na América. A literatura do século XX. Período Contemporâneo. Obras e autores representativos.

Bibliografia básica

CAMARGO, Marisis Aranha, *Basic Guide to American Literature*. Ed. Pioneira, 1996.

BLAIR, WALTER et Alli, *The Literature of the United States*. Vols, 1,2,3.

RIEDINGER, Edward. *A brief view of American Literature*. Waldir Lima Editora.

SEMINÁRIO DE LITERATURA HISPANO-AMERICANA

Estudo de obras literárias dentro do período ao qual elas se inserem.

Bibliografia básica

DIAZ-PLAJA, Guillermo. *Hispanoamérica en su literatura*. Salvat. 1971. España.

FRANCO, Jean. *Historia de la Literatura Hispanoamericana*. Ariel. 1987. España.

JOZEF, Bella. *Hisória da literatura Hispano-americana*. Francisco Alves. 1989. Brasil.

HERNÁNDEZ, Esther LLaudy & FORS, Inés Ma Izquierdo. *Literatura Latinoamericana y del Caribe I y II*. Editorial Pueblo y Educación. La Habana. 1988.

HURTADO, Raul Pena. *Lengua y Literatura*. 2º año. Ciclo diversificado. Distribuidora Escolar S.A. 1977. Venezuela.

IZQUIERDO FORS, Inés María & ESTRADA, Ana Vera. *Literatura latinoamericana y del Caribe II*. Ed. Pueblo y Educación, La Habana - Cuba, 1990.

8.4.3 Optativas de Língua Espanhola

LÍNGUA ESPANHOLA VIII
Aspectos da estrutura da língua espanhola.
<u>Bibliografia básica</u>
A depender do enfoque dado à disciplina
LÍNGUA ESPANHOLA IX
Aprofundamento de aspectos da estrutura da Língua Inglesa.
<u>Bibliografia básica</u>
A depender do enfoque dado à disciplina
FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA II
Problemas de análise fonética. O ritmo. A entoação: estrutura, forma e função.
<u>Bibliografia básica</u>
MASIP, Vicente. <i>Fonología y ortografía españolas</i> . 2001. Brasil REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <i>Esbozo de una nueva gramática de la lengua española</i> . 1991. España.
SEMÂNTICA DA LÍNGUA ESPANHOLA
Semântica e semiologia. História da semântica. Vocabulário específico dos diversos países de língua espanhola. Mudanças de sentido: suas formas e suas causas. Campos lexicais e semânticos. Semântica da frase.
<u>Bibliografia básica</u>
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <i>Esbozo de una nueva gramática de la lengua española</i> . Espasa-Calpe. 1991. Madrid.
MORFO-SINTAXE DO ESPANHOL
Estrutura morfo-sintática da língua espanhola aplicada a textos.
<u>Bibliografia básica</u>
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <i>Esbozo de una nueva gramática de la lengua española</i> . Espasa-Calpe. 1991. Madrid.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Leitura e produção textual de textos de diferentes gêneros e tipos em espanhol.

Bibliografia básica

MASIP, Vicente. *Gramática española para brasileños*. Tomo I. Difusión. 1999.

ORTEGA, Evangelina. *Redacción y composición*. Tomos I y II. Editorial Pueblo y Educación. 1991. Cuba.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Esbozo de una nueva gramática de la lengua española*. Espasa-Calpe. 1991. Madrid.

SECO, Rafael. *Manual de Gramática española*. Aguilar. 1989. Madrid.

VIVALDI, G. Martín. *Curso de redacción*. Editorial Pueblo y Educación. Cuba.

ESPAÑOL COMERCIAL

Estudo de vocabulário e produção de textos específicos à linguagem comercial.

Bibliografia básica

GUIRRE, Blanca & ENTERRÍA, Josefa Gómez. *El español por profesiones. Secretariado*. SGEL. 1992. Madrid.

& LARRAMENDI, Margarita Hernando. *El español por profesiones. Lenguaje Jurídico*. SGEL. 1997. Madrid.

MARTÍN, Ana María; SILES, José & MARTÍN, Ignacio. *Español de los negocios*. SGEL. 1998. Madrid.

8.4.4 Optativas de Literaturas de Língua Espanhola

LITERATURA ESPANHOLA III

Tópicos de Literatura Espanhola: da Idade Média ao Romantismo.

Bibliografia básica

CARRETER, Dr. Fernando Lázaro. *Teatro medieval*. Madrid - España. Ed. Castalia, 1976.

CERVANTES, Miguel de. *Don Quijote de la Mancha*. Comunidad Europea. PML ediciones, 1994.

CRUZ, San Juan de la. *Poesía*. Madrid - España. Ed. Cátedra: Letras Hispánicas, 1993.

HURTADO, Raul Peña & YEPEZ, Luis Rafael. *Lengua y Literatura*. Primer

- año. Ciclo diversificado. Distribuidora Escolar. 1974. Venezuela.
- LÁZARO, Fernando & TUSÓN, Vicente. *Literatura Española: Bachillerato* 2. Madrid - España. Ed. Anaya, 1988.
- LEÓN, Fray Luis de. *Poesía*. Madrid - España. Ed. Cátedra: Letras Hispánicas, 1992.
- MANRIQUE, Jorge. *Coplas a la muerte de su padre*. Montevideo - Uruguay. Ed. Oltavier S.A., 1993.
- MANRIQUE, Jorge. *Poesía*. Barcelona - España. Ed. Crítica Barcelona, 1993.
- MONTANER, Alberto. *Cantar de Mio Cid*. Barcelona - España. Ed. Crítica Barcelona, 1993.
- PEDRAZ JIMÉNEZ, Felipe B. & CÁCERES, Milagros R. *La Literatura Española en los textos: de la Edad Media al siglo XIX*. São Paulo. - Brasil. Ed. Nerman, 1991.
- RICO, Francisco. *Lazarillo de Tormes*. Barcelona - España.
- RODRÍGUEZ, Prof. Ricardo V., MARTÍNEZ, Prof. Fidelina S. & CRUZ, Dra. Eugenia E. *Temas de Literatura Española: tomo I*. La Habana - Cuba. Ed. Pueblo y Eucación, 1986.
- ROJAS, Fernando de. *La Celestina*. Madrid - España. Ed. Cátedra: Letras Hispánicas, 1986.
- RUIZ, Juan. *Libro de buen amor*. Madrid - España. Ed. Cátedra: Letras Hispánicas, 1992.
- SILVA, Pedro C. da, CÁCERES, Milagros R. & GONZÁLEZ, Mario M. *Lazarillo de Tormes*. São Paulo - Brasil. Ed. SCRITTA, 1992.

LITERATURA ESPANHOLA IV

Tópicos de Literatura Espanhola: do Realismo ao Modernismo

Bibliografia básica

- CARRETER, Dr. Fernando Lázaro. *Teatro medieval*. Madrid - España. Ed. Castalia, 1976.
- CERVANTES, Miguel de. *Don Quijote de la Mancha*. Comunidad Europea. PML ediciones, 1994.
- CRUZ, San Juan de la. *Poesía*. Madrid - España. Ed. Cátedra: Letras Hispánicas, 1993.
- HURTADO, Raul Peña & YEPEZ, Luis Rafael. *Lengua y Literatura*. Primer año. Ciclo diversificado. Distribuidora Escolar. 1974. Venezuela.
- LÁZARO, Fernando & TUSÓN, Vicente. *Literatura Española: Bachillerato* 2. Madrid - España. Ed. Anaya, 1988.
- LEÓN, Fray Luis de. *Poesía*. Madrid - España. Ed. Cátedra: Letras Hispánicas, 1992.
- MANRIQUE, Jorge. *Coplas a la muerte de su padre*. Montevideo - Uruguay. Ed. Oltavier S.A., 1993.
- MANRIQUE, Jorge. *Poesía*. Barcelona - España. Ed. Crítica Barcelona, 1993.
- MONTANER, Alberto. *Cantar de Mio Cid*. Barcelona - España. Ed. Crítica Barcelona, 1993.
- PEDRAZ JIMÉNEZ, Felipe B. & CÁCERES, Milagros R. *La Literatura*

Española en los_textos: de la Edad Media al siglo XIX. São Paulo. - Brasil.
Ed. Nerman, 1991.
RICO, Francisco. *Lazarillo de Tormes*. Barcelona - España.

LITERATURA ESPANHOLA V
Tópicos de Literatura Espanhola: do Vanguardismo à Contemporaneidade.
<u>Bibliografia básica</u>
CARRETER, Dr. Fernando Lázaro. <i>Teatro medieval</i> . Madrid - Espanha. Ed. Castalia, 1976.
CERVANTES, Miguel de. <i>Don Quijote de la Mancha</i> . Comunidad Europea. PML ediciones, 1994.
CRUZ, San Juan de la. <i>Poesía</i> . Madrid - Espanha. Ed. Cátedra: Letras Hispánicas, 1993.
HURTADO, Raul Peña & YEPEZ, Luis Rafael. <i>Lengua y Literatura</i> . Primer año. Ciclo diversificado. Distribuidora Escolar. 1974. Venezuela.
LÁZARO, Fernando & TUSÓN, Vicente. <i>Literatura Española: Bachillerato 2</i> . Madrid - Espanha. Ed. Anaya, 1988.
LEÓN, Fray Luis de. <i>Poesía</i> . Madrid - Espanha. Ed. Cátedra: Letras Hispánicas, 1992.
MANRIQUE, Jorge. <i>Coplas a la muerte de su padre</i> . Montevideo - Uruguay. Ed. Oltavier S.A., 1993.
MANRIQUE, Jorge. <i>Poesía</i> . Barcelona - Espanha. Ed. Crítica Barcelona, 1993.
MONTANER, Alberto. <i>Cantar de Mio Cid</i> . Barcelona - Espanha. Ed. Crítica Barcelona, 1993.
PEDRAZ JIMÉNEZ, Felipe B. & CÁCERES, Milagros R. <i>La Literatura Española en los_textos: de la Edad Media al siglo XIX</i> . São Paulo. - Brasil. Ed. Nerman, 1991.
RICO, Francisco. <i>Lazarillo de Tormes</i> . Barcelona - Espanha.
RODRÍGUEZ, Prof. Ricardo V., MARTÍNEZ, Prof. Fidelina S. & CRUZ, Dra. Eugenia E. <i>Temas de Literatura Española: tomo I</i> . La Habana - Cuba. Ed. Pueblo y Eucación, 1986.
ROJAS, Fernando de. <i>La Celestina</i> . Madrid - Espanha. Ed. Cátedra: Letras Hispánicas, 1986.
RUIZ, Juan. <i>Libro de buen amor</i> . Madrid - Espanha. Ed. Cátedra: Letras Hispánicas, 1992.
SILVA, Pedro C. da, CÁCERES, Milagros R. & GONZÁLEZ, Mario M. <i>Lazarillo de Tormes</i> . São Paulo - Brasil. Ed. SCRITTA, 1992.

LITERATURA HISPANO-AMERICANA III
Tópicos de literatura Hispano-Americana: do Colonialismo ao Romantismo
<u>Bibliografia básica</u>
DIAZ-PLAJA, Guillermo. <i>Hispanoamérica en su literatura</i> . Salvat. 1971.

<p>España.</p> <p>FRANCO, Jean. <i>Historia de la Literatura Hispanoamericana</i>. Ariel. 1987.</p> <p>España.</p> <p>JOZEF, Bella. <i>História da literatura Hispano-americana</i>. Francisco Alves. 1989. Brasil.</p> <p>HERNÁNDEZ, Esther LLaudy & FORS, Inés Ma Izquierdo. <i>Literatura Latinoamericana y del Caribe I y II</i>. Editorial Pueblo y Educación. La Habana. 1988.</p> <p>HURTADO, Raul Pena. <i>Lengua y Literatura</i>. 2º año. Ciclo diversificado. Distribuidora Escolar S.A. 1977. Venezuela.</p> <p>IZQUIERDO FORS, Inés María & ESTRADA, Ana Vera. <i>Literatura latinoamericana y del Caribe II</i>. Ed. Pueblo y Educación, La Habana - Cuba, 1990.</p>
--

LITERATURA HISPANO-AMERICANA IV

Tópicos de literatura Hispano-Americana: do Realismo ao Modernismo.

Bibliografia básica

<p>DIAZ-PLAJA, Guillermo. <i>Hispanoamérica en su literatura</i>. Salvat. 1971.</p> <p>España.</p> <p>FRANCO, Jean. <i>Historia de la Literatura Hispanoamericana</i>. Ariel. 1987.</p> <p>España.</p> <p>JOZEF, Bella. <i>Hisória da literatura Hispano-americana</i>. Francisco Alves. 1989. Brasil.</p> <p>HERNÁNDEZ, Esther LLaudy & FORS, Inés Ma Izquierdo. <i>Literatura Latinoamericana y del Caribe I y II</i>. Editorial Pueblo y Educación. La Habana. 1988.</p> <p>HURTADO, Raul Pena. <i>Lengua y Literatura</i>. 2º año. Ciclo diversificado. Distribuidora Escolar S.A. 1977. Venezuela.</p> <p>IZQUIERDO FORS, Inés María & ESTRADA, Ana Vera. <i>Literatura latinoamericana y del Caribe II</i>. Ed. Pueblo y Educación, La Habana - Cuba, 1990.</p>

LITERATURA HISPANO-AMERICANA V

Tópicos de literatura Hispano-Americana: do Vanguardismo à Contemporaneidade.

Bibliografia básica

<p>DIAZ-PLAJA, Guillermo. <i>Hispanoamérica en su literatura</i>. Salvat. 1971.</p> <p>España.</p> <p>FRANCO, Jean. <i>Historia de la Literatura Hispanoamericana</i>. Ariel. 1987.</p> <p>España.</p> <p>JOZEF, Bella. <i>Hisória da literatura Hispano-americana</i>. Francisco Alves. 1989. Brasil.</p> <p>HERNÁNDEZ, Esther LLaudy & FORS, Inés Ma Izquierdo. <i>Literatura Latinoamericana y del Caribe I y II</i>. Editorial Pueblo y Educación. La Habana. 1988.</p>

HURTADO, Raul Pena. *Lengua y Literatura*. 2º año. Ciclo diversificado. Distribuidora Escolar S.A. 1977. Venezuela.
 IZQUIERDO FORS, Inés María & ESTRADA, Ana Vera. *Literatura latinoamericana y del Caribe II*. Ed. Pueblo y Educación, La Habana - Cuba, 1990.

8.5 LINGUISTICA APPLICADA, ENSINO/APRENDIZAGEM LINGUA ESTRANGEIRA.

ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA I

Teoria da aprendizagem. Análise contrastiva e análise de erros. Métodos. Testagem.

Bibliografia básica

Bibliografia será indicada a depender na área da língua estrangeira em estudo.

ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA II

Teoria da aprendizagem. Análise contrastiva e análise de erros. Métodos. Testagem.

Bibliografia básica

Bibliografia será indicada a depender na área da língua estrangeira em estudo.

LINGÜÍSTICA APPLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA I

A ciência lingüística: O ensino e o aprendizado de línguas. A influência da lingüística no ensino de língua estrangeira. Métodos de ensino.

Bibliografia básica

Bibliografia será indicada a depender na área da língua estrangeira em estudo.

LINGÜÍSTICA APPLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA II

Avaliação e preparação de material didático para o ensino/aprendizagem das habilidades de falar, ouvir ler e escrever em língua estrangeira; elaboração de material para o ensino de línguas para propósitos específicos.

Bibliografia básica

Bibliografia será indicada a depender na área da língua estrangeira em

estudo.

LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA III

Avaliação de aprendizagem; testes: funções, tipos, formatos, expectativas e responsabilidades do avaliador e do avaliado.

Bibliografia básica

Bibliografia será indicada a depender na área da língua estrangeira em estudo.

9 O CURRÍCULO PLENO DO CURSO

O currículo pleno do curso é composto pelas disciplinas acima relacionadas acrescidas da prática pedagógica, do estágio supervisionado e das atividades acadêmico-científico-culturais.

9.1 A PRÁTICA DE ENSINO

A Prática de Ensino no Curso de Letras está, como as demais atividades, ligadas aos dois eixos centrais do curso, Estudos Lingüísticos e Estudos Literários.

Está, ainda, associada aos objetivos do curso e ao perfil de profissional que se deseja colocar no mercado. Assim, pensou-se em atrelar ao conhecimento de uma realidade dos sistemas educacionais do Estado a capacidade de reflexão e de proposição de alternativas e meios para se fazer face a problemas encontrados. Lembremos que entre as competências do profissional de Letras, mencionou-se a capacidade de analisar e de elaborar material didático para cursos de nível fundamental e médio. Abandona-se uma prática passiva, de simples observação, e adota-se uma posturaativa em que o discente deverá questionar-se a respeito de sua competência e habilidade para intervir com eficiência em determinados

aspectos do processo ensino/aprendizagem. Essa prática coaduna-se com os princípios apontados como fundamentais pela PROGRAD. Transcrevemos alguns :

“A formação do professor, tarefa das IES, deve dar-se de forma articulada, sistemática e contínua com a rede de ensino básico, escolas e instâncias competentes”. (p. 4)

“O objetivo fundamental da licenciatura é a formação do professor para lidar com a organização do trabalho escolar, tendo na docência a base de sua identidade profissional e o trabalho pedagógico como foco formativo”. (p. 5)

“O trabalho docente, o cotidiano e a vida escolar devem servir de referenciais privilegiados da formação de todo e qualquer professor, de modo a permitir a criação de experiências curriculares que permitam contato dos futuros profissionais da educação com a realidade da escola, desde o início do curso”. (p. 5)

“O foco da formação do professor deve ser a escola pública como local de trabalho, de interesse, de investigação e de intervenção prática”. (p. 6)

De conformidade com essas premissas, chegou-se às seguintes propostas de atividades para compor as 400 horas de Prática nas quatro habilitações do Curso de Letras.

O trabalho será feito através de projetos e as observações poderão ocorrer em uma ou mais escolas.

1º período

No primeiro semestre (primeiro período), a carga horária será de 90 horas/aula. O trabalho constará de três etapas subordinadas aos eixos centrais do curso, como ilustrado no quadro abaixo. As três etapas são comuns às quatro habilitações e estão reunidas em uma única disciplina, Prática I, cuja ementa versa sobre a “Organização do ensino no nível fundamental” e contempla os eixos centrais do Curso de Letras: Estudos Lingüísticos e Estudos Literários.

Ementa: Organização do Ensino no Nível Fundamental

EIXOS	PERÍODO	PROJETOS	CH
Estudos Lingüísticos	1º	A LP no Ensino Fundamental	16

Estudos Lingüísticos	1°	A LE no Ensino Fundamental	16
Estudos Literários	1°	A Literatura no Ensino Fundamental	16
TOTAL DE HORAS			48

Nota-se que o número de horas reservado para cada disciplina é 16, perfazendo um total de 48 horas. Acrescente-se a esse total, 12 horas aula reservadas à elaboração do(s) projeto(s) pelo coordenador da Prática, professores das disciplinas específicas (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Introdução aos Estudos Literários) e alunos, e 12 horas para observação do funcionamento da escola em geral.

Pretende-se, com isso, que o aluno construa uma visão da escola como um todo e, para tanto, contar-se-á com os subsídios fornecidos pelas disciplinas constantes da formação pedagógica. Em seguida, observar-se-á principalmente os aspectos referentes às áreas específicas, ou seja, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Literatura.

A distribuição das diferentes etapas e respectivas cargas horárias aparece de forma clara no quadro a seguir.

Ementa: Organização do Ensino no Nível Fundamental

PROJETOS	ETAPAS/TAREFAS	CH
Elaboração dos projetos	Elaboração dos projetos	12
Funcionamento da escola	Organização geral da escola	12
	Organização da disciplina específica	06
1 - A LP no ensino fundamental	Observação de aulas	04
	Discussão em grupo	06
	Organização da disciplina específica	06

2 - A LE no ensino fundamental	Observação de aulas	04
	Discussão em grupo	06
	Organização da disciplina específica	06
3 - Literatura	Observação de aulas	04
	Discussão em grupo	06
	Avaliação dos 3 projetos	09
Avaliação do trabalho	Preparação para relatórios	09
TOTAL DE HORAS		90

Há que se prever, no total de 16 horas reservado a cada disciplina, um número mínimo de observação de aulas (04 horas) por disciplina, observação que se repetirá durante todos os períodos de Prática. Dessa forma, o aluno já começará a familiarizar-se com a prática efetiva da docência e a desenvolver espírito analítico em relação a essa prática.

No final do período, cada aluno entregará relatório de suas atividades ao coordenador e durante todo o decorrer das 90 horas, haverá momentos de discussão e de reflexão com o grupo reunido (ver o quadro). No relatório deverão constar obrigatoriamente os itens a seguir relacionados, tanto no que se refere à língua portuguesa, quanto à língua estrangeira e à literatura:

- Organização da escola em geral
- Organização da disciplina Língua Portuguesa
 - distribuição da carga horária da disciplina
 - distribuição da carga horária no semestre em curso
 - métodos e/ou livros utilizados
 - faixa etária dos alunos (se há grandes diferenças de idade)
 - nível dos alunos
- Biblioteca na escola (nº de livros, dicionários, ênfase nas obras relacionadas às Letras, funcionamento, etc.)

- Formação do professor
- Condições de ensino
 - espaço físico: como são as salas de aula
 - recursos e técnicas audio-visuais: se há gravadores, retroprojetores, vídeos, etc.)
 - n° de alunos na sala
 - adequação do ambiente da escola, bem como do material disponível para os alunos com necessidades especiais.
- Importância dada à LP no âmbito escolar (entrevistas com diretores, alunos, professores e, eventualmente, pais de alunos)
- Conteúdo previsto
- Conteúdo trabalhado
- Formas de avaliação
- Formas de recuperação (como se recupera, a eficácia da recuperação, etc.).
- Evasão, repetência
- Fichas das observações de aulas assinadas pelos professores da disciplina.

Entretanto, alunos e professores são livres para acrescentar aspectos que julgarem importantes e que não foram contemplados nas listas acima expostas. Essa complementação pode ser feita a qualquer momento, seja no início da organização dos trabalhos com todo o grupo, seja no decorrer das observações, se a necessidade se fizer presente.

Como foi dito acima, haverá momentos de discussão e de reflexão com todo o grupo. Esses espaços temporais servirão também para a comparação do conteúdo trabalhado com o conteúdo que o aluno aprende na Universidade, propiciando a reflexão sobre o processo de ensino/aprendizagem. Aspectos como aprofundamento de conteúdos, adequação aos diversos níveis de ensino, adequação às faixas etárias, abordagens metodológicas, entre outros, deverão ser discutidos e analisados. Enfoque especial deve ser dado à aplicação do que se aprende no curso à situação efetiva de ensino.

Quanto aos relatórios, estes serão, obrigatoriamente, individuais e constituirão a principal forma de avaliação do desempenho do aluno.

Na apresentação oral dos relatórios tentar-se-á dar início à discussão em grupo sobre o ensino de Língua Portuguesa, de Língua Estrangeira e de Literatura nas escolas, discussão esta que, devidamente amadurecida, poderá transformar-se em objeto de apresentação a um público maior, composto por professores e alunos das demais turmas, em um dos eventos previstos nas Atividades Acadêmico-Científico-Culturais. Apresentações dessa natureza tanto poderão ocorrer ao término do 1º período, como ao término dos períodos subsequentes.

2º período

O trabalho, desta feita em escolas de ensino de nível médio, será semelhante ao realizado no ensino de nível fundamental.

Ementa: Organização do Ensino no Nível Médio

EIXOS	PERÍODO	PROJETOS	CH
Estudos Lingüísticos	2º	A LP no Ensino Médio	30
Estudos Lingüísticos	2º	A LE no Ensino Médio	30
Estudos Literários	2º	A Literatura no Ensino Médio	30
TOTAL DE HORAS			90

Ementa: Organização do Ensino no Nível Médio

PROJETOS	ETAPAS/TAREFAS	CH
Elaboração dos projetos	Elaboração dos projetos	12
Funcionamento da escola	Organização geral da escola	12
	Organização da disciplina específica	06
1 - A LM no ensino fundamental	Observação de aulas	04
	Discussão em grupo	06
	Organização da disciplina específica	06
	Observação de aulas	04

2 - A LE no ensino fundamental	Discussão em grupo	06
	Organização da disciplina específica	06
3 - Literatura	Observação de aulas	04
	Discussão em grupo	06
	Avaliação dos 3 projetos	09
Avaliação do trabalho	Preparação e discussão dos relatórios	09
TOTAL DE HORAS		90

3º e 4º períodos

No que se refere à produção de material didático, esta vai ter início no 3º e 4º períodos, preferencialmente a partir dos assuntos que o aluno estiver estudando no seu curso, adequando-o, evidentemente, à realidade da escola. Conta-se, para isso, com as diretrivas dos professores das disciplinas em questão.

Os dois quadros seguintes reúnem as informações concernentes à disciplina Elaboração de Material Didático - Parte Prática I e Parte Prática II.

Ementa: Elaboração de Material Didático I - 3º período

EIXOS	PERÍODO	PROJETOS	CH
Estudos Lingüísticos	3º	Elaboração de material didático de LE para séries do ensino de nível fundamental	90
Estudos Lingüísticos	3º	Elaboração de material didático de LP para séries do ensino de nível fundamental	45
Estudos Literários	3º	Elaboração de material didático de literatura para séries do ensino de nível fundamental	45

Ementa: Elaboração de Material Didático II - 4º período

EIXOS	PERÍODO	PROJETOS	CH
-------	---------	----------	----

Estudos Lingüísticos	4°	Elaboração de material didático de LE para séries do ensino de nível médio	90
Estudos Lingüísticos	4°	Elaboração de material didático de LP para séries do ensino de nível médio	45
Estudos Literários	4°	Elaboração de material didático de literatura para séries do ensino de nível médio	45

A carga horária total para cada semestre e para cada habilitação é de 90 horas. Os alunos da habilitação Língua Portuguesa terão essas 90 horas divididas da seguinte forma:

- 45 horas para elaboração de material didático para língua,
- 45 horas para elaboração de material didático para literatura.

Disciplina: Elaboração de Material Didático - 3º período

ATIVIDADES	ETAPAS/TAREFAS	CH
Elaboração dos projetos	Elaboração dos projetos	12
1 - Elaboração de material didático para língua portuguesa	Elaboração de plano de curso	12
	Observação de aulas	10
	Elaboração de material didático	12
2 - Literatura	Elaboração de plano de curso	12
	Observação de aulas	10
	Elaboração de material didático	12
3 - Elaboração dos relatórios	Discussão, avaliação dos trabalhos realizados. Elaboração dos relatórios	10
TOTAL DE HORAS:		90

Desse total, os alunos de Letras com habilitação em Língua Portuguesa terão 10 horas para observação de aulas e 40 horas para elaboração de material didático

para língua portuguesa, idem para elaboração de material didático para literatura; os alunos de Língua Estrangeira deverão completar uma carga horária de 20 horas aula em observações em sala de aula e o restante da carga horária será ocupada com os trabalhos referentes à elaboração de material. Esse detalhamento é mostrado nos quadros seguintes. Iniciamos pelos dados referentes à habilitação Língua Portuguesa.

Para a habilitação Língua Estrangeira os dados estão reunidos no quadro a seguir:

Disciplina: Elaboração de Material Didático de Língua Estrangeira - 3º período

PROJETOS	ETAPAS / TAREFAS	CH
Elaboração dos projetos	<i>Elaboração dos projetos</i>	12
1 - Elaboração de material didático para língua estrangeira	Elaboração de plano de curso	12
	Observação de aulas	10
	Elaboração de material didático	12
2 - Cultura	Elaboração de plano de curso	12
	Observação de aulas	10
	Elaboração de material didático	12
3 - Elaboração dos relatórios	Discussão, avaliação dos trabalhos realizados Elaboração dos relatórios	10
TOTAL DE HORAS		90

Os alunos de língua estrangeira deverão completar uma carga horária de 20 horas/aula em observações em sala de aula e o restante da carga horária será ocupada com os trabalhos referentes à elaboração do material.

O trabalho realizado no 4º período será similar ao realizado no 3º, com a diferença única que terá como foco de trabalho o ensino de nível médio.

A escolha do 3º e 4º períodos para essa fase da Prática deu-se em função das razões a seguir:

- os alunos já adquiriram uma certa maturidade e, sobretudo, algum conhecimento da realidade das escolas através dos trabalhos efetuados nos dois primeiros períodos;
- adquiriram também conhecimentos básicos em Língua Estrangeira e Lingüística;
- no 4º período, a disciplina Lingüística Aplicada será oferecida. Trata-se de disciplina importante para a atividade;
- a reflexão necessária para a elaboração de material didático é o início da reflexão sobre a sua própria docência. Elaborar material didático supõe conhecimento de um público-alvo e da melhor forma como se pode transmitir conhecimentos a esse público.

Note-se que a vivência no quotidiano da escola será ainda intensa. Para a elaboração desse material, o aluno deverá debruçar-se não apenas sobre os relatórios dos semestres anteriores, mas também sobre a realidade da escola para a qual se propõe a produzir material. A troca de informações entre professores da escola e alunos de Letras é desejável e necessária.

Concomitantemente à elaboração de material didático, introduzir-se-á o aluno à elaboração de planos de curso e planos de aula, posto que são processos interdependentes.

O fato de se reservar dois períodos para a elaboração de material didático dá ensejo ao fechamento de um ciclo de trabalho, desde o início (observações) até o final (proposição de ações) pode-se, então, passar a uma fase intermediária que consideramos a finalização da Prática, mas também a passagem para o exercício da docência, ou seja, o Estágio Supervisionado.

Cumpre ressaltar que na elaboração de todo material didático referido, os alunos com necessidades especiais deverão estar contemplados, de forma igualitária, correspondendo ao chamado ensino inclusivo.

5º período

Essa fase intermediária será realizada no 5º período e terá a carga horária distribuída da seguinte forma:

EIXOS	PERÍODO	PROJETOS	CH
Estudos Lingüísticos	5º	Elaboração de projeto para o EF	100
Estudos Lingüísticos	5º	Elaboração de projeto para o EF	50
Estudos Literários	5º	Elaboração de projeto para o EF	50
TOTAL DE HORAS			100

O estágio supervisionado será realizado a partir de projetos, com início no 6º período. Os projetos serão elaborados no 5º período pelo coordenador geral da Prática, professores das disciplinas e alunos envolvidos. Primar-se-á por trabalhos ou atividades continuadas, evitando-se atividades estanques e aulas esparsas.

Os alunos estarão mais familiarizados com a elaboração de projetos, uma vez que já tiveram a oportunidade de participar de trabalho semelhante no início da Prática. Todavia, estes vão requerer maiores cuidados tendo em vista que, desta vez, prepara-se para a intervenção direta e efetiva dos alunos na escola, em sala de aula. Dessa forma, os contatos com a escola, através de seus diretores e professores devem ser feitos o mais cedo possível e é recomendável que os mesmos participem, se não de todas, de pelo menos de algumas das reuniões para a elaboração dos projetos.

Ressalte-se que a disciplina Didática Aplicada, diretamente ligada ao exercício do magistério, é oferecida no 5º período, além de toda a Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Metodologia do Ensino de Língua Estrangeira que estão implícitas na Prática desde o primeiro período fornecerão subsídios aos trabalhos efetuados nessa fase da Prática.

Além disso, os alunos poderão servir-se amplamente das informações recolhidas nos semestres anteriores, inclusive do material didático elaborado no 3º e no 4º período que poderá ser aplicado no estado em que se encontra ou após reformulações se estas se fizerem necessárias.

No projeto, individual, deverá constar o plano do curso ou do conjunto de atividades que o aluno pretende realizar, os planos de aula e o material didático elaborado para cada aula ou atividade.

Detalhando, chegamos aos seguintes quadros:

Disciplina: Projetos de ensino de LM para séries de Ensino Fundamental

ATIVIDADES	ETAPAS/TAREFAS	CH
Elaboração dos projetos	<i>Elaboração dos projetos</i>	12
1 - Ensino de LM para séries de nível Fundamental	Observação de aulas	06
	Elaboração de planos de aula	14
2 - Ensino de Literatura para séries de Nível fundamental	Observação de aulas	06
	Elaboração de planos de aula	14
3 - Elaboração dos relatórios	Discussão, avaliação dos trabalhos realizados Elaboração dos relatórios	08
TOTAL DE HORAS:		60

Disciplina: Projetos de ensino de LE para séries de Ensino Fundamental

PROJETOS	ETAPAS/TAREFAS	CH
Elaboração dos projetos	Elaboração dos projetos	12
1 - Ensino de LE para séries de nível Fundamental	Observação de aulas	06
	Elaboração de planos de aula	14
2 - Cultura de LE para séries de nível fundamental	Observação de aulas	06
	Elaboração de planos de aula	14
3 - Elaboração dos relatórios	Discussão, avaliação dos trabalhos realizados Elaboração dos relatórios	08
TOTAL DE HORAS:		60

9.2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

6º período

O estágio supervisionado terá início no 6º período com 100 horas, continua com 120 horas no 7º período e termina no 8º período com 180 horas. A exemplo da Prática, os trabalhos iniciarão em escolas de ensino de nível fundamental mas, antes disso, terá havido uma preparação, no 5º período, acima relatada, para que o aluno entre em sala de aula não apenas para cumprir uma carga horária obrigatória, mas também para adquirir habilidades e desenvoltura e, ainda, contribuir de alguma forma para o desenvolvimento ou melhoria da escola em que atuar e que concordou em recebê-lo. No que concerne à habilitação Língua Portuguesa, o Estágio se desenrolará como descrito no quadro que segue:

Disciplina: O ensino de LP em séries de Ensino Fundamental

ATIVIDADES	ETAPAS/TAREFAS	CH
Preparação para a docência	<i>Contatos, escolha dos temas, etc.</i>	05
1 - Ensino de LM para séries de nível Fundamental	Docência	30
	Discussão, avaliação dos trabalhos	05
	Elaboração de relatório parcial	05
2 - Ensino de Literatura para séries de nível fundamental	Docência	30
	Discussão, avaliação dos trabalhos	05
	Elaboração de relatório parcial	05
3 - Discussão, avaliação dos trabalhos realizados.	Elaboração de relatório final	15
TOTAL DE HORAS:		100

As observações de aula serão das aulas ministradas pelos colegas. O número de horas para cada atividade poderá sofrer alterações em função do número de alunos que ministrarão aulas e da realidade dos contextos em que a prática ocorrerá.

No que concerne à habilitação Língua Estrangeira, temos o quadro seguinte:

Disciplina: O ensino de LE em séries de Ensino Fundamental

ATIVIDADES	ETAPAS/TAREFAS	CH
Preparação para a docência	<i>Contatos, escolha dos temas, etc.</i>	05
1 - Ensino de LE para séries de nível Fundamental	Docência	30
	Discussão, avaliação dos trabalhos	05
	Elaboração de relatório parcial	05
2 - Atividades culturais da LE para séries de nível fundamental	Docência	30
	Discussão, avaliação dos trabalhos	05
	Elaboração de relatório parcial	05
3 - Discussão, avaliação dos trabalhos realizados.	Elaboração de relatório final	15
TOTAL DE HORAS:		100

Como no caso de LP, a programação de Estágio de LE poderá sofrer alterações, em função do número de alunos em prática e da realidade da escola em que a prática ocorrerá.

7º período

No 7º período, as 120 horas serão reservadas à docência em séries de ensino médio. Os quadros da página seguinte mostram as atividades e tarefas relacionadas, tanto para a docência em língua portuguesa, quanto para a docência em língua estrangeira.

Disciplina: O ensino de LP em séries de Ensino Médio

ATIVIDADES	ETAPAS/TAREFAS	CH
Preparação para a docência	Contatos, escolha dos temas, etc.	05
1 - Ensino de LM para séries de nível Fundamental	Docência	40
	Discussão, avaliação dos trabalhos	05
	Elaboração de relatório parcial	05
2 - Ensino de Literatura para séries de nível fundamental	Docência	40
	Discussão, avaliação dos trabalhos	05
	Elaboração de relatório parcial	05
3 - Discussão, avaliação dos trabalhos realizados.	Elaboração de relatório final	15
TOTAL DE HORAS:		120

Disciplina: O ensino de LE em séries de Ensino Médio

ATIVIDADES	ETAPAS/TAREFAS	CH
Preparação para a docência	Contatos, escolha dos temas, etc.	05
1 - Ensino de LE para séries de nível Médio	Docência	40
	Discussão, avaliação dos trabalhos	05
	Elaboração de relatório parcial	05
2 - Atividades culturais da LE para séries de Médio	Docência	40
	Discussão, avaliação dos trabalhos	05
	Elaboração de relatório parcial	05
3 - Discussão, avaliação dos trabalhos realizados.	Elaboração de relatório final	15
TOTAL DE HORAS:		120

8º período

No 8º período, o aluno terá a oportunidade de conhecer outros tipos de experiência de ensino. Assim, poderá realizar projetos com o ensino de LP ou de LE em outras

modalidades de ensino como Telecurso, Educação de Jovens e Adultos, cursos pré-vestibulares, cursos de línguas, cursos de extensão na Universidade, Português para estrangeiros, Português para comunidades indígenas, o ensino de língua para portadores de necessidades especiais etc. Não se pode negar que esses ramos constituem campos de atuação para os profissionais de Letras e podem ser bastante diferenciados do sistema de educação convencional.

As atividade e tarefas relacionadas à disciplina no 8º período estão relacionadas nos quadro a seguir, no que se refere à língua portuguesa e literaturas de Língua Portuguesa Língua Estrangeira.

Disciplina: O ensino de LP

ATIVIDADES	ETAPAS/TAREFAS	CH
Preparação para a docência	Contatos, escolha dos temas, etc.	20
1 - Ensino de LM	Docência	40
	Discussão, avaliação dos trabalhos	20
	Elaboração de relatório parcial	10
2 - Ensino de Literatura	Docência	40
	Discussão, avaliação dos trabalhos	20
	Elaboração de relatório parcial	10
3 - Discussão, avaliação dos trabalhos realizados.	Elaboração de relatório final	20
TOTAL DE HORAS:		180

Disciplina: O ensino de LE

ATIVIDADES	ETAPAS/TAREFAS	CH
Preparação para a docência	Contatos, escolha dos temas, etc.	20
1 - Ensino de LE	Docência	40
	Discussão, avaliação dos trabalhos	20
	Elaboração de relatório parcial	10
2 - Atividades culturais da LE	Docência	40
	Discussão, avaliação dos trabalhos	20
	Elaboração de relatório parcial	10
3 - Discussão, avaliação dos trabalhos realizados.	Elaboração de relatório final	20
TOTAL DE HORAS:		180

Como nos períodos anteriores, a distribuição poderá sofrer alterações no momento da implementação da proposta, em função do número de alunos, da realidade da escola, bem como de outros fatores justificados pela equipe de Estágio Supervisionado.

9.3 ATIVIDADES ACADEMICO-CIENTIFICO-CULTURAIS

Além das horas destinadas às práticas de ensino e Estágio Supervisionado, o aluno devrá cursar 200 (duzentas) horas de atividade Acadêmico-científico-culturais, previstas no Currículo Pleno do Curso de Letras.

A inclusão dessas atividades no Currículo Pleno do Curso foi feita em obediência ao previstos na Legislação de Ensino em vigor, bem como nas orientações emanadas da Pró-Reitoria de graduação da UFAC (PROGRAD):

“Somando-se às 400 horas destinadas à prática como componente curricular, vivenciado ao longo do curso, e às 400 horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso, há que se prever 200 horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais”.

Sobre essas atividades, a PROGRAD observa que a carga horária correspondente pode ser preenchida mesclando-se créditos de disciplinas e um conjunto de atividades acadêmicas e práticas. As atividades acadêmicas podem contemplar:

- participação em congressos e seminários,
- participação em projetos de pesquisa,
- publicações.

Além disso, continua a PROGRAD em sua interpretação da Resolução nº 2/2002, poderão ser realizadas atividades científico-culturais, que possam promover o contato dos alunos com a utilização dos recursos culturais oferecidos pela cidade em que vivem, na direção de se estabelecer alguma vinculação e relação crítica de sua contribuição à formação do profissional professor em sua área específica de atuação profissional.

No mesmo documento, a PROGRAD aponta duas possibilidades aos colegiados de curso:

- indicar que os alunos freqüentem disciplinas ofertadas por outros cursos da Universidade Federal do Acre, que não integram a estrutura de seu curso de origem,
- incentivar a participação em eventos (jornadas, simpósios, congressos, ciclos de palestras e grupos de pesquisa) relacionados à sua área específica de formação e de atuação profissional.

Ressalta, ainda, a pertinência das recomendações expressas no artigo 11 da Resolução nº 01/2002, do CNE, abaixo transscrito:

Artigo 11. Os critérios de organização da matriz curricular, bem como a alocação de tempos e espaços curriculares se expressam em eixos em torno dos quais se articulam dimensões a serem contempladas na forma a seguir indicada:

- I eixo articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional;
- II eixo articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional;
- III eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade;
- IV eixo articulador da formação comum com a formação específica;
- V eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa;
- VI eixo articulador das dimensões teóricas e práticas.

Parágrafo único. Nas licenciaturas em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental deverão preponderar os tempos dedicados à constituição de conhecimentos sobre os objetos de ensino e nas demais licenciaturas o tempo dedicado às dimensões pedagógicas não será inferior à quinta parte da carga horária.

9.3.1 Proposta de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

As 200 horas de atividades integram, conforme o que foi acima exposto, a grade curricular do curso e, por essa razão, devem ser incluídas no horário de funcionamento do mesmo, ou pelo menos, deve se propiciar aos alunos a oportunidade de integralização dessas horas no horário de funcionamento do curso. No que se refere ao Curso de Letras, essas 200 horas estão distribuídas ao longo dos 4 anos da seguinte forma:

- 20 horas no primeiro período.
- 30 horas nos segundo, terceiro, quinto e oitavo períodos.

É importante ressaltar que a carga horária a ser atingida deverá ser completada pelo aluno em atividades em outros cursos ou em outras instituições, a fim de garantir o intercâmbio previsto no projeto em curso.

O trabalho contará com uma coordenação, responsável pela organização das atividades, desde os primeiros passos necessários à realização de determinados eventos (reserva de espaços, contatos com conferencistas, palestrantes, etc.) até a certificação, sendo esta feita pelo Departamento de Letras da UFAC.

Retomando os eixos articuladores expressos no Artigo 11 da Resolução nº 01/2002, especialmente o expresso no inciso II, o Departamento primará, em âmbito interno, pela promoção de eventos sistematizados, propiciadores de um tempo e de um espaço destinados à interação e à comunicação entre discentes e entre discentes e professores. Bem em conformidade com o inciso mencionado, deseja-se eliminar a prática de eventos isolados, completamente assistemáticos que contam com a participação, em razões de ordem prática diversas, de números ínfimos de professores e alunos. Trata-se exatamente de um trabalho sob a égide de um eixo articulador que busca a troca de informações e de experiências entre alunos de uma mesma turma, alunos de turmas diversas, alunos das diferentes habilitações, alunos da UFAC em geral e professores em geral.

Conseqüentemente, a coordenação colocará, sempre que possível, os eventos em dias e horários que atinjam o maior número possível de discentes das 4 habilitações. Dessa forma, um ciclo de palestras sobre Literatura na Amazônia, apenas a título de exemplo, será otimizado ao máximo, dando oportunidade de certificação e de obtenção de créditos aos discentes das 4 habilitações. Ressalte-se que a sistemática economiza tempo e trabalho, não apenas para a coordenação dos eventos, como também para os conferencistas e demais pessoas envolvidas no trabalho, já que, no caso, as conferências serão proferidas apenas uma vez para todas as habilitações e não quatro vezes, uma para cada habilitação. É importante observar que este último procedimento contraria o preceito do eixo articulador,

representando a volta à antiga prática de oferta de eventos isolados para cada habilitação, por vezes para cada turma.

Além dessas vantagens evidentes, eliminar-se-á o incômodo causado a alguns docentes que, embora considerem importantes determinados eventos para seus alunos, decidem não liberá-los em seus horários de aula, por diversas razões (carga horária atrasada, avaliação marcada, conteúdo atrasado, etc.).

No que tange às atividades específicas, que seriam mais pertinentes a uma determinada habilitação, nada obsta que as mesmas sejam desenvolvidas em paralelo. É salutar e recomendável a realização de eventos em que temas particulares possam ser trabalhados. Nada obsta, por exemplo, que oficinas sejam oferecidas a cada habilitação ou mesmo a uma turma em especial.

Por fim, cumpre-nos salientar que o Departamento de Letras apenas oferece a oportunidade aos seus discentes de cumprirem a carga horária referente às atividades acadêmico-científico-culturais. O Departamento propõe-se a um trabalho em âmbito interno, como foi acima anunciado. Em âmbito externo, os discentes podem e devem procurar eventos em outras Instituições de Ensino e mesmo em outros cursos da Universidade Federal do Acre. Intercâmbios dessa natureza contribuem ao enriquecimento da formação cultural, acadêmica e humanística dos indivíduos.

Propostas de atividades, seja por parte de professores, seja por parte de alunos, serão sempre bem-vindas, desde que com a devida antecedência para que a coordenação possa incluí-las em sua programação do semestre. No que se refere a esse aspecto, espera-se que as propostas sejam múltiplas e diversificadas, já que a comissão encarregada da reformulação do curso deseja aproveitar esse espaço como um celeiro de discussões e de fomentação à pesquisa e à extensão no Curso de Letras. Esse espaço deverá contribuir, em consonância com o próprio eixo articulador preceituado pela Resolução nº 1/2002, ao desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional dos discentes. Em suma, espera-se que estes abandonem a atitude freqüentemente passiva, receptiva, e assumam cada vez mais a liderança e a palavra em manifestações de comprovado amadurecimento intelectual.

O calendário de todas as etapas, inclusive a de propostas de atividades, será submetido pela coordenação à Assembléia Departamental, preferencialmente à mesma época da aprovação da distribuição de disciplinas entre os professores.

9.3.2 Propostas Para Integralização da Carga-Horária (200 Horas)

Entre as competências do profissional de Letras, descritas no início deste documento consta a capacidade de promover fórum de debates e seminários para atualização e troca de experiência de ensino e pesquisa de Português, Inglês, Francês, Espanhol, bem como de suas respectivas literaturas. Por si só, essa argumentação já seria suficientemente sólida para a defesa da proposta que apresentaremos a seguir. Mas, além disso, convém lembrar que o licenciado em Letras está habilitado ao exercício do magistério no ensino médio e fundamental em uma das línguas e sua(s) respectiva(s) literatura(s) ofertadas pelo curso. Um conjunto de atitudes e características deve ser estimulado e desenvolvido no futuro profissional e as atividades práticas de cunho acadêmico, científico e/ou culturais constituem uma boa oportunidade para a estimulação dessas atitudes e características que são as seguintes:

- Raciocínio abstrato e capacidade de expressão verbal e escrita,
- Capacidade de bom uso da linguagem e facilidade para transmitir idéias,
- Capacidade de argumentação e de reflexão,
- Interesse por questões sociais e por atividades literárias,
- Criatividade, clareza, objetividade, sociabilidade e desembaraço.

9.3.3 Propostas de Atividades Acadêmicas E Práticas - Disciplinas Em Outros Cursos

Para compor as 200 horas, os alunos de qualquer habilitação do curso de Letras poderão cursar 1 disciplina de 60 horas, em um total de 04 créditos em cursos da UFAC, bem como em outras instituições de ensino, desde que sejam em áreas afins. Essa medida coaduna-se com as recomendações da PROGRAD, acima descritas, ao dizer que a carga horária pode ser preenchida mesclando-se créditos de disciplinas e um conjunto de atividades acadêmicas e práticas. Coaduna-se, ainda, ao eixo evocado no Inciso I da Resolução n° 1/2002, articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional, pois dá ensejo ao contato com outros campos de atuação, diferentes por certo, mas aos quais, de alguma forma, os conhecimentos adquiridos no curso de Letras podem ser úteis ou estarem interligados.

A carga horária mínima em Atividades Complementares a ser cursada pelos alunos será de 200 horas/atividade. As diferentes atividades e respectivas cargas horárias estão relacionadas no quadro abaixo.

ESPÉCIE DE ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA
Eventos Diversos na Área	100 horas/atividade
Disciplinas Extracurriculares em Áreas Afins	até 60 horas/atividade
Cursos de Línguas Estrangeiras	até 60 horas/atividade
Monitorias	até 60 horas/atividade
Projetos e Programas de Pesquisa	até 60 horas/atividade
Projetos e Programas de Extensão	até 60 horas/atividade
Participação em atividades artístico-culturais	até 60 horas/atividade

9.3.4 Certificação

O objetivo das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais é que os alunos ocupem o espaço, tomem a palavra e adquiram a capacidade de organização e realização de eventos de cunho científico ou cultural. Assim, os professores deverão estimulá-los a uma participação cada vez maior, mais efetiva e mais prática nessas atividades. Espera-se que a partir do terceiro período os discentes passem a ocupar o lugar de organizadores, apresentadores de comunicações, de atividades culturais, relatores de experiências, etc.

Pensando-se nesses dois tipos de participação, uma mais passiva, a de expectadores, e outra mais ativa, no exercício efetivo de uma apresentação, o Colegiado deverá emitir a certificação correspondente às várias atividades empreendidas pelos alunos, segundo as suas naturezas específicas, tais como participantes, palestrantes, conferencistas, oficineiros etc, nas quais, inclusive serão determinadas as cargas horárias que darão direito à referida certificação.

As horas e as certificações são cumuláveis. Assim, um discente pode obter no mesmo evento, um certificado de participante e um certificado de apresentador de comunicação, por exemplo, cada um com suas horas correspondentes.

Será facultado ao aluno a liberdade de participação na totalidade ou em parte dos eventos. Em um ciclo de palestras, se ele comparecer somente ao primeiro dia, correspondendo hipoteticamente a 2 horas, receberá certificação correspondente a 2 horas.

À guisa de conclusão, cumpre-nos reafirmar a intenção de proporcionar um espaço aos alunos para que eles possam atuar com reflexão, senso de organização, maturidade, desenvoltura e autonomia. Não cabem, portanto, expectativas no sentido de terem sempre à mão atividades prontas e acabadas, das quais participem como simples expectadores.

9.3.5 Do Gerenciamento das 120 Horas

Propõem-se três coordenações distintas, uma para a Prática, outra para o Estágio Supervisionado e outra para as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais. Os três coordenadores deverão ser profissionais do Curso de Letras e estarão presentes em todas as atividades.

Dessa forma, no caso da Prática haverá um coordenador geral. No entanto, este trabalhará com os professores das disciplinas envolvidas naquele período, bem como com um professor do Departamento de Educação. A mesma sistemática se repete no Estágio Supervisionado.

Para as 200 horas de Atividades o Coordenador será responsável pelo gerenciamento de todos os eventos. As atividades deverão ser acompanhadas pelo Colegiado do Curso e registradas na Coordenação, na ficha individual do aluno, e no DERCA, no Histórico Escolar do discente.

10 CORPO DOCENTE DO CURSO

O Departamento de Letras, atualmente, conta, em seu quadro, com professores efetivos e professores substitutos para o funcionamento do curso em tela. O número total desses professores é 41; sendo, portanto, 25 professores efetivos e 16 substitutos. Três desses professores, entretanto, não atuam em Rio Branco, estão lotados no campus de Cruzeiro do Sul: Deolinda Soares de Carvalho, João Carlos de Carvalho e Milton Chamarelli Filho. Assim, não atendem o curso da sede.

Segue abaixo a relação do corpo docente, seus respectivos regime de trabalho e titulação:

PROFESSORES DO QUADRO EFETIVO

PROFESSOR	REG. TRAB	TITULAÇÃO
ADILSON TADEU GAMA DA SILVA	DE	GRAD. EM LETRAS FRANCÊS
ANTONIETA BURITI DE SOUZA	DE	MESTRE (EM DOUTORADO)
CHIRLEY TEREZINHA TRELHA	DE	ESPECIALISTA
EDNIR JARDIM RODRIGUES	DE	GRAD. EM LETRAS (MESTRADO)
CIDÁLIA PASCHOAL VIANA	20 H	MESTRE
FRANCISCO OSVANILSON D. VELOSO	DE	MESTRE (EM DOUTORADO)
FRANCISCO IVO RODRIGUES ARAÚJO	DE	MESTRE
HENRIQUE SILVETRE SOARES	DE	MESTRE
DEOLINDA SOARES DE CARVALHO	DE	MESTRE

JOÃO CARLOS DE CARVALHO	DE	DOUTOR
JOÃO CARLOS DE SOUZA RIBEIRO	DE	DOUTOR
JANE NOGUEIRA DE CASTRO	DE	GRAD. EM LETRAS (MESTRADO)
JOSÉ JANILSON AMORIM DA SILVA	DE	GRAD. EM LETRAS (MESTRADO)
LINDINALVA MESSIAS DO N. CHAVES	DE	DOUTOR
LUCILIA MARIA PARRA MAGALHÃES	DE	ESPECIALISTA
MARCO ANTÔNIO BRANDÃO LOPES	20H	MESTRE
MARGARETE EDUL PRADO DE SOUZA	DE	MESTRE (EM DOUTORADO)
MARIA DO PERPÉTUO S. C. MARQUES	DE	DOUTOR
MARIA CELESTE COELHO FARIAS	DE	ESPECIALISTA
MILTON CHAMARELLI FILHO	DE	DOUTOR
MAYSA CRISTINA DOURADO	DE	MESTRE (EM DOUTORADO)
OLINDA BATISTA ASSMAR	DE	DOUTOR
ROSENATO PONTES CORRÊA	DE	GRAD. LETRAS/ INGLÊS
VICENTE CRUZ CERQUEIRA	DE	DOUTOR

PROFESSORES SUBSTITUTOS

PROFESSOR	REG. TRAB	TITULAÇÃO
DALBI JOSÉ DAMASCENO PIRES	DE	GRAD. EM LETRAS/ESPAÑOL
DUCÉLIA MOTA LOPES	DE	ESPECIALISTA
EDILENE DA SILVA FERREIRA	DE	GRAD. EM LETRAS/PORTUGUÊS
GRACINETE CARIOLA ALBUQUERQUE	DE	GRAD. EM LETRAS/PORTUGUÊS
MARIA CÉLIA OLIVEIRA DA SILVA	DE	GRAD. EM LETRAS/PORTUGUÊS
KELCE NAYRA GUEDES MENEZES	DE	GRAD. EM LETRAS/PORTUGUÊS
MARCIO ADRIANO CHOCOROSQUI	DE	GRAD. EM LETRAS/PORTUGUÊS
SANDRA SALES DE OLIVEIRA	40H	ESPECIALISTA
MARIA DAS GRAÇAS ROCHA FADUL	DE	ESPECIALISTA
LAÉLIA MARIA RODRIGUES DA SILVA	DE	DOUTORA
NAYRA CLAUDINE GUEDES MENEZES	DE	GRAD. EM LETRAS/PORTUGUÊS
KÁTIA FERNANDEZ DE ALBUQUERQUE	DE	GRAD. EM LETRAS/PORTUGUÊS
JOSÉ EUDES DE MOURA	40H	GRAD. EM LETRAS/PORTUGUÊS
MARIA DISNEY DOS SANTOS	DE	GRAD. EM LETRAS/PORTUGUÊS

Deve-se atentar para o fato de que hoje o quadro docente do Departamento de Letras já conta com mais professores substitutos do que efetivos. Também é

importante considerar que, além de disciplinas no próprio curso, esses professores atendem disciplinas em outros cursos.

Isso tem trazido ao departamento diversos transtornos e prejuízos ao funcionamento e à qualidade do curso, uma vez que a formação dos professores substitutos nem sempre é superior a graduação. Além disso, o número de professores não é suficiente para atender a atual demanda da UFAC e tende a se agravar, uma vez aprovada a presente proposta. Assim, sugere-se maior investimento na qualificação do atual quadro permanente, bem como a contratação de mais professores para o quadro permanente. Caso não haja essa contratação, não será possível efetivar esta proposta integralmente.

11 APOIO TECNICO ADMINISTRATIVO

A Coordenação do Curso de Letras conta, atualmente, apenas com dois funcionários técnico-administrativos, mas nenhum dos dois atua hoje como secretário de coordenação. Além disso, ambos já solicitaram o remanejamento para outros setores da UFAC e não será fácil a sua substituição, uma vez que a atuação em cursos com apenas uma habilitação e funcionamento em turno único se mostram mais atrativos. Isso tem sido constatado na fala de todos os funcionários que passaram pelo Curso de Letras nos últimos anos.

Assim, hoje todas as ações da coordenação já se encontram comprometidas. O problema tende a se agravar com esta reformulação, uma vez que o curso passará a ter as quatro habilitações em dois turnos Para isso, torna-se necessário contar com mais que dois funcionários atuando na secretaria da coordenação. Sem isso, o funcionamento da Coordenação estará comprometido.

12 BIBLIOTECA - ACERVO

Na área de Lingüística, Letras e Artes o acervo da biblioteca é composto pelos seguintes títulos:

TÍTULO	LIVRO	PERIÓD	OUTRO	QUANT
CARROL, John B. Psicologia da linguagem	X			2
CARROL, John B. Psicologia da linguagem 2.ed.	X			1
CARROL, John B. Psicologia da linguagem 3.ed.	X			1
DEESE, James Psicolinguística	X			10
RIVERS, Wilga M. Psicologia e ens. de Línguas	X			1
RIVERS, Wilga M. A metodologia do ensino de línguas estrangeiras	X			4
PASSEL, Frans V. Ensino de línguas para adultos	X			1
DOBLHOFER, Ernst. A maravilhosa história das línguas	X			1
ALMEIDA, Vieira Aspectos de filosofia da linguagem	X			1
ALSTON, William P./ Filosofia da linguagem	X			3
DERRIDA, Jacques A escritura e a diferença	X			3
DERRIDA, Jacques Gramatologia	X			1
HJELMSLEV, Louis Prolegômenos a uma teoria da linguagem	X			5
SEARLE, John R. Speech acts	X			1
AMADO, Gilles. A dinâmica da comunicação nos grupos 2.ed.	X			3
BRAGA, M. ^a , L. Santaella. Produção de linguagem e ideologia	X			5

CÂMARA JR. J. M. Manual de expressão oral e escrita 3.ed.	X			1
CÂMARA JR. J. M. Manual de expressão oral e escrita 6.ed.	X			6
CARPENTER, Edmund. Revolução na comunicação 2.ed.	X			1
CARPENTER, Edmund. Revolução na comunicação 3.ed.	X			1
CARPENTER, Edmund. Revolução na comunicação 4.ed.	X			3
CARRAHER, David W. Senso crítico	X			1
CHERRY, Colin. A comunicação humana	X			1
DANCE, Frank E. X. Teoria da comunicação humana	X			1
D'AZEVEDO, M. C./ Comunicação, linguagem, automação	X			5
GREENE, Judith/ Pensamento e linguagem 2.ed.	X			3
HAYAKAWA, S. I./ Uso e mau uso da linguagem	X			5
LEYTON, A. C./ A arte de comunicar	X			1

TÍTULO	LIVRO	PERIÓD	OUTRO	QUANT
LITTLEJOHN, Stephen W./ Fundamentos teóricos da comunicação humana	X			3
MARCUSCHI, Luiz A./ Análise da conversão	X			3
PENTEADO, José R. W./ A técnica da comunicação humana 2.ed.	X			1
PENTEADO, José R. W./ A técnica da comunicação humana 6.ed.	X			5
INCONTRI, Dora/ Estação terra 3.ed.	X			2
GUSDORF, Georges / A fala	X			1
MARCUSCHI, Luiz A./ Linguagem e classes sociais	X			5
ELIA, Sílvio / Sociolinguística	X			5
ALVAR, Manuel / Estructuralismo, geografia linguística y dialec.	X			1
CORRAZE, Jacques / As comunicações não-verbais	X			3
ADRADOS, Francisco R./ Estudos de lingüística general	X			1
ADRADOS, Francisco R./ Lingüística estrutural 2v	X			2
AZEVEDO FILHO, L. A./ Estudos filosóficos	X			1
AZEVEDO FILHO, L. A./ Ensaios lingüísticos e filologia	X			1
BAYLON, Christian/ Ensaios lingüísticos e filologia	X			15
BENVENISTE, Émile/ Problemas de lingüística geral	X			2
BERGO, Vittorio/ Erros e dúvidas de linguagem 5.ed.	X			1
BORBA, Francisco da S./ Introdução aos estudos lingüísticos	X			5

BORBA, Francisco da S./ Introdução aos estudos lingüísticos 4.ed.	X			2
CABRAL, Leonor S./ Introdução à lingüística	X			2
CABRAL, Leonor S./ Introdução à lingüística 3.ed.	X			3
CABRAL, Leonor S./ Introdução à lingüística 5.ed.	X			12
CARVALHO, José G. H./ Estudos lingüísticos	X			1
CARVALHO, José G. H./ Teoria da linguagem	X			2
CHAUCHARD, Paul./ A linguagem e o pensamento 2.ed.	X			1
CHOMSKY, Noam / Lingüística cartesiana	X			2
CHOMSKY, Noam / Linguagem e pensamento 2.ed.	X			1
CHOMSKY, Noam / Linguagem e pensamento 3.ed.	X			2
CHOMSKY, Noam / Linguagem e pensamento 4.ed.	X			5
COSERIU, Eugênio / O homem e a sua linguagem	X			10
CRYSTAL, David/ A lingüística	X			1
CRYSTAL, David/ A lingüística 2.ed.	X			2
DAMASCENO, José R./ Introdução ao estruturalismo em lingüística	X			3
DUBOIS-CHARLIER, Françoise/ Bases de análise lingüística	X			6
DUCROT, Oswald/ Estruturalismo e lingüística	X			1
ECO, Umberto/ Conceito de texto	X			1
ELGIN, Suzette H./ Que é lingüística?	X			5
ESCOBAR, C. H./ Proposições para uma semiologia e uma ling.	X			1
ESCOBAR, C. H./ Semiologia e lingüística hoje	X			2
FREIRE, Laudelino/ Linguagem e estilo 2.ed.	X			2
GRÈVE, Marcel/ Lingüística e ensino de línguas estrangeiras 2.ed.	X			1
GUÉRIOS, Rosário F. M./ Tabus lingüísticos 2.ed.	X			1
HALLIDAY, M. A. K./ As ciências lingüísticas e o ensino de línguas	X			10
HAYAKAWA, S. I./ A linguagem no pensamento e na ação 2.ed.	X			2
HAYAKAWA, S. I./ A linguagem no pensamento e na ação 3.ed.	X			5
HILL, Archibald A./ Aspectos da lingüística moderna	X			2
HILL, Archibald A./ Aspectos da lingüística moderna 2.ed.	X			6
HJELMSLEV, Louis / El lenguaje 2.ed.	X			1
HOCKETT, Charles F./ Curso de lingüística moderna 2.ed.	X			1
JAKOBSON, Roman / Lingüística poética	X			1
LANGACKER, Ronald W./ A linguagem e sua estrutura	X			1

LANGACKER, Ronald W./ A linguagem e sua estrutura 4.ed.	X			5
LAPA, M. Rodrigues/ As "cartas chilenas"	X			1
LEITE, Cíclia C. P./ Análise de relações	X			1
LEITE, Cíclia C. P./ Semântica num confronto entre duas anal. port. 3.ed.	X			3
LEPSCHY, Giulio C./ A lingüística estrutural 2.ed.	X			5
LYONS, John/ Introdução à lingüística teórica	X			6
MACHADO FILHO, Aires M./ Lingüística e humanismo	X			5
MAGALHÃES, Olímpio / Casos e coisas de linguagem	X			1
MALMBERG, Bertil/ Lingüística estructural y comunicación humana	X			1
MALMBERG, Bertil/ As novas tendências da linguística	X			2
MALMBERG, Bertil/ As novas tendências da lingüística 2.ed.	X			1
MARTINET, André/ Elementos de lingüística geral 6.ed.	X			1
MARTINET, André/ Elementos de lingüística geral 9.ed.	X			1
MARTINET, André/ Elementos de lingüística geral	X			2
MOUNIN, Georges/ Introdução à lingüística	X			1
NIVETTE, Joseph/ Princípios de gramática gerativa 2.ed.	X			5
NOGUEIRA, Julio/ A linguagem usual e a composição 14.ed.	X			1
OLIVEIRA FILHO, A. M./ Do complexo sintático	X			1
PAIS, Cidmar T./ Ensaios simiótico-lingüísticos	X			1
PERROT, Jean/ A lingüística	X			6
POTTER, Simeon/ A linguagem no mundo moderno	X			1
POTTIER, Bernard/ Lingüística geral	X			1
RECTOR, Monica/ Para ler greimas	X			1
ROBIN, Régine/ História e lingüística				1
ROBINS, Robert H./ Lingüística geral 2.ed.	X			10
ROMARIZ, Edma/ Da lingüística à linguagem pelo discurso	X			1
ROULET, Eddy/ Teorias lingüísticas, gramáticas e ensino de líng.	X			15
SAPIR, Edward/ Lingüística como ciência	X			3
WARTBURG, W. V./ Problemas e métodos da lingüística	X			5
SCHMIDT, Siegfried J./ Lingüística e teoria de texto	X			5
SNELL, Bruno/ La estructura del lenguaje	X			1
SOUZA, A. C. M./ La estructura del lenguaje	X			1
VANOYE, Francis/ Usos da linguagem	X			5
VANOYE, Francis/ Usos da linguagem 3.ed.	X			5

VANOYE, Francis/ Usos da linguagem 6.ed.	X			5
VANOYE, Francis/ Usos da linguagem 7.ed.	X			5
WILLCOX, Isabel/ Atividades ling. para el período de trab. Independente.	X			5
SLAMA-CAZACU, T./ Psicolinguística aplicada ao ensino de línguas	X			5
SCHAFF, Adam/ Linguagem e conhecimento	X			1
GIRARD, Denis/ Lingüística aplicada e didática das línguas 2.ed.	X			4
ROCCO, M. ^a T. F./ Crise na linguagem	X			14
BENNER, Teresinha M./ Lingüística aplicada ao manual de alfabetização	X			2
BENVENISTE, Emile/ Problemas de lingüística general 4.ed.	X			1
BENVENISTE, Emile/ Problemas de lingüística general 6.ed.	X			3
CHOMSKY, Noam/ Lingüística cartesiana	X			1
MARTINET, André/ El lenguaje desde el punto de vista funcional.	X			1
ROBINS, Robert H./ Lingüística general; estúdio introdutório.	X			1
SAUSSURE, F./ Curso de lingüística general. 6.ed.	X			1
CAMARA JÚNIOR, J. M./ História da lingüística. 2.ed.	X			4
CAMARA JÚNIOR, J. M./ História da lingüística. 3.ed.	X			8
LEFÉBVRE, Henri/ A linguagem e a sociedade	X			1
MOUNIN, Georges/ História da lingüística	X			1
OLIVEIRA FILHO, A. M./ Um ensaio de paleolinguística	X			1
PAUL, Hermann/ Princípios fundamentais	X			1
MOUNIN, Georges/ Princípios fundamentais	X			5
BOHN, Hilário I. VANDRESEN P./ Tópicos de lingüística aplicada	X			2
BUENO, Francisco S./ A arte de escrever 10.ed.	X			1
RASQUIN, José A. N./ Manual de latin jurídico	X			1
MALMBERG, B./ A fonética	X			1
ROSETTI, A./ Introdução à fonética 3.ed.	X			10
SAUSSURE, F./ Textos selecionados	X			1
ARAGÃO, M. S. S./ Análise fonético-fonológico do falar paraibano	X			1
MARTINET, André Economia de Los câmbios fonéticos /	X			1
SCHANE, Sanford A./ Fonologia gerativa	X			1
TROUBETZKOY, N. S./ Principes de phonologie	X			1

JAKOBSON, Roman/ Fonema e fonologia	X			6
DERRIDA, Jacques/ De La grammatologie	X			1
SILVA, Carly/ Gramática transformacional	X			3
BUYSSENS, Eric/ Semiologia e comunicação lingüística 2.ed.	X			3
LOPES, Edward/ Discurso, texto e significação	X			1
PLAZA, Júlio/ Tradução intersetorial	X			3
BARTHES, Roland/ Aula 5.ed.	X			8
BARTHES, Roland/ Elementos de semiologia	X			2
BARTHES, Roland/ Elementos de semiologia 6.ed.	X			2
BARTHES, Roland/ Elementos de semiologia 9.ed.	X			12
DUCROT, Oswald/ Princípios de semântica lingüística	X			1
GREIMAS, A. J./ Semântica estructural	X			3
GREIMAS, A. J./ Semântica estrutural 2.ed.	X			4
GUIRAUD, Pierre/ A semântica 2.ed.	X			4
GUIRAUD, Pierre/ A semântica 3.ed.	X			8
GUIRAUD, Pierre/ A semântica 5.ed.	X			1
KEMPSON, Ruth M./ Teoria semântica	X			3
KRISTEVA, Julia/ Introdução à semanálise	X			3
LEECH, Geoffrey/ Semantics	X			1
MARQUES, Maria H. D./ Estudos semânticos	X			1
OLÍVIA, Madre/ Treinamento em análise semântica 3.ed.	X			1
PINTO, Milton J./ Análise semântica de línguas naturais	X			1
ECO, Umberto/ As formas do conteúdo	X			1
BARTHES, Roland/ Elementos de semiologia 2.ed	X			1
ELSON, Benjamin F./ Elementos de semiologia 2.ed.	X			8
NIDA, Eugene A./ Morphology 2.ed.	X			1
BARBARA, Leila/ Sintaxe transformacional	X			1
BORBA, Francisco S./ Teoria sintática	X			1
CHOMSKY, Noam/ Aspectos de La teoria de la sintaxis	X			5
GOIS, Carlos/ Sintaxe de construção 3.ed.	X			1
MELO, J. Nelino/ Análise sintática 2.ed.	X			1
DUFRENNE, Mikel/ O poético	X			1
LEVIN, Samuel r./ Estrutura lingüística em poesia	X			5
CORETH, Emerich/ Questões fundamentais de hermenêutica	X			1
OGDEN, C. K./O significado de significado	X			1
ENTWISTLE, W. J./ Las lenguas de España	X			1

LORENZO, Emilio/ El español de hoy, lengua en ebullicion	X			1
LORENZO, Emilio/ El español de hoy, lengua en ebullicion 3.ed.	X			2
POTTIER, Bernard/ Lingüística moderna y filologia hispânica	X			2
LAPESA, Rafael/ Historia de la lengua española 9.ed.	X			3
CARVALHO, Maira et al./ Gramática da língua espanhol	X			1
LLORACH, Emílio A./ Gramática estrutural	X			1
ONIVEA, Antônio J./ Lengua española	X			1
PIDAL, R. Menéndez/ Manual de gramática histórica española 20.ed.	X			4
SECO, Rafael/ Manual de gramática española 11.ed.	X			5
SOUZA FILHO, Danilo Marcondes /Filosofia, linguagem e comunicação.	X			1
SOUZA FILHO, Danilo Marcondes / Filosofia, linguagem e comunicação 2.ed.	X			2
AUSTIN, John Langshaw / Quando dizer e fazer : palavras e ação.	X			10
BARBOSA, Severino A. M. / Redação : escrever e desvendar o mundo 9.ed.	X			6
BARBOSA, Severino A. M. / Redação : escrever e desvendar o mundo 5.ed.	X			2
BARBOSA, Severino A. M. / Redação : escrever e desvendar o mundo 4.ed.	X			2
BAKHTIN, Mikhail. / Marxismo e filosofia da linguagem : problemas fundamentais do método sociológica na ciência da linguagem 6.ed.	X			1
BAKHTIN, Mikhail / Marxismo e filosofia da linguagem : problemas fundamentais do método sociológica na ciência da linguagem 7.ed.	X			11
BAKHTIN, Mikhail / Marxismo e filosofia da linguagem : problemas fundamentais do método 8.ed.	X			6
BAKHTIN, Mikhail. /Marxismo e Filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método 7.ed.	X			13
ORLANDI, Eni Pulcinelli. / Política lingüística na América Latina.	X			5
SOARES, Magda. / Linguagem e escola : uma perspectiva social 15.ed.	X			5
COSTE, Daniel et al. / O texto : leitura e escrita 2.ed.	X			5
SOARES, Magda / Linguagem e escola : uma perspectiva social 9.ed.	X			3
SOARES, Magda / Linguagem e escola : uma perspectiva social 8.ed.	X			3
LEITE, Cilia Coelho Pereira. / Linguagem e pensamento: reflexões interdisciplinares.	X			11

MARCUSCHI, Luiz Antônio. / Analise da conversação 2.ed.	X			5
ZANDWAIS, Ana. / Estratégias de leitura : como decodificar sentidos não-literarios na linguagem verbal.	X			8
RICHE, Rosa. / Oficina da palavra 5.ed.	X			10
SOARES, Magda./ Linguagem e escola : uma perspectiva social 13.ed.	X			13
GARCIA, Othon M. / Comunicação em prosa moderna : aprenda a escrever aprendendo a pensar 2.ed.	X			2
GARCIA, Othon M. / Comunicação em prosa moderna : aprenda a escrever aprendendo a pensar 6.ed.	X			1
GARCIA, Othon M. / Comunicação em prosa moderna : aprenda a escrever aprendendo a pensar 8.ed.	X			3
GARCIA, Othon M. / Comunicação em prosa moderna : aprenda a escrever aprendendo a pensar 9.ed.	X			1
GARCIA, Othon M / Comunicação em prosa moderna : aprenda a escrever aprendendo a pensar 10.ed.	X			2
GARCIA, Othon M / Comunicação em prosa moderna : aprenda a escrever aprendendo a pensar 14.ed.	X			2
GARCIA, Othon M / Comunicação em prosa moderna : aprenda a escrever aprendendo a pensar 16.ed.	X			4
GARCIA, Othon M / Comunicação em prosa moderna : aprenda a escrever aprendendo a pensar 2.ed.	X			3
SANTOS, Gelson Clemente dos / Comunicação e expressão: introdução ao curso de redação 2.ed.	X			1
FARIA, Alvaro de. Da Babelia / comunicação : uma imagem do sentido da Existêcia.	X			1
RICHE, Rosa / Oficina da palavra 4.ed.	X			2
RICHE, Rosa / Oficina da palavra 5.ed.	X			13
RABACA, Carlos Alberto / Dicionário de comunicação 2.ed.	X			2
RABACA, Carlos Alberto / Dicionário de comunicação.	X			2
SOUZA, Solange Jobim e / Infância e linguagem : Bakhtin, Vygotsky e Benjamim 2.ed.	X			2
SOUZA, Solange Jobim e / Infância e linguagem : Bakhtin, Vygotsky e Benjamim.	X			13
KATO, Mary A / No mundo da escrita : uma perspectiva psicolinguística 2.ed.	X			2
KATO, Mary A / No mundo da escrita : uma perspectiva psicolinguística 3.ed.	X			2
KATO, Mary A / No mundo da escrita : uma perspectiva psicolinguística 4.ed.	X			7
KATO, Mary A / No mundo da escrita : uma perspectiva psicolinguística 5.ed.	X			13
PRETI, Dino, / A linguagem falada culta na cidade de São Paulo: Materiais para seu estudo.	X			5

ORLANDI, Eni Pulcinelli. / Terra a vista : discurso do confronto: velho e novo mundo.	X			3
TARALLO, Fernando (Org.). / Fotografias sociolinguísticas.	X			2
TARALLO, Fernando. / A pesquisa sociolinguística 4.ed.	X			5
CASTILHO, Ataliba Teixeira de (Org.) / A linguagem falada culta na cidade de São Paulo: materiais para seu estudo.	X			2
PRETI, Dino. / Sociolinguística : os níveis de fala 7.ed.	X			5
PRETI, Dino / Sociolinguistica : os níveis de fala 3.ed.	X			2
PRETI, Dino. / Sociolinguistica : os níveis de fala 2.ed.	X			1
PRETI, Dino. // Sociolinguistica : os níveis de fala.	X			1
EUCLIDES NETO. / Dicionário das rocas de cacau e arredores.	X			1
PINHEIRO, Waldson. / Dicionário interlíngua-português.	X			1
SZATHMARI, Sandor / O mundo das máquinas.	X			1
PASSINI, José / Bilinguismo :utopia ou antibabel ? 2.ed.	X			1
SAUSSURE, Ferdinand / Curso de lingüística geral. 16.ed.	X			1
SAUSSURE, Ferdinand / Curso de lingüística geral. 14.ed.	X			4
SAUSSURE, Ferdinand / Curso de lingüística geral. 9.ed.	X			1
TARALLO, Fernando / Tempos lingüísticos : itinerário histórico da língua portuguesa. 2.ed.	X			5
JAKOBSON, Roman / Lingüística e comunicação. 4.ed.	X			1
JAKOBSON, Roman / Lingüística e comunicação. 9.ed.	X			4
JAKOBSON, Roman / Lingüística e comunicação. 10.ed.	X			11
JAKOBSON, Roman / Lingüística e comunicação. 14.ed.	X			5
GADET, Francoise / Por uma análise automática do discurso : uma introdução a obra de Michel Pecheux. 2.ed.	X			10
KOCH, Ingere Grunfeld Villaca / A vida cotidiana no mundo moderno. 4.ed.	X			2
DUCROT, Oswald / O dizer e o dito.	X			10
FAVERO, Leonor Lopes / Lingüística textual : introdução. 2.ed.	X			6
KOCH, Ingere Grunfeld Villaca / Texto e coerência. 4.ed.	X			4
KOCH, Ingere Grunfeld Villaca / Texto e coerência.	X			1
VOGTT, Carlos / Linguagem, programática e ideologia. 2.ed.	X			2
SAUSSURE, Ferdinand de / Curso de lingüística geral. 17.ed.	X			6
LYONS, John / As idéias de Chomsky. 5.ed.	X			3

LYONS, John / As idéias de Chomsky. 3.ed.	X			1
CASSIRER, Ernst / Linguagem e mito. 3.ed.	X			7
CASSIRER, Ernst / Linguagem e mito.	X			3
CAMARA JUNIOR, Joaquim Mattoso / Princípios de lingüística geral. 7.ed.	X			5
CAMARA JUNIOR, Joaquim Mattoso / Princípios de lingüística geral. 5.ed.	X			3
CAMARA JUNIOR, Joaquim Mattoso / Princípios de lingüística geral. 4.ed.	X			2
LOPES, Edward / Fundamentos da lingüística contemporânea. 2.ed.	X			11
LOPES, Edward / Fundamentos da lingüística contemporânea. 11.ed.	X			3
LOPES, Edward / Fundamentos da lingüística contemporânea. 14.ed.	X			12
SAPIR, Eward / A linguagem : introdução ao estudo da fala.	X			3
SAPIR, Eward / A linguagem : introdução ao estudo da fala. 2.ed.	X			2
BARTHES, Roland / Sade, Fourier, Loyola.	X			3
KOCH, Ingedore Villaca / A coesão textual. 4.ed.	X			10
FAVERO, Leonor Lopes / Lingüística textual: introdução. 4.ed.	X			9
GNERRE, Maurizio / Linguagem, escrita e poder. 4.ed.	X			5
GERALDI, João Wanderley / Portos de passagem. 2.ed.	X			5
GERALDI, João Wanderley / Portos de passagem. 4.ed.	X			5
COUDRY, Maria Irma Hadler / Diário de Narciso : discurso e afasia:análise discursiva de interlocuções com afásicos.	X			3
VOGT, Carlos / Linguagem, Pragmática e Ideologia. 2.ed.	X			2
DUCROT, Oswald / O dizer e o dito.	X			3
TARALLO, Fernando / Falares crioulos : línguas em contato.	X			3
GNERRE, Maurizio / Linguagem, escrita e poder. 3.ed.	X			10
FAVERO, Leonor Lopes / Lingüística textual : introdução. 3.ed.	X			5
BENVENISTE, Emile / Problemas de lingüística geral. 4.ed.	X			4
BENVENISTE, Emile / Problemas de lingüística geral. 4.ed.	X			5
SAUSSURE, Ferdinand de / Curso de lingüística geral. 4.ed.	X			1
CRYSTAL, David / Que e lingüística ?	X			10
LAHUD, Michel / A propósito da noção de deixis.	X			10

HENRY, Paul / A ferramenta imperfeita : língua, sujeito e discurso.	X			10
CAMARA JR., Joaquim Mattoso / Problemas de lingüística descritiva. 10. Ed.	X			5
CAMARA JR., Joaquim Mattoso / Problemas de lingüística descritiva 6.ed.	X			1
CAMARA JR., Joaquim Mattoso / Problemas de lingüística descritiva 7.ed.	X			1
CAMARA JR., Joaquim Mattoso / Problemas de lingüística descritiva 9.ed.	X			3
CAMARA JR., Joaquim Mattoso / Problemas de lingüística descritiva 15.ed.	X			5
DUCROT, Oswald / Provar e dizer : linguagem e lógica.	X			5
FAVERO, Leonor Lopes / Lingüística textual : introdução. 3.ed.	X			6
SAUSSURE, Ferdinand / Curso de lingüística geral. 17.ed.	X			5
SAUSSURE, Ferdinand / Curso de lingüística geral. 16.ed.	X			1
SAUSSURE, Ferdinand / Curso de lingüística geral. 14.ed.	X			4
SAUSSURE, Ferdinand / Curso de lingüística geral. 9.ed.	X			1
TARALLO, Fernando / Tempos lingüísticos : itinerário histórico da língua portuguesa. 2.ed.	X			5
JAKOBSON, Roman / Lingüística e comunicação. 4.ed.	X			1
JAKOBSON, Roman / Lingüística e comunicação. 9.ed.	X			4
JAKOBSON, Roman / Lingüística e comunicação. 10.ed.	X			11
JAKOBSON, Roman / Lingüística e comunicação. 14.ed.	X			5
JAKOBSON, Roman / Lingüística e comunicação. 9.ed.	X			2
ROBINS, R.H / Pequena historia da lingüística.	X			5
ORTENCIO, Waldomiro Bariani / Dicionário do Brasil Central : subsídios a filosofia.	X			2
GUEREIRO, Mário A. L. / O dizível e o indizível : filosofia da linguagem.	X			5
GUERREIRO, Mário A. L. / O dizível e o indizível : filosofia da linguagem.	X			5
COROMINAS, Joan. / Breve dicionário etimológico de la lengua castellana 3.ed.	X			8
ECO, Humberto. / Semiótica e filosofia da linguagem.	X			1
ULLMANN, Stephen. / Semântica : uma introdução a ciência do significado. 2.ed.	X			1
ULLMANN, Stephen. / Semântica : uma introdução a ciência do significado. 4.ed.	X			4
CARROL, John B/ Psicologia da linguagem	X			2
CARROL, John B/ Psicologia da linguagem 2.ed.	X			1
CARROL, John B/ Psicologia da linguagem 3.ed.	X			1

DEESE, James / Psicolinguística	X			10
RIVERS, Wilga M. / Psicologia e ens. de línguas	X			1
RIVERS, Wilga M. / A metodologia do ensino de línguas estrangeiras	X			1
PASSEL, Frans V. / Ensino de línguas para adultos	X			1
DOBLHOFER, Ernst / A maravilhosa história das línguas	X			1
ALMEIDA, Vieira / Aspectos de filosofia da linguagem	X			4
ALSTON, William P. / Filosofia da linguagem	X			1
DERRIDA, Jacques / A escritura e a diferença	X			1
DERRIDA, Jacques / Gramatologia	X			1
HJELMSLEV, Louis / Prolegômenos a uma teoria da linguagem	X			3
SEARLE, John R. / Speech acts	X			3
AMADO, Gilles / A dinâmica da comunicação nos grupos 2.ed.	X			1
BRAGA, M. ^a L. Santaella / Produção de linguagem e ideologia	X			5
CÂMARA JR. J. M./ Manual de expressão oral e escrita 3.ed.	X			1
CÂMARA JR. J. M./ Manual de expressão oral e escrita 6.ed.	X			3
CARPENTER, Edmund / Revolução na comunicação 2.ed.	X			5
CARPENTER, Edmund / Revolução na comunicação 3.ed.	X			1
CARPENTER, Edmund / Revolução na comunicação 4.ed.	X			6
CARRAHER, David W. / Senso crítico	X			1
CHERRY, Colin / A comunicação humana	X			1
DANCE, Frank E. X./ Teoria da comunicação humana	X			3
D'AZEVEDO, M. C./ Comunicação, linguagem, automação	X			1
GREENE, Judith / Pensamento e linguagem 2.ed.	X			1
LEYTON, A. C./ A arte de comunicar	X			1
LITTLEJOHN, Stephen W./ Fundamentos teóricos da comunicação humana	X			3
MARCUSCHI, Luiz A./ Análise da conversão	X			3
PENTEADO, José R. W./ A técnica da comunicação humana 2.ed.	X			1
PENTEADO, José R. W./ A técnica da comunicação humana 6.ed.	X			5
INCONTRI, Dora / Estação terra 3.ed.	X			2
GUSDORF, Georges / A fala	X			1
RICHTERICH, René / Commication orale et apprentissage des langues	X			1

MARCUSCHI, Luiz A./ Linguagem e classes sociais	X			5
ELIA, Sílvio / Sociolinguística	X			5
ALVAR, Manuel / Estructuralismo, geografía linguística y dialec.	X			1
ROSSI, N./ Atlas prévio dos falares baianos	X			3
RÓNAI, Paulo / Babel & Antibabel ou problema das linguas univ.	X			1
CORRAZE, Jacques / As comunicações não-verbais	X			3
ADRADOS, Francisco R./ Estudios de lingüística general	X			1
ADRADOS, Francisco R./ Linguistica estructural 2v	X			2
AZEVEDO FILHO, L. A./ Estudos filosóficos	X			1
AZEVEDO FILHO, L. A./ Ensaios linguísticos e filologia	X			1
BENVENISTE, Emile/ Problemas de linguistica geral	X			2
BERGO, Vittorio/ Erros e dúvidas de linguagem 5.ed.	X			1
BLOOMFIELD, Leonard/ Language	X			2
BORBA, Francisco da S./ Introdução aos estudos linguísticos	X			5
BORBA, Francisco da S./ Introdução aos estudos linguísticos 4.ed.	X			2
CABRAL, Leonor S./ Introdução à linguística 2.ed.	X			2
CABRAL, Leonor S./ Introdução à linguística 3.ed.	X			3
CABRAL, Leonor S./ Introdução à linguística 5.ed.	X			12
CARVALHO, José G. H./ Estudos linguísticos	X			1
CARVALHO, José G. H./ Teoria da linguagem	X			2
CHAUCHARD, Paul./ A linguagem e o pensamento 2.ed.	X			1
CHOMSKY, Noam/ Linguística cartesiana	X			2
CHOMSKY, Noam/ Linguagem e pensamento 2.ed.	X			1
CHOMSKY, Noam/ Linguagem e pensamento 3.ed.	X			2
CHOMSKY, Noam/ Linguagem e pensamento 4.ed.	X			5
COSERIU, Eugenio/ O homem e a sua linguagem	X			10
CRYSTAL, David/ A linguística	X			1
CRYSTAL, David/ A linguística 2.ed.	X			2
DAMASCENO, José R./ Introdução ao estruturalismo em linguística	X			3
DUBOIS-CHARLIER, Françoise/ Bases de análise linguística	X			6
DUBOIS-CHARLIER, Françoise/ Comment s'initier à la linguistique?	X			1
DUCROT, Oswald/ Estruturalismo e linguística	X			1
ECO, Umberto/ Conceito de texto	X			1
ELGIN, Suzette H./ Que é linguística?	X			5

ESCOBAR, C. H./ Proposições para uma semiologia e uma ling.	X			1
ESCOBAR, C. H./ Semiologia e linguística hoje	X			2
FREIRE, Laudelino/ Linguagem e estilo 2.ed.	X			2
GRÈVE, Marcel/ Linguística e ensino de línguas estrangeiras 2.ed.	X			2
GUÉRIOS, Rosário F. M./ Tabus linguísticos 2.ed.	X			1
GUIRAUD, Pierre/ La grammaire 7.ed.	X			4
HALLIDAY, M. A. K./ As ciências linguísticas e o ensino de línguas	X			10
HAYAKAWA, S. I./ A linguagem no pensamento e na ação 2.ed.	X			2
HAYAKAWA, S. I./ A linguagem no pensamento e na ação 3.ed.	X			5
HILL, Archibald A./ Aspectos da linguística moderna	X			2
HILL, Archibald A./ Aspectos da linguística moderna 2.ed.	X			6
HJELMSLEV, Louis/ El lenguaje 2.ed.	X			1
HOCKETT, Charles F./ Curso de linguística moderna 2.ed.	X			1
JAKOBSON, Roman/ Linguística poética	X			1
JAKOBSON, Roman/ Selected writings 4.v.	X			3
JOOS, Martin/ Readings in linguistics I	X			1
LANGACKER, Ronald W./ A linguagem e sua estrutura	X			1
LANGACKER, Ronald W./ A linguagem e sua estrutura 4.ed.	X			5
LAPA, M. Rodrigues/ As "cartas chilenas"	X			1
LEFEVRE, Carl A./ Linguistics and the teaching of reading	X			1
LEITE, Cíclia C. P./ Análise de relações	X			1
LEITE, Cíclia C. P./ Semântica num confronto entre duas anal. port. 3.ed.	X			3
LEPSCHY, Giulio C./ A linguística estrutural 2.ed.	X			5
LYONS, John/ Introdução à linguística teórica	X			6
MACHADO FILHO, Aires M./ Linguística e humanismo	X			2
MAGALHÃES, Olimpio/ Casos e coisas de linguagem	X			1
MALMBERG, Bertil/ Linguística estructural y comunicación humana	X			1
MALMBERG, Bertil/ As novas tendências da linguística	X			2
MALMBERG, Bertil/ As novas tendências da linguística 2.ed.	X			1
MARTINET, André/ Elementos de linguística geral 6.ed	X			1
MARTINET, André/ Elementos de linguística geral 9.ed.	X			1

MARTINET, André/ A linguística sincrônica	X			2
MATOS, Francisco G./ Methodology and linguistics	X			5
MOUNIN, Georges/ Introdução à linguística	X			1
NIVETTE, Joseph/ Princípios de gramática gerativa 2.ed.	X			5
NOGUEIRA, Julio/ A linguagem usual e a composição 14.ed.	X			1
OLIVEIRA FILHO, A. M./ Do complexo sintático	X			1
PAIS, Cidmar T./ Ensaios simiótico-lingüísticos	X			1
PERROT, Jean/ A linguística	X			6
PERROT, Jean/ La linguistique 8.ed.	X			3
POTTER, Simeon/ A linguagem no mundo moderno	X			1
POTTIER, Bernard/ Linguística geral	X			1
RECTOR, Monica/ Para ler greimas	X			1
ROBIN, Régine/ História e linguística	X			1
ROBINS, Robert H./ Linguística geral 2.ed.	X			10
ROMARIZ, Edma/ Da linguística à linguagem pelo discurso	X			1
ROULET, Eddy/ Teorias linguísticas, gramáticas e ensino de ling.	X			15
RUWET, Nicolas/ Introdução à gramática gerativa	X			5
SANDERS, Carol/ Cours de linguistique générale de saussure	X			2
SAPIR, Edward/ Linguística como ciência	X			3
WARTBURG, W. V./ Problemas e métodos da linguística	X			5
SCHMIDT, Siegfried J./ Linguística e teoria de texto	X			5
SNELL, Bruno/ La estructura del lenguaje	X			1
SOUZA, A. C. M./ Estudos de filologia e linguística	X			1
VANOYE, Francis/ Usos da linguagem	X			5
VANOYE, Francis/ Usos da linguagem 3.ed.	X			5
VANOYE, Francis/ Usos da linguagem 6.ed.	X			5
VANOYE, Francis/ Usos da linguagem 7.ed.	X			5
WILLCOX, Isabel/ Actividades ling. para el periodo de trab. indep.	X			5
MCNEILL, David/ The acquisition of language	X			1
SLAMA-CAZACU, T./ Psicolinguística aplicada ao ensino de línguas	X			5
SCHAFF, Adam/ Linguagem e conhecimento	X			1
BILLOWS, F. L./ The techniques of language teaching	X			1
FRASER, Hugh/ Applied linguistics and the teaching of english	X			1

GIRARD, Denis/ Linguística aplicada e didáctica das línguas 2.ed.	X			4
ROCCO, M ^a T. F./ Crise na linguagem	X			14
BENNER, Teresinha M./ Linguística aplicada ao manual de alfabetização	X			2
ANTTILA, Raimo/ An introduction to historical and comp. linguistics	X			1
BOLINGER, Dwight/ Aspects of language	X			1
BROOKS, Nelson/ Language and language learning 2.ed.	X			1
CORDER, S. Pit/ Introducing applied linguistics	X			1
HALLIDAY, M. A. K./ The linguistic sciences and language teaching	X			1
LANGACKER, Ronald W./ Language and its structure	X			1
BENVENISTE, Emile/ Problèmes de linguistique générale	X			1
BENVENISTE, Emile/ Problemas de linguística general 4.ed.	X			1
BENVENISTE, Emile/ Problemas de linguística general 6.ed.	X			3
CHOMSKY, Noam/ Linguística cartesiana	X			1
MARTINET, André/ El lenguaje desde el punto de vista funcional.	X			1
ROBINS, Robert H./ Linguística general; estudio introductorio.	X			1
SAUSSURE, F./ Curso de linguística general. 6.ed.	X			1
CAMARA JÚNIOR, J. M./ História da linguística. 2.ed.	X			4
CAMARA JÚNIOR, J. M./ História da linguística. 3.ed.	X			8
LEFÉBVRE, Henri/ A linguagem e a sociedade	X			1
LEHMANN, Winfred P./ Historical linguistics	X			1
MOUNIN, Georges/ História da linguística	X			1
OLIVEIRA FILHO, A. M./ Um ensaio de paleolinguística	X			1
PAUL, Hermann/ Princípios fundamentais	X			1
MOUNIN, Georges/ A linguística do séc. XX	X			5
BOHN, Hilário I. VANDRESEN P./ Tópicos de linguística aplicada	X			2
BUENO, Francisco S./ A arte de escrever 10.ed.	X			1
RASQUIN, José A. N./ Manual de latin juridico	X			1
HEATON, J. B./ Prepositions and adverbial particles	X			1
DUBOIS, Jean/ Introduction a la lexicographie	X			2
HEFFNER, R-M. S./ General phonetics	X			3
MALMBERG, B./ A fonética	X			1
ROSETTI, A./ Introdução à fonética 3.ed.	X			10

SAUSSURE, F./ Textos selecionados	X			1
ARAGÃO, M. S. S./ Análise fonético-fonológico do falar paraibano	X			1
MARTINET, André/ Economía de los cambios fonéticos	X			1
SCHANE, Sanford A./ Fonología gerativa	X			1
TROUBETZKOY, N. S./ Principes de phonologie	X			1
JAKOBSON, Roman/ Fonema e fonologia	X			6
DERRIDA, Jacques/ De la grammatologie	X			1
SILVA, Carly/ Gramática transformacional	X			3
BUYSSENS, Eric/ Semiología e comunicación lingüística 2.ed.	X			3
LOPES, Edward/ Discurso, texto e significação	X			1
PLAZA, Julio/ Tradução intersmiótica	X			3
BARTHES, Roland/ Aula 5.ed.	X			8
BARTHES, Roland/ Elementos de semiología	X			2
BARTHES, Roland/ Elementos de semiología 6.ed.	X			2
BARTHES, Roland/ Elementos de semiología 9.ed.	X			12
DUCROT, Oswald/ Princípios de semântica linguística	X			1
GREIMAS, A. J./ Semântica estructural	X			3
GREIMAS, A. J./ Semântica estrutural 2.ed.	X			4
GUIRAUD, Pierre/ A semântica 2.ed.	X			4
GUIRAUD, Pierre/ A semântica 3.ed.	X			2
GUIRAUD, Pierre/ A semântica 5.ed.	X			1
KEMPSON, Ruth M./ Teoria semântica	X			3
KRISTEVA, Julia/ Introdução à semanálise	X			3
LEECH, Geoffrey/ Semantics	X			1
MARQUES, Maria H. D./ Estudos semânticos	X			1
OLÍVIA, Madre/ Treinamento em análise semântica 3.ed.	X			1
PINTO, Milton J./ Análise semântica de línguas naturais	X			1
ECO, Umberto/ As formas do conteúdo	X			1
BARTHES, Roland/ Elementos de semiología 2.ed.	X			1
ELSON, Benjamin F./ Introdução à morfologia e à sintaxe 2.ed.	X			8
NIDA, Eugene A./ Morphology 2.ed.	X			1
BARBARA, Leila/ Sintaxe transformacional	X			1
BORBA, Francisco S./ Teoria sintática	X			1
CHOMSKY, Noam/ Aspectos de la teoría de la sintaxis	X			5
GOIS, Carlos/ Sintaxe de construção 3.ed.	X			1
MELO, J. Nelino/ Análise sintática 2.ed.	X			1

CHOMSKY, Noam/ Aspects of the theory of syntax 10.ed.	X			1
DUFRENNE, Mikel/ O poético	X			1
LEVIN, Samuel r./ Estrutura linguística em poesia	X			5
CORETH, Emerich/ Questões fundamentais de hermenêutica	X			1
OGDEN, C. K./ O significado de significado	X			1
VENDREYES, Joseph/ Le langage	X			1
United States Information Agency/ American men of science and invention	X			2
AZEVEDO, Mary T./ Inglês	X			2
BRENGELMAN, Fred/ The english language	X			1
BRIGHT, J. A./ English composition course for overseas students	X			1
BRUTON, J. G./ The bruton english course	X			5
EVANS, F. B./ English for the vestibular	X			1
FRANCESCHINI, Hélio A./ English for communication	X			1
FREITAS, J. F./ To start you talking	X			1
FUSFELD, Daniel R./ The age of the economist	X			1
GREGOR, Arthur S./ The adventure of man	X			1
HILL, L. A./ Comprehension and précis pieces	X			2
HILL, L. A./ Further comprehension and précis pieces for...	X			1
HILL, L. A./ Free Composition book	X			1
HILL, L. A./ Outline composition book	X			1
HUNT, Kellogg W./ Our living language 2.ed.	X			1
LAVERTY, Carroll D./ The unity of english	X			1
MAKKAI, Adam/ Idiom structure in english	X			1
MONFRIES, Helen/ Na introduction to critical appreciation for foreign	X			1
NOGUEIRA, Amélia K./ English for brazilian schools p/ a quarta série gin. 10.ed.	X			1
PYLES, Thomas/ English an introduction to language	X			1
QUIRK, Randolph/ The use of english 3.ed.	X			1
HORNBY, A. S./ Composition exercises in elementary	X			1
SPENCER, D. H./ Guided composition exercises	X			1
SCHLAUCH, Margaret/ The english language in modern times	X			1
GIMSON, A. C./ An introduction to the pronunciation of english 2.ed.	X			1
MARELLI, Leonard R./ Pronunciation and dictation	X			1
BRIGHT, J. A./ English language units	X			1

ALLEN, W. Stannard/ Living english structure	X			1
BROUGHTON, Geoffrey/ Coursebook	X			2
CHOMSKY, Noam/ Topics in the theory of generative grammar	X			1
CREIDY, Olga/ My english book	X			2
DAVIS, Marianna W./ Transformational grammar and written sentences	X			1
DIXSON, Robert J./ Easy reading selections in english	X			1
DRUMMOND, Gordon/ English structure practice	X			1
FINOCCHIARO, Mary/ Let's talk	X			1
FONSECA, João/ Spoken english 66.ed.	X			1
HOPPER, Vincent F./ 1001 pitfalls in english grammar spelling ad usage	X			1
HORNBY, A. S./ Guide to patterns and usage in english 2.ed.	X			1
JOHNSON, Falk S./ Improving what you write	X			1
LEECH, G., SVARTVIK, Jan/ A communicative grammar of english	X			3
LESTER, Mark/ Readings on applied transformational grammar 2.ed.	X			1
MCCRIMMON, James M./ writing with a purpose 4.ed.	X			1
MITTINS, W. H./ A grammar of modern english	X			1
MONKS, B. J. M./ English for overseas students	X			1
NADLER, Harvey/ Grammatical structure	X			3
PITTMAN, G. A./ Activating the use of prepositions	X			1
QUIRK, Randolph et al/ A grammar of contemporary english	X			3
SERPA, Oswaldo/ Gramática da língua inglesa 4.ed.	X			1
SWAN, Michael/ Practical english usage	X			5
THOMSON, A. J./ A practical english grammar 2.ed.	X			1
WALSH, J. Martyn/ Plain english handbook 5.ed.	X			1
WISHON, George E./ Let's write english	X			3
EASTWOOD, J., MACKIN, R./ A basic english grammar with exercises	X			6
EASTWOOD, J., MACKIN, R./ A basic english grammar	X			6
WARD, John M./ The use of tenses in english 2.ed.	X			1
BUNSE, Heinrich A. W./ O iídiche	X			1
CHÉREL, A./ O alemão sem esforço	X			1
GRIESBACH, Heinz/ Deutsche sprachlehre fur auslander	X			3
LAUSBERG, Heinrich/ Linguística románica 2v	X			2
MIAZZI, M ^a L. F./ Introdução à linguística romântica	X			5

VIDOS, B. E./ Manual de linguística románica 2.ed.	X			1
ANDRON, Calaque/ Trente-deux exercices de phonétique française	X			1
PARIS/ Études supérieures em france	X			1
EWERT, Alfred/ The french lannguage	X			1
GENOUVRIER, Emile/ Linguistique et enseignement du français	X			1
LAGARDE, André/ Le français	X			1
LEMOS, Leony C. M./ Francês para vestibulares 3.ed.	X			3
MAROTE, João T. D./ Le français courant 6.ed.	X			1
MASSELIN, Jacques/ Le français scientifique et technique	X			2
MOREIRA, M ^a C. M./ Le français	X			6
TOGEBY, Knud/ Structure immanente de la langue française	X			1
WAGNER, Emmanuèle/ De la langue parlée à la langue littéraire	X			1
MAUGER, Gaston/ Le français et la vie 2v	X			5
MAUGER, Gaston/ Le français et la vie 3.ed.	X			2
REBOULLET, André/ Guide pédagogique pour le professeur de français	X			1
REBOULLET, André/ Méthode arange	X			3
RENARD, Colette/ Implementing voix et images de france	X			1
CHAURAND, Jacques/ Histoire de la langue française 2.ed.	X			3
BOUDOT, J./ L' orthographe du français	X			1
CATACH, Nina/ l' orthographe	X			3
LÉON, Monique/ Exercices systématiques de prononciation française	X			1
BOY, Monique/ Formes structurales du français	X			1
CALLAMAND, Monique/ L'intonation expressive	X			1
RÉQUÉDAT, François/ Les exercices structuraux	X			1
CALLAMAND, Monique/ L' intonation expressive	X			2
BARBERET, Louis G. / Français	X			1
BENAMOU, Mochael/ Le moulin à paroles	X			3
DUBOIS, Jean/ Grammaire et exercices de français	X			3
DUBOIS, Jean et alii/ Grammaire française	X			3
DUBOIS, J. et ali/ Grammaire française	X			3
DUBOIS, Jean/ La nouvelle grammaire du français	X			4
GALLO, João C./ Francês ginasial	X			1
GOEDERT, Charles/ Guide pratique de grammaire française	X			1

GOFFIC, Pierre Le/ Les constructions fondamentales du français	X			1
GREVISSE, Maurice/ Le bon usage 10.ed.	X			1
GREVISSE, Maurice/ Le bon usage 11.ed.	X			1
GREVISSE, Maurice/ Nouveaux exercices français 2.ed.	X			1
GREVISSE, Maurice/ Précis de grammaire française 21.ed.	X			2
GROSS, Maurice/ Grammaire transformationnelle du français	X			1
LIMA, Carmem L. C. et alii/ Le français	X			1
LOTAR, Nina C./ guia metodológico para cadernos MEC	X			1
MAUGER, Gaston/ Grammaire pratique du français d'aujourd'hui 8.ed.	X			2
RIGAULT, André/ La grammaire du français	X			1
DUBOIS, Jean/ Éléments de linguistique française	X			2
WAGNER, R. L./ Grammaire du français	X			3
GREVISSE, Maurice/ Nouveaux exercices français 2.ed.	X			1
BÉNAC, Henri/ Guide de conjugaison française	X			2
RÉQUÉDAT, François/ Les constructions verbales avec l'infinitif	X			1
ENTWISTLE, W. J./ Las lenguas de España	X			1
LORENZO, Emilio/ El español de hoy, lengua en ebullición	X			1
LORENZO, Emilio/ El español de hoy, lengua en ebullición 3.ed.	X			2
POTTIER, Bernard/ Linguística moderna y filología hispánica	X			2
LAPESA, Rafael/ Historia de la lengua española 9.ed.	X			3
CARVALHO, Maira et al./ Gramática da língua espanhol	X			1
LLORACH, Emilio A./ Gramática estructural	X			1
ONIVEA, Antonio J./ Lengua española	X			1
PIDAL, R. Menéndez/ Manual de gramática histórica española 20.ed.	X			4
SECO, Rafael/ Manual de gramática española 11.ed.	X			5
AUTUORI, Luiz/ Nos garimpos da linguagem 3.ed.	X			1
BARBOSA, Osmar/ Antologia da língua portuguesa	X			2
BARBOSA, Osmar/ Conheça o seu idioma	X			8
BARROS, Enéias M./ Curso de português 3.ed.	X			1
BUENO, Francisco S./ Questões de português 2.ed.	X			1
CAMARA JUNIOR, J. M./ Estrutura da língua portuguesa 8.ed.	X			4

CAMARA JUNIOR, J. M./ Estrutura da língua portuguesa 9.ed.	X			1
CAMARA JUNIOR, J. M./ Estrutura da língua portuguesa 10.ed.	X			2
CAMARA JUNIOR, J. M./ Estrutura da língua portuguesa 12.ed.	X			5
CAMARA JUNIOR, J. M./ Estrutura da língua portuguesa 13.ed.	X			3
ELIA, Sílvio/ A língua e a literatura no curso colegial	X			1
LEME, Odilson S./ Tirando dúvidas de português	X			1
LESSA, Luiz C./ O modernismo brasileiro e a língua portuguesa	X			2
LIMA, José L./ Exercício da palavra	X			3
GIACOMOZZI, Gilio et al./ Língua e literatura brasileira	X			8
MACHADO FILHO, A. M./ Coleção escrever certo 2.ed.	X			6
MACHADO FILHO, A. M./ Grande coleção da língua portuguesa	X			5
MELO, Gladstone C./ Ensaio de estilística da língua portuguesa	X			10
MELO, Gladstone C./ Iniciação a filologia 5.ed.	X			1
NASCENTES, Antenor/ Tesouro da fraseologia brasileira 2.ed.	X			1
RUBY, Lionel/ the art of making sense	X			1
SOUZA, Suzana M./ Inglês para vestibulares	X			1
SCOTT, John/ Hunger	X			1
SPENCER, D. H./ English for proficiency	X			1
TEMPLER, J.C./ Oral english proficiency tests	X			1
WHITFORD, Harold C./ Handbook of america idioms and idiomatic usage	X			2
WHITFORD, Harold C./ Handbook of america idioms and idiomatic usage	X			1
WIENER, Solomon/ Commonly-used american idioms	X			1
ABBS, Brian/ Realistic english	X			2
ALEM, Neif A./ English easily spoken 3.ed.	X			1
ALEXANDER, L G./ Developing skills	X			1
ALEXANDER, L G./ For and against	X			2
ALEXANDER, L G./ Fluency in english	X			1
ALEXANDER, L G./ First thigs first	X			2
ALEXANDER, L G./ Look, listen, and learn!	X			1
ALEXANDER, L G./ Mainline	X			1
ALEXANDER, L G./ Practice and progress recorded drills	X			1

ALEXANDER, L G./ Practice and progress	X			1
American Language Institute/ American english 4v	X			4
ARNOLD, John/ Advanced writing skills	X			3
ARRUDA, Cordélia C./ English today	X			1
BALL, W. J./ Steps to fluency in spoken english	X			1
BASKOFF, Florence/ American english				2
BOGGS, Ralph S./ English step by step with pictures	X			1
BROOKES, H. F./ English as a foreign language for Science stude...	X			3
BRUTON, J. G./ The bruton english course for adults	X			1
BYRNE, Donn/ Oral practice for foreign students	X			1
CHAPMAN, L. R. H./ English composition lessons	X			1
CHAPMAN, L. R. H./ The usa men and machines	X			1
CLAREY, M. Elizabeth/ Pronunciation exercises in english	X			1
COBB, David/ Constructive comprehension	X			1
COLES, Michael/ Access to english starting out	X			1
CROFT, Kenneth/ Readings on english as a second language	X			1
DIXSON, Robert J./ Complete course in english 2v	X			12
DIXSON, Robert J./ Direct english conversation for foreign students	X			1
DIXSON, Robert J./ Modern american english 4v	X			5
DIXSON, Robert J./ The usa men and history	X			1
ELY, Alexandre/ A new approach to english 6.ED.	X			1
FILIPOVIC, Z./ English by the audio-visual method	X			1
FINCH, J./ Modern comprehension practice in english	X			1
FREEBAIRN, Ingrid/ Starting strategies	X			1
HARMER, Jeremy/ Advanced speaking skills	X			2
HORNER, M. A./ Artistic english speech	X			1
MCGILLIVRAY, James H./ Life with the taylors	X			1
MADSEN, A. J. Hald/ Learn american english 2.ed.	X			1
MALMSTROM, Jean/ Teaching english linguistically	X			1
PEDROSO, Ruy M./ English for chemistry students	X			1
WRIGHT, Audrey L./ Let's learn english 3.ed.	X			1
BOLÍVAR, Adriana C./ Na english course for students of psychology	X			1
AUSTIN, David/ English for nurses	X			2
ALEXANDER, L G./ In other wors	X			1

ALEXANDER, L G./ Question and answer graded oral comprehension	X			2
CLARKE, D. Waldo/ Modern english practice	X			1
CLARKE, D. Waldo/ Modern english practice	X			1
DIXSON, Robert J./ Graded exercises in english	X			3
DIXSON, Robert J./ Practice exercises in everyday english	X			1
EYNON, John/ Multiple choice questions in english	X			1
HORNBY, A. S./ Composition exercises in elementary	X			1
SPENCER, D. H./ Guided composition exercises	X			1
SCHLAUCH, Margaret/ The english language in modern times	X			1
GIMSON, A. C./ An introduction to the pronunciation of english 2.ed.	X			1
MARELLI, Leonard R./ Pronunciation and dictation	X			1
BRIGHT, J. A./ English language units	X			1
ALLEN, W. Stannard/ Living english structure	X			1
BROUGHTON, Geoffrey/ Coursebook	X			2
CHOMSKY, Noam/ Topics in the theory of generative grammar	X			1
CREIDY, Olga/ My english book	X			2
DAVIS, Marianna W./ Transformational grammar and written sentences	X			1
DIXSON, Robert J./ Easy reading selections in english	X			1
DRUMMOND, Gordon/ English structure practice	X			1
FINOCCHIARO, Mary/ Let's talk	X			1
FONSECA, João/ Spoken english 66.ed.	X			1
HOPPER, Vincent F./ 1001 pitfalls in english grammar spelling ad usage	X			1
HORNBY, A. S./ Guide to patterns and usage in english 2.ed.	X			1
JOHNSON, Falk S./ Improving what you write	X			1
LEECH, G., SVARTVIK, Jan/ A communicative grammar of english	X			3
LESTER, Mark/ Readings on applied transformational grammar 2.ed.	X			1
MCCRIMMON, James M./ writing with a purpose 4.ed.	X			1
MITTINS, W. H./ A grammar of modern english	X			1
MONKS, B. J. M./ English for overseas students	X			1
NADLER, Harvey/ Grammatical structure	X			3
PITTMAN, G. A./ Activating the use of prepositions	X			1

QUIRK, Randolph et al/ A grammar of contemporary english	X			3
SERPA, Oswaldo/ Gramática da língua inglesa 4.ed.	X			1
SWAN, Michael/ Practical english usage	X			5
THOMSON, A. J./ A practical english grammar 2.ed.	X			1
WALSH, J. Martyn/ Plain english handbook 5.ed.	X			1
WISHON, George E./ Let's write english	X			3
EASTWOOD, J., MACKIN, R./ A basic english grammar with exercises	X			6
EASTWOOD, J., MACKIN, R./ A basic english grammar	X			6
WARD, John M./ The use of tenses in english 2.ed.	X			1
BUNSE, Heinrich A. W./ O iídiche	X			1
CHÉREL, A./ O alemão sem esforço	X			1
GRIESBACH, Heinz/ Deutsche sprachlehre fur auslander	X			3
LAUSBERG, Heinrich/ Linguística románica 2v	X			2
MIAZZI, Mª L. F./ Introdução à linguística românica	X			5
VIDOS, B. E./ Manual de linguística românica 2.ed.	X			1
ANDRON, Calaque/ Trente-deux exercices de phonétique française	X			1
PARIS/ Études supérieures em france	X			1
EWERT, Alfred/ The french lanngage	X			1
GENOUVRIER, Emile/ Linguistique et enseignement du français	X			1
LAGARDE, André/ Le français	X			1
LEMOS, Leony C. M./ Francês para vestibulares 3.ed.	X			3
MAROTE, João T. D./ Le français courant 6.ed.	X			1
MASSELIN, Jacques/ Le français scientifique et technique	X			2
MOREIRA, Mª C. M./ Le français	X			6
TOGEBY, Knud/ Structure immanente de la langue française	X			1
WAGNER, Emmanuèle/ De la langue parlée à la langue littéraire	X			1
MAUGER, Gaston/ Le français et la vie 2v	X			5
MAUGER, Gaston/ Le français et la vie 3.ed.	X			2
REBOULLET, André/ Guide pédagogique pour le professeur de français	X			1
REBOULLET, André/ Méthode arange	X			3
RENARD, Colette/ Implementing voix et images de france	X			1
CHAURAND, Jacques/ Histoire de la langue française 2.ed.	X			3
BOUDOT, J./ L' orthographe du français	X			1

CATACH, Nina/ l' orthographe	X			3
LÉON, Monique/ Exercices systématiques de prononciation française	X			1
BOY, Monique/ Formes structurales du français	X			1
CALLAMAND, Monique/ L'intonation expressive	X			1
RÉQUÉDAT, François/ Les exercices structuraux	X			1
CALLAMAND, Monique/ L' intonation expressive	X			2
BARBERET, Louis G. / Français	X			1
BENAMOU, Mochael/ Le moulin à paroles	X			3
DUBOIS, Jean/ Grammaire et exercices de français	X			3
DUBOIS, Jean et alii/ Grammaire française	X			3
DUBOIS, J. et ali/ Grammaire française	X			3
DUBOIS, Jean/ La nouvelle grammaire du français	X			4
GALLO, João C./ Francês ginasial	X			1
GOEDERT, Charles/ Guide pratique de grammaire française	X			1
GOFFIC, Pierre Le/ Les constructions fondamentales du français	X			1
GREVISSE, Maurice/ Le bon usage 10.ed.	X			1
GREVISSE, Maurice/ Le bon usage 11.ed.	X			1
GREVISSE, Maurice/ Nouveaux exercices français 2.ed.	X			1
GREVISSE, Maurice/ Précis de grammaire française 21.ed.	X			2
GROSS, Maurice/ Grammaire transformationnelle du français	X			1
LIMA, Carmem L. C. et ali/ Le français	X			1
LOTAR, Nina C./ guia metodológico para cadernos MEC	X			1
MAUGER, Gaston/ Grammaire pratique du français d'aujour'hui 8.ed.	X			2
RIGAULT, André/ La grammaire du français	X			1
DUBOIS, Jean/ Éléments de lingüistique française	X			2
WAGNER, R. L./ Grammaire du français	X			3
GREVISSE, Maurice/ Nouveaux exercices français 2.ed.	X			1
BÉNAC, Henri/ Guide de conjugaison française	X			2
RÉQUÉDAT, François/ Les constructions verbales avec l'infinitif	X			1
ENTWISTLE, W. J./ Las lenguas de española	X			1
LORENZO, Emilio/ El español de hoy, lengua en ebullicion	X			1
LORENZO, Emilio/ El español de hoy, lengua en ebullicion 3.ed.	X			3

POTTIER, Bernard/ Linguística moderna y filología hispánica	X			2
LAPESA, Rafael/ Historia de la lengua española 9.ed.	X			3
CARVALHO, Maira et al./ Gramática da língua espanhol	X			1
LLORACH, Emilio A./ Gramática estructural	X			1
ONIVEA, Antonio J./ Lengua española	X			1
PIDAL, R. Menéndez/ Manual de gramática histórica española 20.ed.	X			4
SECO, Rafael/ Manual de gramática española 11.ed.	X			5
AUTUORI, Luiz/ Nos garimpos da linguagem 3.ed.	X			1
BARBOSA, Osmar/ Antologia da língua portuguesa	X			2
BARBOSA, Osmar/ Conheça o seu idioma	X			8
BARROS, Enéias M./ Curso de português 3.ed.	X			1
BUENO, Francisco S./ Questões de português 2.ed.	X			1
CAMARA JUNIOR, J. M./ Estrutura da língua portuguesa 8.ed.	X			4
CAMARA JUNIOR, J. M. Estrutura da língua portuguesa 9.ed.	X			1
CAMARA JUNIOR, J. M/ Estrutura da língua portuguesa.10.ed.	X			2
CAMARA JUNIOR, J. M./ Estrutura da língua portuguesa 12.ed.	X			5
CAMARA JUNIOR, J. M./ Estrutura da língua portuguesa 13.ed.	X			3
ELIA, Sílvio/ A língua e a literatura no curso colegial	X			1
LEME, Odilson S./ Tirando dúvidas de português	X			1
LESSA, Luiz C./ O modernismo brasileiro e a língua portuguesa	X			2
LIMA, José L./ Exercício da palavra	X			3
GIACOMOZZI, Gilio et al./ Língua e literatura brasileira	X			8
MACHADO FILHO, A. M./ Coleção escrever certo 2.ed.	X			3
MACHADO FILHO, A. M./ Grande coleção da língua portuguesa	X			5
MELO, Gladstone C./ Ensaio de estilística da língua portuguesa	X			10
MELO, Gladstone C./ Iniciação à filologia 5.ed.	X			1
NASCENTES, Antenor/ Tesouro da fraseologia brasileira 2.ed.	X			1
POUPÉRIO, A. M./ Português para direito 4.ed.	X			1
POTTIER, Bernard/ Estrutura da língua portuguesa 3.ed.	X			2
ROSSIGNOLI, Walter/ Português 2.ed.	X			3
SILVA NETO, Serafim/ Língua, cultura e civilização	X			1

SILVA NETO, Serafim/ Manual de filologia portuguesa 3.ed.	X			1
SILVA, Adalberto P./ Nova biblioteca da língua portuguesa 4v	X			4
VASCONCELLOS, J. L./ Lições de filologia portuguesa 3.ed.	X			1
GENOUVRIER, Emile/ Linguística e ensino do português	X			2
TRAVAGLIA, Luiz C. et al/ Metodologia e prática de ensino da língua	X			2
CAMARA JUNIOR, J. M./ História e estrutura da língua portuguesa 2.ed.	X			4
COUTO, Hildo H./ O que é português brasileiro 5.ed.	X			1
MELO, Gladstone C./ A língua do Brasil 3.ed.	X			1
MELO, Gladstone C./ A língua do Brasil 4.ed.	X			10
SILVA NETO, Serafim/ Introdução ao estudo da língua portuguesa no Brasil 5.ed.	X			8
BRITO, Célia M. et alii/ Redação	X			2
LEÃO, Duarte N./ Ortografia e origem da língua portuguesa	X			1
LUFT, Celso P./ Novo guia ortográfico	X			1
LUFT, Celso P./ Novo guia ortográfico 12.ed.	X			4
LUFT, Celso P./ Novo guia ortográfico 15.ed.	X			3
MELO, Wilson A./ Redação instrumental	X			1
NEY, João L./ Grafia, acentuação e crase	X			1
OLIVEIRA, Elisabeth B. R./ Aulas de redação	X			1
SODRÉ, Muniz/ Técnica de redação 3.ed.	X			3
TELLES, Venícius/ Curso prático de redação e gramática aplicada	X			3
SCHMITT, A. L./ Pontuação	X			3
CRUZ, Antonio / Regimes de substantivos e adjetivos 2.ed.	X			1
PINHO, Clemente S./ O método lexicológico	X			2
VASCONCELLOS, J. L./ Textos arcaicos 5.ed.	X			1
SILVEIRA, R. C. P./ Estudos de fonética do idioma português	X			5
KNIES, C. Bohn et al/ Elementos de fonologia e ortografia do português	X			10
ABREU, Modesto/ Análise léxica e sintática	X			1
ALI, M. Said/ Dificuldades da língua portuguesa 6.ed.	X			2
ALI, M. Said/ Gramática secundária e gramática histórica da ...	X			1

ALMEIDA, N. Mendes/ Gramática metódica da língua portuguesa 32.ed.	X			5
ALMEIDA, N. Mendes/ Gramática metódica da língua portuguesa 34.ed.	X			3
BECHARA, Evanildo/ Ensino da gramática 4.ed.	X			1
BECHARA, Evanildo/ Ensino da gramática 6.ed.	X			2
BECHARA, Evanildo/ Ensino da gramática 7.ed.	X			3
CEGALLA, Domingos P./ Novíssima gramática da língua portuguesa 21.ed.	X			2
CEGALLA, Domingos P./ Novíssima gramática da língua portuguesa 24.ed.	X			3
CEGALLA, Domingos P. Novíssima gramática da língua portuguesa 28 .ed.	X			15
COSTA, Fernando S./ Português através de exercícios 8.ed.	X			1
CUNHA, Celso F./ Gramática da língua portuguesa 3.ed.	X			1
CUNHA, Celso F./ Gramática da língua portuguesa 5.ed.	X			1
CUNHA, Celso F. Gramática da língua portuguesa 10.ed.	X			10

13 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

13.1 SITUAÇÃO ATUAL

Na última avaliação por que passou o Curso de Letras, para o reconhecimento da Habilitação dupla Português-Espanhol, em dezembro de 2002, já havia sido elencado o espaço físico em que funciona atualmente o curso, a saber:

- 12 salas no período vespertino, sendo 5 (cinco) no bloco Jorge Kalume, 5 (cinco) no bloco Wanderley Dantas e 02 (duas) no Bloco Jersey Nunes.
- No período noturno, são 4 (quatro) salas no bloco Nely Catunda.

São as seguintes as dimensões das salas:

- No bloco Jorge Kalume, são quatro salas de 87,48 m² e uma sala de 58,32 m².
- Nos blocos Wanderley Dantas, Nely Catunda e Jersey Nunes, todas as salas utilizadas pelo Curso de Letras são de 58,32m².

Atualmente, com esse espaço físico, o curso tem enfrentado dificuldades de funcionamento e limitado suas ações. Muitas vezes, são deixadas de oferecer disciplinas, sobretudo as optativas, em função da inexistência de espaço físico. O curso de Francês, por diversas vezes nos últimos anos, tem oferecido disciplinas na sala ambiente.

Houve, nos últimos 10 (dez) anos, considerável aumento de vagas no curso, sobretudo com a criação da Habilitação em Espanhol e oferecimento da Complementação de Estudos, mas não houve aumento das instalações do curso, para acompanhar esse crescimento.

13.2 SITUAÇÃO IDEAL (PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA)

O Colegiado do Curso de Letras entende as dificuldades por que passam as IES e, também, a UFAC. Entretanto, não deixa de considerar que, continuando a situação de funcionamento atual do curso, toda e qualquer reformulação e expansão tornam-se inviáveis.

Assim, além de reivindicar melhoria de condições de funcionamento do curso, nos moldes atuais, aponta como condição imprescindível à implantação desta proposta a ampliação de espaço físico destinado às habilitações do Curso de Letras, lembrando que, como apontamos no início deste documento, esta proposta prevê a implementação gradual das quatro habilitações do curso em dois períodos: vespertino e noturno. Com isso, o curso necessitará minimamente de 18 (dezoito) salas de aula nos dois turnos.

Cabe dizer que, mesmo no momento de implementação inicial desta proposta, o espaço físico já não atenderá as necessidades do curso: serão necessárias já pelo menos 14 (quatorze) salas, no período vespertino; e 10 salas, no período noturno.

Como a proposta prevê alteração no quadro de docentes, a expansão do curso também pede novos espaços de estudo de professores. Atualmente, o curso dispõe apenas de 5 (cinco) salas para todos os seus professores.

13.2 ACESSO À INTERNET E A LABORATÓRIOS

Atualmente, o Departamento de Letras conta com 1 (um) laboratório de informática, no qual apenas 4 (quatro) computadores estão funcionando regularmente.

Quanto ao laboratório de idiomas, a ser inaugurado, o mesmo está dotado com 48 (quarenta e oito) cabines completas, acompanhadas, devidamente, com fones de ouvido, teclado e monitor individuais para os alunos, bem como o vídeo para as aulas de língua estrangeira.

Como se vê, o atual laboratório de informática já não atende a necessidade dos alunos do curso, nos moldes do que tem sido exigido pelo MEC em suas avaliações. Aliás, esse é um dos aspectos falhos no funcionamento do curso, de acordo com a última avaliação, para o reconhecimento do Curso de Espanhol. Assim, faz-se necessária também ampliação do espaço físico destinado ao laboratório de informática do curso, bem como dos equipamentos nele alocados (além de poucos, estão obsoletos).

13.3 EQUIPAMENTOS AUDIO-VISUAIS

Os equipamentos audiovisuais de que dispõem as quatro habilitações do curso de Letras são:

- 2 retroprojetores
- 1 projetor de slides
- 2 televisores 20/29 polegadas
- 1 vídeo-cassete
- 1 episcópio
- 1 micro-system toshiba

14 JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE TÉCNICA E SOCIAL DO CURSO

O Brasil é, no continente latino-americano, um dos poucos países que não falam espanhol, por questões históricas concernentes à colonização. Assim, o país experimenta uma espécie de isolamento lingüístico, dentro do seu próprio continente. Como forma de diminuir esse isolamento, além de melhorar a qualidade das relações políticas, econômicas e culturais, a cada dia que passa, tem crescido o interesse dos brasileiros pelo aprendizado da língua espanhola. É evidente, entretanto, que outros interesses motivam esse aprendizado, em especial, a compreensão da dimensão de importância cultural do idioma e das civilizações de língua espanhola no contexto mundial, além do fato de a língua espanhola figurar entre os idiomas mais falados no mundo.

No caso particular do Acre, é salutar a defesa da manutenção de um curso de licenciatura em Espanhol, por sermos fronteira com países de fala espanhola; pelos constantes intercâmbios que fazemos com os nossos vizinhos hispânicos; e pela possibilidade de formarmos não somente brasileiros, mas também nativos dos países fronteiriços, na dupla habilitação, fundamentando, de forma totalizadora este intercâmbio cultural.

Cumpre-nos ressaltar, finalmente, que o Curso de licenciatura em Espanhol, desde a época de sua implantação, tem atendido a comunidade acreana e a dos

países fronteiriços, permitindo a consolidação dos nossos laços políticos, econômicos e culturais.

10. CORPO DOCENTE DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Letras–Francês conta, em seu quadro docente, com professores efetivos e substitutos que asseguram o pleno funcionamento de suas atividades acadêmicas. No total, o curso dispõe de 22 docentes, dos quais 15 são efetivos e 7 são substitutos.

A seguir, apresenta-se a relação nominal desse corpo docente, acompanhada de seus respectivos regimes de trabalho e titulações.

Docentes do quadro efetivo

Docente	Regime de trabalho	Titulação
Maria Jucilandia Cavalcante Reckziegel	Dedicação Exclusiva	Mestre
Lindinalva Messias do Nascimento Chaves	Dedicação Exclusiva	Doutora
Adilson Tadeu Gama da Silva	Dedicação Exclusiva	Especialista
Nathalya Bezerra Ribeiro	Dedicação Exclusiva	Mestre
Dennys da Silva Reis	Dedicação Exclusiva	Doutor
Gilberto Francisco Dalmolin	Dedicação Exclusiva	Doutor
Luciete Basto de Andrade Albuquerque	Dedicação Exclusiva	Doutora
Carlisson Morais de Oliveira	Dedicação Exclusiva	Doutor
Maria Evanilde Barbosa Sobrinho	Dedicação Exclusiva	Doutora
Selmo Azevedo Apontes	Dedicação Exclusiva	Doutor
Geisa Cristina Batista	Dedicação Exclusiva	Doutora
Gabriela Souza Oliveira	Dedicação Exclusiva	Mestre (Doutorado em andamento)
Claudia de Souza Martins Lima	Dedicação Exclusiva	Doutora
Joao Carlos de Souza Ribeiro	Dedicação Exclusiva	Doutor
Sulamita Rosa da Silva	Dedicação Exclusiva	Mestre (Doutorado em andamento)

Docentes Substitutos

Anyelle Samy Costa de Oliveira	Substituta	Mestre (Dourado em andamento)
Taiane Pereira de Moura	Substituta	Especialista
Jaidesson Oliveira Peres	Substituto	Mestre
Geovana dos Anjos Nascimento	Substituta	Graduação (Mestrado em andamento)
Luciana de Medeiros Nogueira	Substituta	Mestre
Rafaelli Norberto Gregio	Substituta	Mestre
Maria Sheila Andrade Silva	Substituta	Especialista

É importante salientar que alguns desses professores não atuam exclusivamente no Curso de Licenciatura em Letras–Francês, estando também vinculados a disciplinas comuns aos demais cursos de Letras da Ufac.